



PLANOS DE AULA DPS/P

Núcleo de Trabalho,
Pesquisa e Práticas Sociais



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



BID

instituto  aliança



Expediente

INSTITUTO ALIANÇA

DIRETOR EXECUTIVO
EMILTON MOREIRA ROSA

DIRETORAS
ADENIL VIEIRA
ILMA OLIVEIRA
MÁRCIA CAMPOS
SILVANA CAMPOS
SOLANGE LEITE

EQUIPE CEARÁ

COORDENAÇÃO REGIONAL
EVELINE CORRÊA

**COORDENAÇÃO GERAL DO NÚCLEO
DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS
SOCIAIS – NTPPS**
REGINA BRANDÃO

COORDENAÇÕES SETORIAIS – PILOTO
FÁBIO PEREIRA VIEIRA
JULIANA PARENTE MATIAS
KARLA KÍLVIA ALVES DE OLIVEIRA

COORDENAÇÕES SETORIAIS – EXPANSÃO
DANNUTA ALBUQUERQUE NOGUEIRA
FLÁVIA INGRYD VIEIRA PENAFORTE
JORGEANE LOPES BRITO
LARA SOLDON BRAGA HOLANDA
LUDMILA DE ALMEIDA FREIRE
OTÁVIO MACHADO TEIXEIRA LIMA
RAIMUNDO NONATO DA SILVA TÔRRES
RALPH LEAL HECK
RENATA CARNEIRO GURGEL FERNANDES
RONALDO DE SOUSA ALMEIDA

SEDUC – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

GOVERNADOR
CID FERREIRA GOMES

VICE-GOVERNADOR
DOMINGOS GOMES DE AGUIAR FILHO

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO
MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO

SECRETÁRIO ADJUNTO DA EDUCAÇÃO
MAURÍCIO HOLANDA MAIA

SECRETARIA EXECUTIVA
ANTÔNIO IDILVAN DE LIMA ALENCAR

COORDENADORA DO GABINETE
CRISTIANE HOLANDA

**COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO
DA ESCOLA E DA APRENDIZAGEM**

GESTÃO ESCOLAR
MARISA BOTÃO AQUINO

PROTAGONISMO ESTUDANTIL
MANOEL ANDRADE NETO

APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO
ROGERS VASCONCELOS MENDES

DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL
NOHEMY REZENDE IBANEZ

EQUIPE TÉCNICA
GEORGE GOMES FERREIRA
DANIEL VASCONCELOS ROCHA
MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA RIBEIRO

FICHA TÉCNICA

**PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO
DOS CONTEÚDOS DA PUBLICAÇÃO**

EDIÇÃO: 2015/3

COORDENAÇÃO GERAL
REGINA BRANDÃO

DIAGRAMAÇÃO
GIL DICELLI
FÁBIO VIEIRA

COORDENAÇÕES
FÁBIO PEREIRA VIEIRA
JULIANA PARENTE MATIAS
KARLA KÍLVIA ALVES DE
OLIVEIRA
MICAÍAS PAIVA
SÉRGIO JÚNIOR

**SUPERVISÃO E REVISÃO –
INSTITUTO ALIANÇA**
EVELINE CORRÊA
ILMA OLIVEIRA



PLANOS DE AULA DPS/P

Desenvolvimento Pessoal e Social/ Pesquisa

Núcleo de Trabalho,
Pesquisa e Práticas Sociais

ANO
1



1º

BIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DAS OFICINAS

NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS - 1º ANO

TEMA GERAL: ESCOLA E FAMÍLIA

1º BIMESTRE

TEMA	CONTEÚDOS / OFICINAS
ACOLHIDA	SA-1. Apresentação da equipe e apresentação do núcleo: metodologia das aulas. SA-2. Iniciação ao núcleo e compromisso com a pesquisa.
IDENTIDADE PESSOAL	ID-1. Crescimento pessoal – Origem do nome.
	ID-2. Autoestima, autoconceito e autoconfiança.
	ID-3. Resiliência.
	ID-4. FILME IDENTIDADE – Mãos Talentosas.
	ID-5. Autoimagem / Auto percepção.
	ID-6. A importância do ato de ler o mundo para compreender-se e significar-se.
	ID-7. Ler e escrever para se conhecer.
	ID-8. Descobrimo minha história.
	ID-9. Autobiografia - Escrevendo minha história.
PESQUISA	P-1. FILME PESQUISA – O ENIGMA DA PIRÂMIDE
	P-2. Ciência e cotidiano.
	P-3. Diferença entre o Senso Comum e a Ciência.
	P-4. Aparência e essência.
FAMÍLIA	F-1. Descobrimo a família.
	F-2. A família contemporânea e os novos arranjos familiares.

CARGA HORÁRIA DO 1º BIMESTRE – 40h



Oi. Eu sou o Archimedes!



TEMA	APRESENTAÇÃO DA EQUIPE E DO NÚCLEO: METODOLOGIA DAS OFICINAS
-------------	--------------------------------------------------------------

- | | |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar a equipe e conhecer os jovens ■ Sensibilizar os jovens para o que eles vão vivenciar ■ Construir um Contrato de Convivência ■ Apresentar a proposta e a metodologia do Núcleo |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>1. ACOLHIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentação da equipe (DPS/P e TIC) e da coordenação da Escola, dando boas-vindas. ■ O professor convida o grupo a preparar seus crachás, entrega então, a folha do crachá em branco para que cada um coloque seus nomes e disponibiliza lápis de cor/canetinhas para que “customizem” o crachá. Solicita que ao final coloquem o crachá de forma visível ■ Na sequência, o professor convida os alunos para um momento de apresentação – VIVÊNCIA CARROSSEL (Anexo) <p>2. CONSTRUÇÃO DO ACORDO (INICIAL) DE CONVIVÊNCIA</p> <p>Este acordo será revisto no início da semana seguinte, como reafirmação do que foi pactuado nesta semana. Inicialmente, o professor pergunta o que é um acordo. Após contribuições, explica sobre o que é um “Acordo de Convivência”. Divide os jovens em grupos de 05 e solicita que escrevam o que consideram necessário constar no Acordo. Em rodadas, cada grupo apresenta e o professor vai listando (atenção para o que aparece repetido e o que ainda pode estar faltando). Ao final os jovens assinam o Acordo.</p> <p>Pactua o respeito/sigilo acerca do que é trazido para o grupo.</p>
75'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O que é o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais?</p> <p>O professor exhibe a Apresentação da Metodologia do NTPPS, e depois, trabalha o Quadro Regulador, para sondar as informações que os jovens já têm e o que ainda têm dúvidas em relação ao Núcleo. Divide a turma em grupos de 05 e disponibiliza tarjetas de duas cores para que discutam entre si e escrevam “o que sabemos” (Tarjetas Brancas) e “o que ainda não sabemos” (Tarjetas Azuis). Em seguida, o professor solicita que, uma equipe por vez, afixe suas tarjetas no quadro, formando duas colunas. Por fim, o professor explica as questões “o que ainda não sabemos” e troca a posição da tarjeta para “o que sabemos”.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Ao final, em círculo, de mãos dadas, cada um traz uma palavra sobre como foi o dia.</p> <p>OBS.: Solicita que tragam, no dia seguinte, um objeto pessoal que os caracterize.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Crachás / Som / Música alegre (banho de cheiro, Tribalistas)/ Data show /Tarjetas em 02 cores /Papel ofício , lápis colorido e canetas

DICAS PARA O PROFESSOR

- Providenciar um cabide de crachás.
- Reforçar com os alunos a importância dos jovens trazerem os objetos para a aula seguinte. NÃO ESQUECER!

VIVÊNCIA

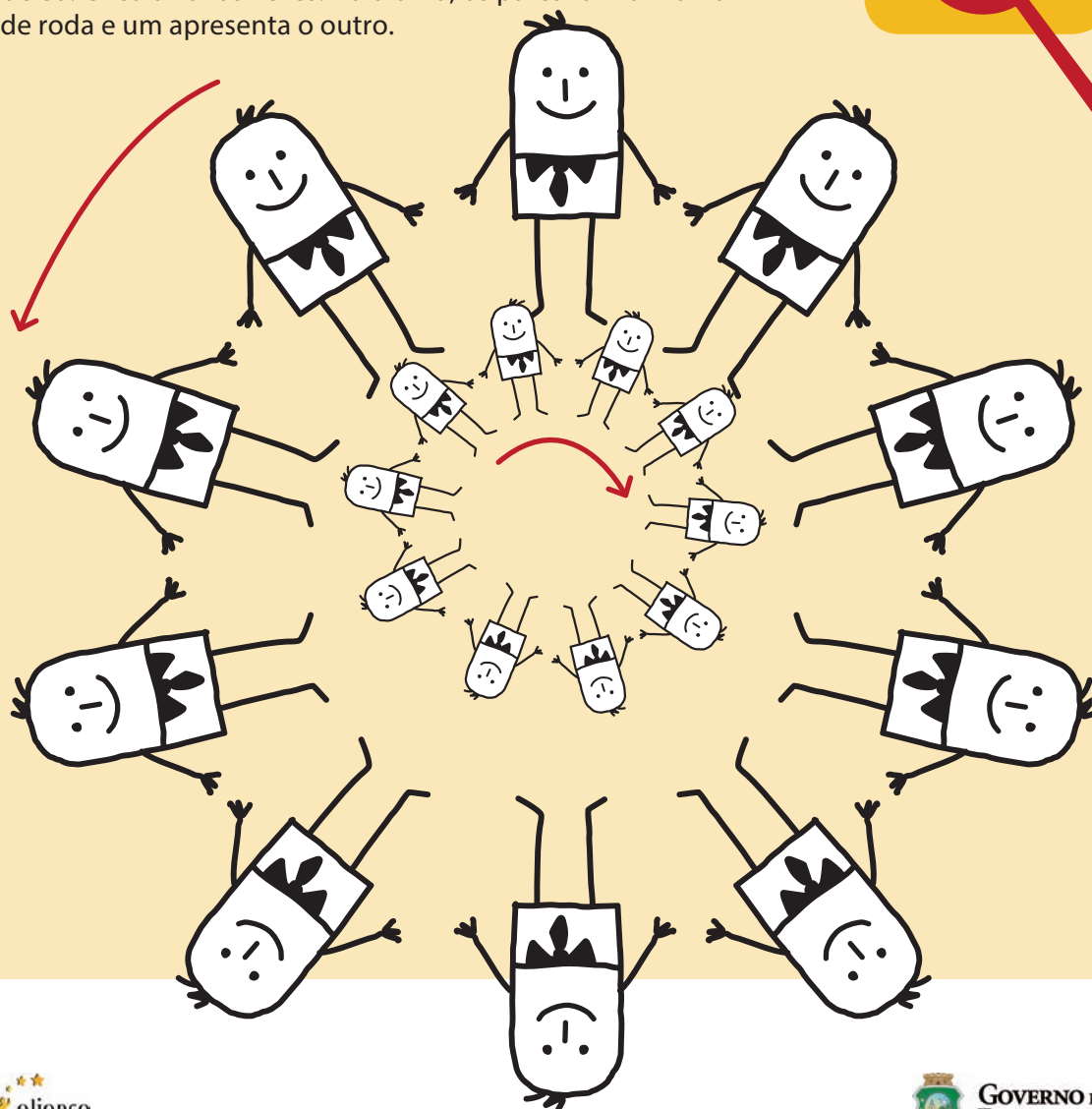
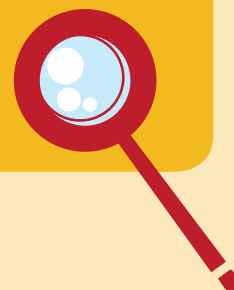
CARROSSEL

■ O professor convida o grupo a fazer uma grande roda e pedir que todos se deem as mãos. (Antes explicar a “circulação da energia” – esquerda recebe / direita passa). Explica o “Carrossel”: o professor dá números (1,2) para todo o grupo e pede que os de número 01 deem um passo a frente. Em seguida, forma dois círculos (um dentro do outro) e explica que, quando começar a tocar a música, eles devem girar em direções opostas. Explica então que, quando a música parar, os de dentro devem se virar, formando uma dupla com a pessoa em frente a ele, do círculo de fora. Eles vão conversar sobre o tema que o professor solicitar.

■ O professor coloca uma música alegre. Quando a música parar, o aluno do círculo de dentro conversa com o aluno à sua frente, do círculo de fora. Assuntos: nome, onde mora, escola de origem, um sonho, algo que gosta, expectativa com o início das atividades do Núcleo. Circula várias vezes. Na última, os pares formam uma grande roda e um apresenta o outro.

OBSERVAR

■ capacidade e qualidade da expressão oral, síntese de informações, capacidade de relacionar-se com o outro, integração...





TEMA	INICIAÇÃO AO NÚCLEO E COMPROMISSO COM A PESQUISA
OBJETIVO	■ Marcar o início da constituição do grupo e das atividades do Núcleo

TEMPO	ATIVIDADE
45'	<p>INTRODUÇÃO “Esse objeto Fala sobre mim:”</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor cria um clima de compromisso e de ritual para o dia (se for possível, diminuir a luz do ambiente). Coloca uma toalha ou pano (preferencialmente redondo) no Centro e solicita que todos fiquem em pé, em círculo. Propõe a atividade de circulação de energia nas mãos dadas. Pede que, ainda em círculo, se sentem no chão e ponham sobre o pano o objeto que os representa. ■ Solicita então que fechem os olhos e entrem em contato com este momento e com o objeto. Por que ele foi o escolhido? Por que ele fala sobre mim? Que sentimentos me veem ao me relacionar com ele? ■ Pede que abram os olhos e formem duplas com a pessoa ao lado. Um explica para o outro por que escolheu aquele objeto para representá-lo (os que se esqueceram de trazer podem escrever o nome do objeto em um papel). ■ Em seguida, cada um apresenta o seu objeto. ■ Fecha a atividade falando da importância de nos constituirmos como grupo, no compartilhamento de algo especial. Lembra que iremos compartilhar muitos momentos especiais, muitas descobertas ao longo do ano.
45'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Aproveitando o clima propiciado pela atividade de introdução, o professor dá início ao rito de iniciação com a vivência “A camiseta” (anexo)</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Em círculo, o professor inicia a leitura do texto “Portas (CA, página 11)”, solicitando que os alunos leiam um por parágrafo. Ao final convoca-os a “abrir as portas” do Conhecimento e da Descoberta!</p>

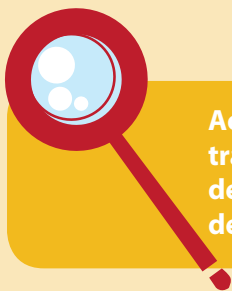
MATERIAL NECESSÁRIO

- Pano ou toalha redonda / Papel ofício/ Canetinhas /lápis de cor / pincéis / Cápsula do Tempo (Caixa)

ATIVIDADE

A CAMISETA

- “Vocês sabem o que é alquimia?” o professor explica que eles agora, vão desenvolver uma “alquimia”, pois irão transformar algo, aparentemente sem valor (uma folha de papel), em algo precioso.
- Eles vão, inicialmente, transformar a folha de papel em um “chapéu de soldado”, como aqueles usados pelas crianças em brincadeiras infantis;
- Pergunta ao grupo se eles sabem fazer barquinhos de papel. Explica que o processo de transformações continua, e que agora, eles vão transformar o chapéu em um barco. Pede a alguém que sabe, que venha ao centro e vá explicando o “passo-a-passo” para a turma.
- (Eles podem confeccionar seus barcos em pequenos trios, de forma a que, aqueles que não sabem montar, tenham a ajuda dos outros)
- Enquanto eles estão construindo, o professor faz uma alegoria com o Barco – que nesse momento, se prepara para levá-los a outras “terras”, onde estão: a descoberta, a investigação, as pesquisas, os projetos!
- Quando todos concluírem seus barcos, prepara-os para um novo processo “alquímico”: eles deverão rasgar em formato de “U” as pontas do barco – dos dois lados e da “vela”. Com cuidado, devem “desmanchar” o barco e ver o que forma.
- Surpresa! Todos agora tem uma camiseta! Eles devem colocar NA FRENTE o seu nome e NO VERSO ou DENTRO, sua expectativa! Na sequência, o professor disponibiliza lápis de cores e outros materiais para que “customizem” suas camisetas.
- Convida-os agora, a formar um círculo e pergunta “Vocês sabem o que é uma cápsula do tempo?”, aguarda contribuições e complementa explicando ser um recipiente que protege algo (exemplificar com: capsúlas espaciais, de remédios, etc.). Explica que agora: Cada um irá apresentar sua camiseta e o que está representado. Ao final de cada apresentação, o aluno dirige-se ao centro do círculo e coloca a camiseta na cápsula do tempo (exemplo: caixa de sapatos, se possível, coloca-se uma música alegre neste momento).
- Convida-os, após todos terem depositado as camisetas, a customizar a caixa também, afinal, ela guarda sonhos, expectativas e características desse grupo e deve ter sua cara.
- Concluir informando que eles resgatarão suas mensagens da cápsula do tempo na última aula do ano



Ao final, o professor fecha a vivência lembrando que nossa trajetória neste Núcleo será assim: de transformações, de alquimias, de pesquisas, de desenvolvimento de habilidades, mas, sobretudo, de fortalecimento do grupo.





TEMA	CRESCIMENTO PESSOAL - ORIGEM DO NOME
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Resgatar e valorizar a história individual de cada educando com o intuito de promover a socialização. ■ Resgatar a importância da leitura, interpretação, discussão de texto.

TEMPO	ATIVIDADE
40'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Origem do nome: o professor divide a turma em grupos de quatro. Cada aluno deverá contar a origem do seu nome. Em seguida, o grupo socializa com o resto da turma. O professor reflete com eles que esse nome pode ser anterior ao nascimento ou pode homenagear alguém, mas que é nossa primeira identificação (é a minha "cara"!).
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor forma um círculo com a turma e inicia a atividade perguntando: O que é ser um aluno do ensino médio? Conversa com o grupo sobre a pressão que começa a ficar mais clara quando se inicia o Ensino Médio. Inicia a leitura e discussão do texto "Verbo Ser" ■ Em seguida, solicita que os alunos respondam individualmente o exercício do texto Verbo Ser. ■ Ainda em círculo, o professor solicita voluntários que queiram socializar suas respostas. A partir das respostas, o professor prossegue focando o momento da vida dos alunos que é de transformação. Pergunta o que eles entendem por travessia. ■ Leitura coletiva do texto "Travessia". ■ O professor divide a sala em grupos e pede para que os alunos realizem uma discussão sobre os principais temas do texto. Entrega 4 tarjetas para que cada grupo escreva as ideias principais observadas. Solicita que um aluno de cada grupo socialize a reflexão com os demais e afixe as 4 tarjetas de seu grupo no mural "Travessia" previamente colocado pelo professor na parede da sala.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Todos em círculo assistem à mídia da música "Quase Nada" do Zeca Baleiro. http://www.youtube.com/watch?v=saw8Y1RJJtA ■ Professor solicita que voluntários resumam o sentido da música em uma palavra.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Textos: Verbo Ser (CA, página 12) e Travessia (CA, página 13) / Som/ Datashow / Mídia "Quase Nada" e 20 tarjetas



TEMA	AUTOESTIMA, AUTOCONCEITO E AUTOCONFIANÇA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Possibilitar aos jovens uma reflexão sobre sua importância para os outros componentes do grupo e para si mesmo, como se percebe em seus aspectos positivos e negativos.

TEMPO	ATIVIDADE
5' 25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor recebe os alunos, cumprimentando-os, individualmente, buscando chamar cada um pelo nome. Após a chegada de todos, explica a atividade inicial.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Entrega a cada um, uma tarjeta de cartolina quadrada. No quadro o professor desenha três carinhas, (sorrindo, séria e triste). No começo do dia, o aluno pega sua tarjeta e desenha a carinha que expressa melhor o seu sentimento naquele momento. Fixa a tarjeta com um clipe na blusa. Faz-se uma contagem geral no quadro. O professor pede que ele mantenha a tarjeta na blusa, durante a aula. ■ Em seguida, realiza a Vivência: “Minhas Fortalezas” (anexo).
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Leitura coletiva do texto “Lobos”. Após a leitura, o professor propõe um debate em duplas, questionando como cada um se percebe, em seu cotidiano e em sua relação consigo mesmo e com seu entorno, com a pergunta: “Que lobo você alimenta e por quê?” ■ Em seguida, complementa essa percepção com o texto “Ser o que se é”. Forma novas duplas para discussão do texto, a partir da pergunta: Em que medida valorizamos o que somos?
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Avaliação: Os jovens em círculo são convidados a observar o desenho da sua tarjeta. Em seguida, o aluno desenha, no verso, a carinha que expressa melhor o seu momento, ao final da aula. Faz-se uma contagem geral e compara-se com a anterior. O professor solicita que 10 alunos expressem os resultados: como entraram e como saíram.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ 50 tarjetas quadradas para as carinhas / Canetinhas / Textos: “Lobos” e “Ser o que se é” / Pincel para quadro branco. / 50 folhas de ofício/ pincéis atômicos / fita crepe

DICA PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Confeccionar as tarjetas quadradas previamente.

ATIVIDADE

MINHAS FORTALEZAS

1 O professor convida o grupo a formar um grande círculo no centro da sala e pergunta então a eles “O que vocês entendem pela expressão falar pelas costas?”, aguarda contribuições. Explica que hoje eles vão falar pelas costas dos colegas, mais de uma maneira diferente.

2 Entrega para cada aluno, uma folha de ofício em branco (ou uma tarjeta) com um pedaço de fita crepe e um pincel atômico e solicita que pinguem nas costas pedindo ajuda do amigo ao lado.

3 Ao som de uma música, todos devem caminhar pela sala e registrar nas costas da maior quantidade dos participantes uma característica positiva que reconhece nessa pessoa.

4 Em círculo, o professor solicita que retirem o papel das costas e façam uma reflexão sobre os registros feitos.

5 Em seguida, o professor solicita que socializem os sentimentos vivenciados nessa atividade.





TEMA	ENTENDENDO A RESILIÊNCIA EM NOSSA VIDA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular no grupo à compreensão do conceito de resiliência em diversas situações da vida e do cotidiano de cada um, associando-o ao fortalecimento da autoestima e da autoconfiança.

TEMPO	ATIVIDADE
40'	<p>INTRODUÇÃO Papel Amassado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor entrega uma folha de papel a cada aluno e solicita que amassem o máximo que puderem. Depois, pede para que os alunos voltem as folhas ao que eram antes, ou seja, desamassem-nas. Como não irão conseguir solicita que os alunos façam uma reflexão relacionando suas vidas com o papel amassado. Reflete sobre o fato de ele se recompor, mas não ser mais o mesmo, ficar com as marcas. ■ O professor solicita que cada aluno, no próprio papel amassado, escreva um texto-sentido refletindo sobre as marcas da experiência de vida como algo positivo e fortalecedor.
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Leitura do texto “Pipoca ou Piruá”, em grupos. Discussão: O que, nesse texto, nos remete ao experimento com a folha de papel amassado? ■ Ainda em grupo, passa-se à leitura do texto “Entendendo a Resiliência” - o professor realiza uma discussão em grupo sobre as características do resiliente, associando às próprias características dos integrantes do grupo. ■ Apresentação dos resultados dos grupos.
25'	
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor pede que o grupo guarde o texto sentido desenvolvido em um portfólio, a ser confeccionado por cada um ■ Solicita que 10 participantes respondam: Como posso me tornar mais resiliente? Em que isso vai me ajudar/ fortalecer?

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Textos: “Pipoca ou Piruá (CA, página 17)” e “Entendendo a Resiliência (CA, página 18)” - Textos no Caderno do Aluno / Folhas em branco de papel ofício



TEMA	FILME – MÃOS TALENTOSAS
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprofundar a discussão dos conceitos trabalhados em identidade; ■ Refletir sobre a importância da leitura na trajetória de vida dos alunos.

TEMPO	ATIVIDADE
5'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>FICHA TÉCNICA Diretor: Thomas Carter Elenco: Cuba Gooding Jr., Kimberly Elise, EleBardha, Loren Bass, Lesley Bevan, Jesse Christian Produção: Bruce Stein, Erin Keating, Margaret Loesch Roteiro: John Pielmeier Fotografia: John B. Aronson Trilha Sonora: Martin Davich Duração: 90 min. Ano: 2009 País: EUA Gênero: Drama Cor: Colorido Distribuidora: Sony Pictures Estúdio: Hatchet Films / Sony Pictures Entertainment Classificação: 12 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar o roteiro a ser observado (em anexo)
90'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Exibição do filme Mãos Talentosas
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que os alunos escrevam um texto a partir do roteiro do filme.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Datashow / Filme Mãos Talentosas / Roteiro de discussão do filme

DICA PARA O PROFESSOR

- Checar equipamento e filme, com antecedência
- As perguntas contidas no roteiro irão nortear a atividade do “repolho” da próxima aula.

ATIVIDADE**ROTEIRO DE DISCUSSÃO DO
FILME MÃOS TALENTOSAS**

FOTO DIVULGAÇÃO



“O mundo está dentro de você, só precisa enxergar além do que vê”

- 1 O que ajudou Benjamin a trilhar o seu caminho?
- 2 Que obstáculos ele encontrou?
- 3 Que valores a mãe de Benjamin transmitia aos filhos?
- 4 O que a leitura significou para a vida de Benjamin?
- 5 Como você interpreta: “O mundo está dentro de você, só precisa enxergar além do que vê”
- 6 Como você interpreta: “Você pode fazer tudo que os outros fazem e ainda pode fazer melhor”



TEMA	AUTOIMAGEM / AUTOPERCEÇÃO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Possibilitar a reflexão sobre a autoimagem ■ Propiciar um espaço para ampliação da auto percepção nos alunos ■ Trabalhar o fortalecimento da autoestima

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Discussão do filme Mãos Talentosas: O professor prepara o “repolho” (Anexo) com as perguntas do roteiro. Ao som de uma música, o repolho vai passando pelo círculo. O professor pausa a música e o aluno que estiver com o repolho na mão, descasca e responde à pergunta. E assim por diante.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor convida o grupo a fazer um grande círculo, sentados. O professor distribui uma folha de papel para cada aluno e pede que fiquem em silêncio e olhos fechados em contato consigo mesmos, pede que imaginem “se eu fosse desenhar um personagem, como ele seria? Pede que abram os olhos e desenhem uma figura humana de frente, da cabeça aos pés (Ver dica para o professor abaixo). Ao terminar, pede para os alunos colocarem o desenho no chão à sua frente. (Prosseguir com as orientações da atividade “O PERSONAGEM”). O professor deve ressaltar para o aluno que o que importa nesta atividade não é o saber desenhar e sim como eles veem seu “personagem”. ■ Mídia e Leitura do Poema: “Eu Etiqueta”. ■ A partir da mídia o professor instiga a reflexão sobre a cultura do consumo. Como consumir e se sentir bem com sua imagem, sem tornar-se um “anúncio ambulante”? Feita essa reflexão, pedir para que destaquem aspectos que gostam e que não gostam na construção da imagem. Por que isso importa?
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Como a imagem impacta na forma como me percebo e percebo os outros? (reflexão sobre a imagem que cada um tem de si e dos outros)

MATERIAL NECESSÁRIO

- Repolho com as questões do roteiro do filme
- Texto e mídia: “Eu, Etiqueta (CA, página 21)”
- Papel ofício / Canetinhas/ Lápis de cor e giz de cera.
- Som / CD / Datashow.

DICA PARA O PROFESSOR

- Sugestão para a atividade **O PERSONAGEM**: já levar desenhado um boneco em um flipchart, com os balões, designando o que deverá ser escrito em cada um, pois facilita a compreensão da técnica.

VIVÊNCIA

VIVÊNCIA DO REPOLHO

MONTAGEM DO REPOLHO

1 Escreva as seguintes perguntas, uma em cada folha de papel ofício, no meio da folha:

- O que ajudou Benjamin a trilhar o seu caminho?
- Que obstáculos ele encontrou?
- Que valores a mãe de Benjamin transmitia aos filhos?
- O que a leitura significou para a vida de Benjamin?
- Como você interpreta: “O mundo está dentro de você, só precisa enxergar além do que vê”
- Como você interpreta: “Você pode fazer tudo que os outros fazem e ainda pode fazer melhor”

2 Em seguida, vá formando uma bola, como um repolho, amassando as folhas uma ao redor da outra, com as perguntas voltadas para dentro.

ATIVIDADE

O PERSONAGEM⁷

1 Solicitar que os alunos desenhem em uma folha de papel uma figura humana de frente, da cabeça aos pés. Ao terminar, colocar o desenho no chão à sua frente. Olhar para a figura, entrar em contato com ela, dar-lhe uma identidade, uma vida e um nome.

2 Pedir que todos respondam por escrito às solicitações que lhes serão feitas, descritas a seguir:

- Saindo da cabeça do personagem, fazer um balão com três ideias que ninguém irá modificar;
- Saindo da boca, fazer um balão com uma frase que foi dita e da qual se arrependeu e outra frase que precisa ser dita e ainda não foi;
- Do coração, sair uma seta, indicando três paixões que não vão se extinguir. Chamar atenção do grupo para o fato de que o objeto da paixão não precisa necessariamente ser alguém, podendo tratar-se de uma ideia, uma atividade;
- Na mão direita do personagem escrever um sentimento que este tem disponível para oferecer;
- Na mão esquerda, escrever algo que ele tem necessidade de receber;
- No pé esquerdo, escrever uma meta que deseja alcançar;
- No pé direito, escrever os passos que precisa dar em relação a essa meta.

3 Quando todos terminarem o que foi solicitado, pedir que mantenham contato com o personagem desenhado, procurando os pontos semelhantes e diferentes entre o personagem e ele, aluno.

4 Pedir que, para aqueles que se sintam confortáveis, apresentem seu personagem comentando semelhanças e diferenças. Estimular que todos façam essa apresentação.

⁷ Inspirado em vivência apresentada em: SERRÃO, Margarida e BALEEIRO, Maria Clarice. "Aprendendo a Ser e a Conviver", pág. 70. Editora "FTD", 1999

ID-6
IDENTIDADE

TEMA	A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER O MUNDO PARA COMPREENDER-SE E SIGNIFICAR-SE
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular a prática da leitura nos diferentes contextos da vida dos alunos. ■ Identificar/levantar as áreas de interesse de leitura dos alunos, correlacionando com a formação de sua identidade.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor apresenta a 1ª Pergunta: Você acham que os alunos se veem como leitores e se sentem estimulados a ler? A partir deste questionamento, o professor distribui pela sala várias imagens e pede aos alunos que escolham uma das imagens que represente leitura para eles. Em seguida socializa-se com o grupo o porquê da escolha da imagem e se faz uma reflexão em torno do ato de ler em vários contextos (Vivência “Foto-linguagem”).</p>
35'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor desenha no quadro, três colunas. Em cima de cada coluna escreve as palavras FAMÍLIA, ESCOLA e LAZER. Pergunta aos alunos o que eles leem em cada contexto correspondente às colunas. Através de uma Chuva de Ideias, o professor registra as respostas dos alunos nas colunas dos respectivos contextos. ■ O professor conclui a atividade mostrando o quanto eles leem nos mais diferentes contextos de suas vidas. Mostra que “o nosso cotidiano é permeado por práticas de leitura e escrita. Todos sabem, todos leem e escrevem algo e esse é o ponto de partida para chegarmos ao nosso objetivo que é LER E ESCREVER MELHOR.” <p>Márcia Mendonça (Anexo)</p>
20'	<ul style="list-style-type: none"> ■ O professor lança a 2ª Pergunta: Você acham que é importante para os alunos ampliar sua capacidade de ler e escrever? Por quê? A partir das respostas dos alunos o professor reflete a importância do ato da leitura em nossas vidas.
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Atividade de avaliação - Shopping Avaliativo – nesta atividade de avaliação os alunos irão dizer o que compram e o que não compram da aula do dia, ressaltando pontos positivos e negativos, como se estivessem escolhendo o que comprar em um shopping (fazer um círculo grande com toda a turma e convidar 10 voluntários para formar um círculo pequeno ao centro – avaliação feita pelo círculo pequeno).

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Jogo de foto-linguagem com cerca de 80 figuras / 3 folhas de Papel Flipchart ou madeira / Pincel atômico

ANEXO

LETRAMENTO

Letramento é o uso efetivo e competente da tecnologia da escrita em variadas práticas sociais. Por exemplo: a capacidade de ler uma notícia para se informar; ler livros religiosos; transcrever receitas para cozinhar; escrever e-mails para se comunicar, ler legendas em filmes, identificar argumentos em textos científicos e relacioná-los a outras informações e argumentos, compreender uma fábula lida por alguém.

MENDONÇA, Márcia; CORTI, Ana Paula e SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramento no Ensino Médio, São Paulo, Ação Educativa, 2009, p. 8.



TEMA	LER E ESCREVER PARA SE CONHECER
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Desafiar os alunos a construir uma linha do tempo, para reflexão sobre fatos positivos e negativos ocorridos até o presente, em suas vidas.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO - Bate-bola (Perfil)</p> <ul style="list-style-type: none"> O professor divide a turma em duplas. Cada aluno terá 3 minutos para entrevistar seu parceiro, de acordo com as perguntas que se encontram no Perfil do Bate-bola (anexo). Alunos socializam a experiência e organizam um varal para exposição do perfil de todos (se não houver tempo pedir que 5 duplas se apresentem) Professor, ao final, orienta a produção ou organização/personalização do portfólio (anexo)
35'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>■ 1. Linha do Tempo O professor distribui uma folha de papel ofício por aluno e orienta a elaboração da Linha do Tempo, a partir de um rascunho:</p> <ol style="list-style-type: none"> Traçar uma linha, de preferência, com o papel em paisagem, indicando: o início, com o ano do seu nascimento e o fim, com o ano em curso. Ao longo da linha, assinalar fatos marcantes, pessoais ou sociais. Identificar fatos históricos, políticos ou sociais ocorridos no período, relevantes para o aluno. Distinguir o positivo e o negativo e os âmbitos pessoal e social, por cores e posição em relação à linha do tempo (acima ou abaixo).
25'	<p>■ 2. Historiadores do meu tempo – Entrevista A partir do rascunho o professor orienta os alunos a pesquisarem mais sobre suas próprias vidas, de maneira a complementarem sua Linha do Tempo.</p> <ol style="list-style-type: none"> Identificar momentos/fatos históricos que precisam de mais informações Identificar uma pessoa a ser entrevistada. Elaborar 3 perguntas no caderno.
10'	<p>■ 3. Atividades para casa:</p> <ol style="list-style-type: none"> Fazer a entrevista; Registrar as respostas; Selecionar as informações que interessam; Registrar essas informações na Linha do Tempo (rascunho)
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Círculo grande – o professor pede a 10 voluntários que respondam à pergunta: Eu me percebo melhor após essa atividade?

MATERIAL NECESSÁRIO

- Folha do Bate-Bola – Perfil – 1 para cada aluno / Folhas de papel ofício para a Linha do Tempo / Varal, Pregadores.

DICA PARA PROFESSOR

- 1. Avisar para levar para a próxima aula figuras, fotos e outras coisas que desejem colar na sua linha do tempo; O professor deve motivar uma equipe de voluntários para tabular as questões 7, 8 e 9 do Bate-Bola de toda a turma.

ATIVIDADE

ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO OU PERSONALIZAÇÃO DO **PORTFOLIO**

1 NO CASO DE PRODUÇÃO DO PORTFOLIO EM SALA:

CAPA

- Utilizar meia folha de papel duplex, dobrada.
- Utilizar materiais diversos para dar uma “cara” que tenha a ver com o aluno (disponibilizar canetas coloridas, pincéis, tintas, pedaços de tecido diversos, miscelâneas de diferentes texturas e revistas para colagens)
- Deixar um espaço para colocação no nome/escola/ano escolar.

ATENÇÃO PARA A PARTE INTERNA:

- Se feito com sacos plásticos, organizar por temas, conforme orientação do professor.
- Se for feito com porta-folhas perfuradas, organizar os materiais armazenados, por sequência de temas.
- Sugere-se criar folhas diferenciadas para separação dos temas.

2 NO CASO DE PERSONALIZAÇÃO DO PORTFOLIO, ENTREGUE PELO PROFESSOR:

CAPA

- Ao receber a pasta-portfolio, colar adesivo do programa, a ser disponibilizado pelo professor.
- Complementar os espaços vazios com imagens, desenhos, cores que identifiquem seu dono.

ATENÇÃO PARA A PARTE INTERNA:

- Se feito com sacos plásticos, organizar por temas, conforme orientação do professor.
- Se feito com porta-folhas perfuradas, organizar os materiais armazenados, por sequência de temas.
- Sugere-se criar folhas diferenciadas para separação dos temas.



TEMA	DESCOBRINDO MINHA HISTÓRIA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Possibilitar aos alunos o autoconhecimento relacionando-o a vivências significativas e ao contexto onde cada um se insere

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Professor pergunta ao grupo quem gosta de desafios. Estimula o grupo a participar da atividade de Aquecimento: entrega a cada aluno uma cópia do exercício de lógica (anexo) e pede que cada um observe e resolva silenciosamente, durante 5 minutos. Ao final, o professor socializa os resultados.
55'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Entrevistas</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Socialização das experiências com as entrevistas realizadas com os familiares para elaboração da Linha do Tempo. <p>2. Linha do Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Passar a limpo o rascunho (para o papel 40 kg, papel madeira, álbum, etc.), com colagens e desenhos, inserindo as informações da entrevista. ■ Apresentação e exposição individual (em grupo de 10 alunos).
30'	<p>3. Autobiografia</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor motiva os alunos a escreverem sua autobiografia, a partir da leitura do texto Autobiografia: escrever para se conhecer (anexo). ■ Resgata as atividades realizadas: Linha do Tempo, entrevistas, etc. ■ Observando a sua linha do tempo, o professor orienta para que cada aluno escolha uma fase da vida que pretende relatar na autobiografia. ■ Início do rascunho da autobiografia ■ O professor, ao final, orienta para a conclusão do rascunho em casa, trazendo sem falta, para a próxima aula.
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Círculos grande e pequeno com 10 voluntários. O professor provoca: "Para que escrever uma autobiografia?". O professor recomenda a leitura do texto: Identidade e biografia – A importância de contar histórias.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Folhas com a lógica – 1 para cada aluno / Folhas de papel 40 kg – 1 para cada aluno / papel madeira / papel ofício / Cola / Canetinhas coloridas / Pincéis atômicos / Varal / Pregadores

GABARITO EXERCÍCIO DE LÓGICA

"Orçamento equilibrado" / A Riscado / Aplauso de Pé / Lendo Entre Linhas / Voce Acima de Tudo Estar Acima da Situação / Ideia Luminosa / Meio Período / Cheque Cruzado / Bola Dividida / Pelo Contrário Jornista / Vida por um Fio / Multiplic / Deixar de Lado / Andar na Linha / Favas Contadas / Raiz Quadrada Casal Separado / Coração Partido / Por Fora / Tiro no Escuro / Perfurado / Sinfonia Inacabada / Em Aberto

ANEXO

Exercício de lógica

Quebra-cabeça

No quebra-cabeça abaixo, em cada quadrado está representado uma palavra ou uma expressão de forma criativa. Por exemplo, no primeiro quadrado, a palavra orçamento em cima de um triângulo significa "orçamento equilibrado". Quais seriam as outras?

Orçamento 		A P L A U S O	L E N D O	VOCÊ TUDO
Estar Situação		PERÍODO	C h Cheque q u e	BO-LA
OLEP	JOR	VIDA	PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC	DEIXAR
<u>ANDAR</u>	FAVA1 FAVA4 FAVA2 FAVA5 FAVA3	RAIZ	CA-SAL	COR AÇÃO
POR	TIRO	PER	Sinfon...	EM

ATIVIDADE

AUTOBIOGRAFIA: ESCREVER PARA SE CONHECER⁹

PASSO 1: Para que serve escrever autobiografia? Sugerimos que essa indagação possa servir de estopim a uma roda de conversa na sala de aula. Inicialmente, escreva a pergunta na lousa e peça que cada um anote a resposta no caderno e prepare-se para ouvir a leitura de uma ou duas autobiografias. Você pode oferecer os textos de duas alunas, ambos publicados em um livro sobre trajetória de rapazes e moças oriundos de famílias de baixa renda que conseguiram ingressar na universidade pública.

“Filha de mãe solteira, apesar de ter sido registrada e assistida pelo meu pai, sempre carreguei esse rótulo estigmatizador perante a sociedade e a minha família principalmente, pois, ao meu ver, parece que ser filha de mãe solteira já acarreta uma espécie de predestinação social. O seu futuro é pré-traçado da pior forma: você vai ser um ‘gauche na vida’, vai escolher os caminhos mais tortuosos e vai se transformar em um ser medíocre qualquer. Contudo, acho que fui uma surpresa, no mínimo exótica, para muitas pessoas que se julgaram arbitrariamente melhor e mais dignas do que eu.

Sempre, durante toda a minha trajetória, frequentei espaços e convivi com pessoas que me impulsionaram, mas convivi com pessoas que me ofereciam gratuitamente mensagens derrotistas. A grande ironia é que a maioria dessas mensagens vinha de uma ala da minha própria família” – Soraya Martins Patrocínio.

(Professor – pedir aos alunos que pesquisem a expressão “você vai ser um ‘gauche na vida – que é do poema 7 Faces de Carlos Drummond de Andrade)

“Minha família, formada por cinco pessoas, sempre foi muito unida, vivíamos de aluguel, o que me permitiu conhecer muitos bairros desta bela cidade e estudar em várias escolas. Meus pais sempre dialogaram muito comigo e posso afirmar que sempre fui uma boa filha obediente e estudiosa. Meu único problema na escola era o silêncio. Eu era tão calada que as professoras ficavam incomodadas com isso e em todas as reuniões eu era citada. Sinceramente, não sentia necessidade de conversar com os outros alunos da escola e meus recreios eram passados na biblioteca em meio a livros interessantíssimos.

Quando cresci entendi o porquê do meu silêncio, era uma forma de proteção: ao ficar calada, impedia que temas como o meu penteado, meus óculos fundo de garrafa ou minha cor fossem citadas, não por sentir vergonha, sempre gostei de ser parecida com meu pai, ele é um negro lindo, mas quando se é criança, parece que qualquer comentário torna-se doloroso e eu preferia viver sem eles” – Marizete Aparecida da Silva.

PASSO 2: Após a leitura das autobiografias, instigue uma discussão por meio da seguinte pergunta: De que maneira a escrita de suas autobiografias pode ter ajudado a pessoas? Depois de acolher as respostas retome com o grupo as atividades anteriores – a linha do tempo e a entrevista – ou seja, o percurso trilhado, no sentido de conhecer mais sobre si mesmos e sobre o que os cerca. É importante apresentar questões básicas que podem estar em uma autobiografia: nomes e apelidos, antecedentes em relação ao seu nascimento tais como razões das escolhas do nome, contexto em que nasceu, recordações de infância, fatos positivos e negativos da vida escolar, pessoas que marcaram a sua vida, relações com familiares, sonhos e planos de futuro. Também é importante apresentar várias formas de organizar o material. A apresentação pode ou não seguir ordem cronológica, por exemplo, ano a ano ou a cada dois anos. Também pode ser feita por fases da vida, infância, adolescência – ou ainda por instâncias da vida em sociedade: família, escola, religiosidade, amigos, namoro.

PASSO 3: Combine com o grupo as formas de acompanhamento da elaboração, os formatos de apresentação e também as possibilidades de ler autobiografias uns dos outros, de forma que possam se conhecer ainda mais. Ressalte que, por meio da linguagem, da troca, podemos nos conhecer melhor e enriquecer nossas experiências, questionar rótulos, identificar igualdades e diferenças presentes na nossa sociedade e também na nossa escola.

⁹ MENDONÇA, Márcia; CORTI, Ana Paula e SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramento no Ensino Médio, São Paulo, Ação Educativa, 2009, p. 37.



TEMA	AUTOBIOGRAFIA – ESCRREVENDO MINHA HISTÓRIA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Estimular os alunos a compartilhar a autobiografia, identificando a relação de suas histórias de vida e o contexto histórico-social em que estão inseridos.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Provocação: Você é Disciplinado? Professor escuta as opiniões. <p>Esta próxima atividade tem por objetivo exercitar a percepção e atenção. O professor distribui a lista de instruções e pede que todos respondam com atenção, respeitando as orientações. (Ver anexo) Após todos preencherem, vê as reações e pergunta se isto implica saber manusear diversos gêneros textuais, assim como ter rigor na percepção das orientações de atividades.</p>
20' 45'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Escrita das Autobiografias -conclusão dos rascunhos. Leitura coletiva das autobiografias – professor divide a turma em 3 grupos. Em círculo, cada aluno grampeia em sua autobiografia uma folha com a seguinte frase: “Se essa história fosse minha, eu...” As autobiografias, com as respectivas folhas vão sendo passadas para os alunos em sentido horário. Cada um lê e responde à pergunta, se identificando. Ao final, cada aluno receberá sua autobiografia com todas as recomendações dos colegas. Solicitar que os alunos falem sobre a experiência da escrita e sobre as recomendações dos colegas. Orientações para conclusão das autobiografias: o professor orienta os alunos a concluírem sua autobiografia em casa, acatando algumas observações dos colegas. A original pode ser ilustrada com fotos, depoimentos, desenhos e deve ser guardada no portfólio. Para dar acesso à leitura de todos, uma cópia pode ser organizada em uma pasta da turma com acesso livre para todos os alunos, inclusive de uma turma pra outra. O professor define com os alunos o que preferem e escolhe uma equipe para se responsabilizar por essa tarefa/ definição de prazos.
10'	
10'	
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação: SINAL DE TRÂNSITO (distribui cartelas e pede que desenhem um semáforo e tragam preenchidas no dia seguinte) <p>VERMELHO - PARE algo que deve ser evitado para facilitar sua prática de leitura e escrita.</p> <p>AMARELO - ATENÇÃO algo que deve ser modificado, ou melhorado para se assumir como um leitor.</p> <p>VERDE – SIGA algo positivo que contribui em sua formação como leitor</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> Texto anexo: Você é disciplinado? (um por aluno aluno - ANEXO) / Folhas de papel ofício / Canetinhas / grampeador / Cartelas de cartolina

ATIVIDADE

VOCÊ É DISCIPLINADO?

O TEMPO ESTÁ PASSANDO... SEJA RÁPIDO: PORÉM, LEIA TUDO ANTES DE EXECUTAR QUALQUER TAREFA!

1. Disciplina e perseverança são a chave para o sucesso.
2. Escreva seu nome, sublinhado, no alto desta folha, à direita.
3. Levante-se da sua carteira e dê DEZ PASSOS bem espaçados, aqui dentro da sala.
4. Volte para sua carteira e desenhe, no verso desta folha, uma casa e uma árvore.
5. Escreva na lateral desta folha, seu endereço completo.
6. Troque de lugar com a outra pessoa, de preferência que não esteja perto de você.
7. Dê um abraço em você próprio e diga: "Eu me amo!"
8. Agora, fique, durante aproximadamente, 10 segundos, de olhos fechados, em atitude de reflexão.
9. Abra os olhos, fique de pé, jogue suas mãos para o céu, e grite: "Sou uma pessoa Feliz!"
10. Faça dupla com outra pessoa e cante "Atirei o pau no gato...".
11. Dê uma volta, em círculo, na sala, andando de costas.
12. Faça uma oração...
13. Escreva o que mais lhe chamou atenção neste teste, na parte inferior da folha.
14. Agora, que você acabou de ler todas as questões, execute apenas a número 2.

Parabéns você é muito disciplinado!

P-1
PESQUISA

TEMA	FILME - O ENIGMA DA PIRÂMIDE
OBJETIVO	■ Refletir com o grupo sobre os elementos presentes em uma postura investigativa.

TEMPO	ATIVIDADE
5'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>■ Breve explicação sobre a atividade do dia, solicitando que estejam atentos aos detalhes do filme.</p>
115'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>■ Exibição do filme "O enigma da pirâmide"</p> <p>FICHA TÉCNICA: Diretor: Barry Levinson Elenco: Nicholas Rowe, Alan Cox, Sophie Ward, Anthony Higgins, Susan Fleetwood, Freddie Jones, Nigel Stock, Roger Ashton-Griffiths, Earl Rhodes, Brian Oulton, Patrick Newell, Donald Eccles, Matthew Ryan, Matthew Blakstad, Jonathan Lacey, Walter Sparrow, NadimSawalha, Roger Brierley, Vivienne Chandler, Lockwood West, John Scott Martin, George Malpas, Willoughby Goddard, Michael Cule, Ralph Tabakin, Nancy Nevinson, Michael Hordern (voz) Produção: Mark Johnson, Henry Winkler Roteiro: Chris Columbus Fotografia: Stephen Goldblatt Trilha Sonora: Bruce Broughton Duração: 115 min. Ano: 1985 País: EUA Gênero: Aventura Cor: Colorido Distribuidora: Não definida Estúdio: Amblin Entertainment / Paramount Pictures / Industrial Light & Magic (ILM)</p>
	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>■ Considerando o longo tempo de exibição, o professor pode combinar previamente com os alunos o uso do recreio ou, com o professor da aula seguinte, a ocupação de um pouco do tempo de sua aula.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Datashow / Filme

DICA PARA PROFESSOR
<p>■ Checar equipamentos e filme, com antecedência.</p> <p>■ Negociar com o próximo professor a entrar na turma, a possibilidade de tomar alguns minutos da aula seguinte.</p> <p>■ Preparar uma caixa com todos os nomes dos alunos da turma, para a próxima aula.</p>



TEMA	CIÊNCIA E COTIDIANO
OBJETIVO	<p>Refletir com o grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ A importância da pesquisa na vida cotidiana. ■ A relevância da pesquisa no avanço da ciência.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Discussão do filme O ENIGMA DA PIRÂMIDE: <p>O professor prepara uma caixa com todos os nomes da turma</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Propõe que os alunos formem um círculo, todos sentados no chão. Em seguida, sorteia dentro de um envelope um dos temas do roteiro do filme (anexo): projeto de vida / trabalho em equipe / liderança / investigação / amizade e confiança / autobiografia. Após a seleção do tema o professor retira o nome de um aluno da caixa. Este aluno irá comentar o tema sorteado e retirar o próximo nome da caixa e assim por diante, até que todos os temas tenham sido comentados.
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ A partir dos comentários das temáticas relacionadas ao filme, o professor propõe uma chuva de ideias a partir da pergunta: "PESQUISA, O QUE TENHO A VER COM ISSO?" (escrevê-la no quadro). Em seguida, vai anotando abaixo as respostas. ■ Realização da leitura coletiva do texto "Pesquisa – o que tenho a ver com isso?" ■ Após a leitura do texto, o professor orienta que cada aluno preencha o Exercício de Futuro (caderno do aluno). ■ Divide a turma em equipes para que os alunos compartilhem entre si as respostas de seus exercícios. Por fim, solicita que as equipes socializem o que discutiram com todo o grupo. ■ Exercício para casa: O que as pesquisas têm a ver com minha vida cotidiana?
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor sugere que todos façam um círculo de pé. Pede que as equipes sugiram um membro para ir ao centro do círculo e dizer uma palavra que seja sinônima, ou diretamente relacionada à PESQUISA.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno do Aluno com o texto Pesquisa – **O que tenho a ver com isso?** (CA, página 30)

ATIVIDADE

ROTEIRO DE DISCUSSÃO DO FILME - *O ENIGMA DA PIRÂMIDE*

FOTO DIVULGAÇÃO



IDENTIFICAR EM QUE MOMENTO O FILME ABORDA OS ITENS ABAIXO:

1. Projeto de vida
2. Trabalho em equipe
3. Liderança
4. Investigação
 - Curiosidade
 - Criatividade
 - Observação
 - Pesquisa bibliográfica
 - Trabalho de campo
 - Estudo de caso
 - Enigma
5. Amizade e confiança
6. Autobiografia



TEMA	DIFERENÇA ENTRE SENSO COMUM E CIÊNCIA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Provocar nos alunos a reflexão e compreensão sobre o que é o Senso Comum, como se reproduz historicamente e como se relaciona com a ciência.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO Atividade: Caça ao Tesouro</p> <p>Material: Uma folha com a Lista de Descrições (anexo) e um lápis ou caneta para cada aluno.</p> <p>O professor explica vocês vão hoje realizar uma atividade que vai lhes permitir conhecer um pouco mais, uns dos outros: Quem aqui, quando mais jovem, brincou de “caça ao tesouro?” hoje, nosso tesouro serão informações! cada vez mais. Cada aluno recebe uma lista de descrições. Ao sinal do professor, e em um tempo de 10 minutos, todos passam a procurar um colega que se encaixe em cada item e pede que assine o nome ao lado do item da lista. Ao final, no círculo, cinco alunos falam sobre como foi a experiência e quais os aprendizados.</p>
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor explica que, na sequência, vão investigar o que é SENSO COMUM. Faz a pergunta aos alunos. ■ Leitura coletiva do texto “Senso Comum – falso ou verdadeiro?” ■ Exercício dos Ditos populares (individual) - Caderno do Aluno ■ Divide a turma em equipes e pede para cada uma criar uma situação relacionada ao Senso Comum e dramatizá-la. ■ Apresentações das dramatizações <p>EXERCÍCIO PARA CASA: Professor pede que os jovens procurem o significado das palavras: difuso, empírico e fragmentado.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Todos em círculo. O professor pede que dez alunos se voluntariem para realizar a atividade: A palavra voou. Alunos dizem uma palavra que signifique a avaliação do dia. O professor começa, diz uma palavra de avaliação e em seguida prossegue: “A palavra voou, voou, caiu na boca de fulano...” O aluno diz uma palavra sobre a avaliação do dia e prossegue, até o final do círculo de 10.

MATERIAL NECESSÁRIO

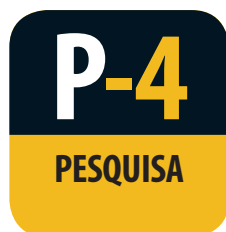
- Lista das Descrições da atividade “Caça ao Tesouro” / Texto - **Senso Comum – falso ou verdadeiro?** (CA, página 32)

ATIVIDADE

LISTA DE DESCRIÇÕES

PROCURE ALGUÉM QUE:

DESCRIÇÃO	ASSINATURA
Tenha a mesma cor de olhos que os seus.	
Viva com os avós.	
Cujo primeiro nome tenha a mesma inicial que a sua.	
Tenha um irmão, cujo irmão não é seu irmão.	
Já tenha morado em outra cidade.	
Use óculos.	
Goste de dançar o mesmo que você.	
Viva numa família com padrasto ou madrasta.	
Tenha a mesma idade que a sua.	
Seja do mesmo signo que o seu.	
Tenha um animal de estimação.	
Use aparelho nos dentes.	



TEMA	APARÊNCIA E ESSÊNCIA
OBJETIVO	■ Despertar nos alunos a reflexão entre a essência e aparência.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Todos em círculo, de pé. O professor inicia perguntando quem pesquisou as palavras: difuso, empírico e fragmentado como características do senso comum. Com base nas respostas, o professor informa que “hoje vamos analisar um caso a partir de informações que podem ser difusas, empíricas e fragmentadas. Temos que investigar e chegar a conclusões”.</p> <p>Atividade: O caso Miguel (orientações em anexo)</p> <p>Material: Seis relatos, cada um impresso separadamente, recortado e grampeado em uma folha de ofício em branco.</p>
30'	
55'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>A partir do Caso Miguel o professor lança a pergunta: Qual a diferença entre APARÊNCIA E ESSÊNCIA?</p> <p>A partir das respostas o professor orienta a leitura do texto APARÊNCIA E ESSÊNCIA: fantasia ou realidade?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura individual com resposta aos exercícios. 2. Compartilhamento das respostas em equipe 3. O professor lança a pergunta às equipes: como se sai da aparência e se chega à essência? Responder em equipe. 4. Compartilhamento dessas respostas com todos. <p>EXERCÍCIO PARA CASA:</p> <p>Alunos: devem começar a pensar na última pergunta do texto, fazendo várias anotações no caderno.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>■ Professor faz o círculo com todos os alunos. Forma em seguida um círculo menor, ao centro, com os 10 da equipe do dia para avaliar. Pergunta: O que aprendi hoje?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caso Miguel (Anexo) – trechos separados, conforme orientação acima / Texto **APARÊNCIA E ESSÊNCIA: fantasia ou realidade?** (CA, página 37)

DICA PARA PROFESSOR

- Os círculos de 10 alunos nos encerramentos devem ser formados por alunos diferentes a cada dia.

ATIVIDADE

O CASO MIGUEL: Não devemos julgar pelas aparências¹⁸

Orientação:

O facilitador, previamente, imprime os diferentes relatos, recorta e grampeia cada um, separadamente, em uma folha de papel ofício em branco.

Para o grupo, o facilitador informa que se trata de um caso de polícia e que existem evidências que talvez comprometam um adolescente chamado Miguel. Nós iremos investigar o que aconteceu!

Para descobrirmos quem é Miguel, SEIS pessoas que o conhecem foram entrevistadas.

O facilitador agora divide o grupo em 6 equipes e entrega os 6 relatos recortados e acompanhados das respectivas folhas de papel – um para cada equipe.

A partir do relato do entrevistado, o grupo vai emitir uma opinião sobre QUEM É MIGUEL e o que ele pode ter feito.

ATENÇÃO: Nesse momento, um grupo não pode ter acesso ao relato do outro.

Condução:

1. Cada grupo trabalha apenas com seu relato: lê, discute e levanta as hipóteses de quem pode ser o Miguel;
2. Anotam suas conclusões na folha de papel anexada;
3. Em seguida, o facilitador solicita que cada grupo apresente suas conclusões;
4. Os alunos discutem as conclusões de todos os relatos que analisaram, já que cada grupo só teve acesso a um;
5. Após a discussão, o facilitador lê o relato do próprio Miguel, com a verdadeira história sobre o que aconteceu.
6. Ao final: discutir sobre julgamentos que são frequentemente feitos a partir de aparências, informações superficiais e incompletas.

¹⁸ Inspirado em dinâmica disponível no site <http://gestaocompressoas-vivianesouza.blogspot.com.br/2010/08/dinamica-o-caso-miguel.html>, com adaptações de contexto.

continua >

ATIVIDADE

continuação

RELATO 1 - PADEIRO

Esse menino não é muito certo da bola não. Às vezes, cumprimenta a gente, outras vezes parece que nunca me viu. Tem dias até que puxa um dedinho de prosa comigo, e ainda faz comentários do jogo da véspera. Quando procuro por ele, para continuar o assunto, já não está mais lá. Ontem chegou aqui de cara amarrada, com os olhos vermelhos!...

Não sei, não!... Acho que ele se droga... Pediu 1 litro de leite e 2 pãezinhos e se mandou. Ele é muito esquisito!!! Coitada da mãe dele!!! Deve sofrer!!!!

RELATO 2 - MÃE DO MIGUEL

Naquela manhã, Miguel acordou cedo, não quis tomar café. Nem ligou para o bolo que eu havia feito especialmente para ele. Não quis vestir o casaco que eu lhe dei. Disse que estava com pressa e reagiu com impaciência aos meus pedidos para que se alimentasse e se agasalhasse! Ele continua uma criança que precisa de cuidados o tempo todo. Ele já tem 14 anos, mas não tem noção do que é bom para ele.

RELATO 3 - TROCADOR DE ÔNIBUS

Naquela manhã de sábado, entrou no ônibus um rapaz com toda a pinta de pivete. Cara fechada, de mal com o mundo, meio nervoso. Fiquei de olho nele, esperando que assaltasse alguém. Levava uma sacola de plástico com, provavelmente, aquilo que ele já havia roubado antes. Olhava o tempo todo para o relógio, como se estivesse admirando o que roubou.

Essa juventude de hoje!!! O mundo está mesmo perdido!!! Fiquei aliviado quando ele desceu, sem ter conseguido assaltar ninguém. Também pudera!!! Ele sentia que eu estava o tempo todo de olho nele!!!

RELATO 4 - VENDEDOR DO MC DONALD'S

Logo de manhã, apareceu um garoto quando ainda estávamos abrindo a loja... Parecia um doido! Queria, por que queria que tudo parasse e ele fosse logo atendido. Queria o hambúrguer para ontem! Ora! Como se eu fosse o empregado dele! Não era muito normal, não! Ficava andando de um lado para o outro, olhando o relógio, falando sozinho...!

RELATO 5 - PORTEIRO

Esse garoto está sempre afobado! Fala com a gente e mastiga o sanduíche ao mesmo tempo!! Engraçado que está sempre atrás do mesmo garoto! "Cadê o Carlos? Você viu o Carlos? Pra onde foi o Carlos?" Ih, não sei não ... Não é coisa boa!

RELATO 6 - FAXINEIRO

Ah! Eu sabia! Não é de hoje que eu desconfiava desse moleque!! Peguei no flagra!!!

Desde que me falaram que tem gente roubando coisas no vestiário, eu fiquei de olho, né? Ninguém presta atenção num faxineiro... Então fica mais fácil, e não deu outra!

Como quem não quer nada, eu estava lá enrolando na limpeza do vestiário, varrendo, mas prestando muita atenção no movimento. Foi quando entrou aquele garoto, olhando para todos os lados, mais para ver se alguém podia ver o que ele ia fazer... Para ele, eu não existia, seu olhar passava direto por mim. Quando ele tirou as chuteiras roubadas do saco plástico, eu não tive dúvida! Comecei a gritar: Socorro, ladrão!! Pega ladrão, pega ladrão!!!

continua >

ATIVIDADE

continuação

VERSÃO DO MIGUEL:

“Eu só penso em futebol. Fico pensando, a semana inteira, nas peladas do final de semana, nos treinos que eu assisto, do meu timão do coração, lá na Gávea. Zico é o meu maior ídolo! Ninguém sabe o que aconteceu, ontem, lá na Gávea, meu amigo Carlos veio me avisar que o próprio Zico estaria lá, no dia seguinte, testando a galera para formar como jogador de futebol no seu time. Fiquei logo ansioso e lógico que eu queria ser testado também, né!?”

Perguntei pro Carlos se eu podia comparecer e ele disse que era só chegar com chuteiras, (óbvio), cópia da certidão de nascimento e 1 retrato. E, principalmente que chegasse na hora certa, sem me atrasar, por que o Zico é rigoroso quanto a horário.

Meu irmão, nem dormi direito esta noite! Acho que era ansiedade, dormi mal pra caramba!!! Fiquei só pensando, imagina ver o Zico de perto, jogar bola com ele, isso é meu sonho! Muito show imagina só, você não está entendendo, o Zico como meu treinador, isso é demais!

Ao me levantar, depois de uma noite horrível, fui comprar o leite e o pão para a mamãe. Detesto chegar à padaria do Seu Manoel e ver, sempre, aquela gente se “empurrando” na fila tão cedo. Acho até que nem foram pra casa dormir ainda! Quando eu chego lá e esse pessoal está lá também, compro tudo e saio fora rapidinho. Eu gosto do Seu Manoel, pena que ele não pode escolher pra quem vai vender, até por que ele precisa ganhar dinheiro. Mas não acho legal essa galera que só fica bebendo. Quando está vazio até dou uma parada pra trocar uma ideia com ele, mas isso é tão raro!

Deixei o leite e o pão na cozinha. Peguei minhas chuteiras e corri pra não me atrasar. Ouvi a mamãe resmungando pra comer bolo e botar o casaco com o maior sol lá fora, e eu nem estava visando comer em casa, sou mais o Mc Donald’s do que o bolo. Coitadinha! Ela sempre faz esse bolo, mas é que hoje estou com pressa mesmo!

O ônibus, pra variar, demorou muitíssimo! Já estava nervoso! Amigo, se houver trânsito, não vai nem dar pra eu comer alguma coisa. Tenho até medo de passar mal no treino. Eu estava tão ansioso que toda hora olhava no relógio, como se pudesse parar o tempo.

Finalmente desci do ônibus e deu tempo de lanchar. Fui ao Mc Donald’s ali do lado, rezando pra ser servido logo, por que eu não podia me atrasar. O pior de tudo é que o único vendedor, naquela hora, era muito mole! Acho até que estava fazendo de propósito para me deixar mais nervoso.

Ufa! Consegui chegar no clube na hora! Perguntei para o porteiro se ele havia visto Carlos, meu amigo. Ele disse que ele já tinha chegado e que devia estar no vestiário. Fui rapidinho pra lá, olhando para todos os lados, vendo se encontrava Carlos. Entro no vestiário e só quem estava lá dentro era aquele faxineiro fofoqueiro que não simpatizo. Está sempre rondando, parece um carrapato pegajoso!... Adora adular o pessoal! Deve achar que vai levar uma graninha com isso. Mas aí quando resolvi me trocar e procurar Carlos depois, o faxineiro começou a gritar: – Socorro! Ladrão! Pega ladrão! Nem sei qual foi, mas quando fui ver ele estava apontando pra mim! Que sufoco! Entrei em enrascada, mas consegui provar que era inocente.

Finalmente, o incidente saiu melhor que a encomenda. Zico soube do ocorrido, e cada vez que me olhava começava a rir, imaginando a situação. “E foi assim que fui notado e consegui ficar entre os escolhidos.”



TEMA	DESCOBRINDO A FAMÍLIA
OBJETIVO	■ Provocar os alunos a identificar os pontos positivos na complexidade e diversidade da família

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Atividade: A teia</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor inicia convidando o grupo a estar atento ao novo tema a ser trabalhado no NTPPS. ■ Solicita, então, que seja feito um círculo e entrega a um aluno um novelo (rolo, bola) de cordão ou lã, prendendo a ponta. O professor lança a pergunta: O que é família? ■ Cada aluno responde com apenas uma palavra e joga o novelo para outro aluno, até todos formarem uma grande teia. Enquanto isso o professor registra as palavras no quadro, assinalando as repetidas, de maneira a quantificar o resultado no final. ■ Quando todos terminarem o professor faz uma reflexão a partir das palavras que foram faladas na roda, orientando a discussão para que os alunos percebam que cada família tem sua especificidade, no entanto formam uma teia de pessoas com sentimentos, valores, culturas e arranjos diferenciados. ■ Pede para que alunos voluntários falem relacionando a noção de família à teia construída pelo grupo.
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Leitura do Poema "Família" em grupos. Grupos conversam sobre se é assim mesmo que as famílias se caracterizam. O professor solicita que cada participante desenhe em uma folha de papel como é a sua família.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Quando terminarem, o professor solicita que afixem os desenhos na parede e pede que todos observem bem os desenhos. ■ Depois de alguns minutos, pede que eles digam quais as conclusões a que se pode chegar, olhando os desenhos. ■ Que configurações de famílias foram encontradas? Todas são iguais à família do Poema? Esse modelo de família é o ideal ou o imposto pela sociedade? ■ Discute com os alunos o texto, fazendo uma relação com a atividade realizada.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Com uma palavra falar como foi o dia de hoje.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Novelo de cordão ou lã / Folha de ofício / Caneta Hidrocor / Poema: Família (CA, página 41)



TEMA	A FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA E OS NOVOS ARRANJOS FAMILIARES
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Levantar com o grupo as formas de organizações familiares existentes e os preconceitos que existem em relação a estes arranjos.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> O professor explica que estarão dando continuidade ao Tema família e convida-os a escutar a Música: <i>Pais e Filhos</i> ou assistir a fragmentos dos filmes <i>Era do Gelo 1, 2 e 3</i>. <p>O grupo ouve a música e discute os modelos de família existentes na música. (ou nos fragmentos dos filmes citados)</p>
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Sala dividida para estudo do texto A família no ritmo do mundo contemporâneo. O professor trabalha em seguida com a "Linha do Tempo" ou utiliza a apresentação sobre Família (material de suporte)</p> <p>O professor pode também incentivar a pesquisa de novos arranjos familiares por meio de internet</p>
30'	
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Cada grupo apresenta de forma criativa os resultados das discussões e reflexões em grupo, sobre o que é família para eles. O quê, de todos esses conceitos, você incorporaria ao seu conceito? <p>OBS: Será disponibilizado para o grupo: cartolina, Caneta hidrocor, revistas, computador.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> MÚSICA: Pais e Filhos (CA, página 42) / (fragmentos dos filmes A Era do Gelo) Texto A família no ritmo do mundo contemporâneo (CA, página 43) Linha do Tempo (Caderno) ou Apresentação sobre Família Cartolina, Caneta Hidrocor, revistas, computador.



20

BIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DAS OFICINAS

NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS - 1º ANO

2º BIMESTRE

TEMA	CONTEÚDOS / OFICINAS
PESQUISA	P-5. O que é pesquisar?
	P-6. Exercício de pesquisa 1 - Eu e minha família.
	P-7. Exercícios de pesquisa 2- Arranjos Familiares. (NOTA 2ºBI)
SAÚDE	S-1. Escolhas Saudáveis / As Diversas Saúdes
	S-2. Sexualidade e Afetividade I – Namoro ou amizade
	S-3. Sexualidade e Afetividade II - conhecendo o corpo
	S-4. Homem e Mulher- Relações de Gênero
	S-5. Métodos contraceptivos / Fatores de risco e proteção
	S-6. Conversando sobre drogas
	S-7. A escola saudável
	S-8. Saúde do Planeta
	S-9. Pensar global e agir local
PESQUISA	P-8 Pesquisa Saúdes na escola: Escolha dos temas / Levantamento de interesses / Constituição das equipes
	P-9. Problematização (equipes)
	P-10. Projeto de pesquisa 1 Elaboração dos Projetos de Pesquisa: Objeto / Justificativa / Objetivo.
PROJETO DE VIDA	P-11. Projeto de Pesquisa 2–Elaboração dos projetos de Pesquisa: Justificativa / Metodologia
	PV-1 Quem sou eu
	PV-2 Quem sou eu 2
	PV-3 Bandeira Pessoal

CARGA HORÁRIA DO 2º BIMESTRE – 40h

P-5

PESQUISA

TEMA	O QUE É PESQUISAR?
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar aos alunos o que é e para que serve a pesquisa ■ Incentivar uma compreensão de pesquisa lúdica e instigante sem deixar de ser séria e profunda.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Exercício da Mudança- alunos em dupla, um de frente para o outro. Olham-se atentamente. Viram de costas e mudam três coisas em si. O companheiro tem que identificar o que mudou. Novamente o exercício e mais três coisas.</p> <p>Fechamento do professor: É mais difícil mudar ou perceber a mudança no outro? O mundo muda e não percebo. As coisas acontecem e a gente não percebe? Qual a importância da observação para quem pesquisa? A observação é uma técnica de pesquisa?</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor provoca os alunos perguntando: O que é pesquisar? Que pesquisas vocês têm notícias que estão acontecendo? A partir dessas duas perguntas o professor cria o ambiente para a retomada do tema.</p> <p>Leitura dialogada do texto "O que é pesquisar?" - (CA, página 48)</p> <p>Realização do exercício individual: "A pesquisa é ... A pesquisa não é..." (CA, página 50)</p> <p>O professor divide a turma em grupo para que compartilhem as respostas dos exercícios. Por fim, cada equipe apresenta suas conclusões à turma.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Puxa-conversa sobre ciência com 10 alunos da turma.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Tarjetas, Pincéis atômicos, Fita gomada
- Caderno do Aluno
- Jogo de Puxa-Conversa de Ciência.

ATIVIDADE

PUXA CONVERSA

- “A persistência é o menor caminho do êxito.” - Charles Chaplin
- “Para pesquisar a verdade é preciso duvidar, quanto seja possível, de todas as coisas, uma vez na vida.” – Reneê Descartes
- Brincar é condição fundamental para ser sério. - Arquimedes
- Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e levantarei o mundo - Arquimedes
- “Pesquisar é ver o que os outros viram e pensar o que nenhum outro pensou” – Albert Gyorgyi
- A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original. - Albert Einstein
- O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário. - Albert Einstein
- A imaginação é mais importante que o conhecimento. - Albert Einstein
- Duas coisas são infinitas: o universo e a estupidez humana. Mas, no que respeita ao universo, ainda não adquirei a certeza absoluta. - Albert Einstein
- O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer. - Albert Einstein
- Não tentes ser bem sucedido, tenta antes ser um homem de valor. - Albert Einstein
- Triste época! É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito. - Albert Einstein
- Penso noventa e nove vezes e nada descubro; deixo de pensar, mergulho em profundo silêncio - e eis que a verdade se me revela. - Albert Einstein
- No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade.-Albert Einstein
- Se, a princípio, a ideia não é absurda, então não há esperança para ela. - Albert Einstein
- A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro. - Albert Einstein
- Se minha Teoria da Relatividade estiver correta, a Alemanha dirá que sou alemão e a França me declarará um cidadão do mundo. Mas, se não estiver, a França dirá que sou alemão e os alemães dirão que sou judeu. - Albert Einstein

P-6

PESQUISA

TEMA EXERCÍCIO DE PESQUISA 1 – EU E MINHA FAMÍLIA

- OBJETIVO**
- Propiciar um espaço aonde o aluno irá:
 - Aprender a fazer uma pequena pesquisa de campo.
 - Pela pesquisa, conhecer aspectos relevantes de sua família.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Encontros temáticos: O professor coloca uma música ritmada e pede que os alunos caminhem na sala ao ritmo da música, se cumprimentando. Ao sinal do professor formam-se duplas e conversam sobre a palavra AMIZADE (2'). O professor solta o som e continua a caminhada. Ao sinal formam-se trios e conversam sobre as palavras LAÇOS AFETIVOS (3'). Continua a caminhada e formam-se quartetos e falam da palavra FAMÍLIA (4'). Continua a caminhada ao som da música, formam-se quintetos e conversam sobre ARRANJOS FAMILIARES (5'). O professor informa que cada grupo deve escolher um relator para apresentar o que o grupo entende por arranjos familiares. Abre-se o círculo e cada relator apresenta rapidamente o resultado do último grupo.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor provoca a turma perguntando: Existem diferentes tipos de pesquisa? Quais os que o grupo tem conhecimento? Quem já respondeu a alguma pesquisa? (trazer para a discussão exemplos como: pesquisa eleitoral, pesquisa de opinião, pesquisa de satisfação, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, etc.). Aproveitar para explicar a diferença entre pesquisa e busca, ressaltando que precisamos conhecer o que está sendo produzido sobre o tema, mas não devemos copiar e colar. ■ Introdução ao primeiro exercício de pesquisa de campo: O professor informa que o primeiro exercício de pesquisa tratará do tema de estudo – A Família. Como cada um tem sua família, será uma pesquisa de campo individual. ■ Leitura do Guia de investigação 1 - Eu e Minha Família. ■ Resposta às questões de planejamento do Guia, no Caderno do Aluno. ■ Alunos devem pensar nas formas de elaboração dos resultados, além do relatório. (ver modelo de relatório de pesquisa no Caderno do Aluno).
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Círculo grande e círculo pequeno de 10 ao centro. Pergunta a ser respondida pelos 10: O que aprendi hoje?

MATERIAL NECESSÁRIO

- Som e Música
- Caderno do Aluno – Textos: O que é pesquisar (P-5) (CA, página 48) / Guia de Investigação 1 (CA, página 51) / Relatório de Investigação 1 (CA, página 52)

P-7
PESQUISA

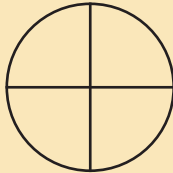
TEMA	EXERCÍCIO DE PESQUISA 2 – ARRANJOS FAMILIARES
OBJETIVO	■ Exercitar com o grupo, uma pesquisa bibliográfica pela internet.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Vivência: Que sentimento trago para o grupo? Com essa pergunta o professor entrega uma tarjeta para cada aluno e coloca vários pincéis à disposição. Todos devem escrever em letra de forma qual o sentimento predominante no momento e colar no peito. Em seguida, ao som de uma música, o professor pede que todos os alunos circulem, cumprimentem-se e observem os sentimentos dos demais. Ao sinal, o professor solicita que, os que estão com sentimentos semelhantes, se agrupem e conversem sobre as causas desse sentimento. O professor orienta que cada grupo manifeste com um gesto o seu sentimento. Abre-se o círculo e cada grupo se apresenta.</p>
75'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor instiga os alunos com a pergunta: O que é uma pesquisa bibliográfica? Hoje vamos fazer uma pesquisa bibliográfica consultando autores pela internet. Apresentação do Guia de Investigação 2. Seguir esse passo-a-passo:</p> <p>1º - Formação de equipes com 5 membros (o professor pode sugerir que os alunos continuem agrupados de acordo com a semelhança dos sentimentos da atividade anterior)/ Cada equipe com 2 computadores na internet.</p> <p>2º - Escolha, pela equipe, de um dos seguintes personagens: Os Simpsons; Ben 10; Bob Esponja; Bob (o fantástico mundo de); Cinderela; Pato Donald; personagens do Maurício de Souza (Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali); Mogli; Chris (Todo mundo odeia o Chris); Branca de Neve e os 7 anões; Capitão Caverna; Rei Leão; Os Flintstones; Os Jetsons; Shrek; Nemo, personagens da série A Era do Gelo, entre outros.</p> <p>3º - A partir do personagem escolhido, alunos fazem a pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Descrição dos arranjos familiares (membros da família – presentes e ausentes, relação de parentesco, contextualização da história). ■ Caracterização dos papéis de cada membro da família (o que fazem, quais as posições na família, quem são os provedores, que valores transmitem, como se caracterizam as relações entre os personagens e os outros membros, etc.) ■ Problemas e curiosidades. <p>4º - Elaboração do Relatório de Pesquisa, citando as fontes pesquisadas.</p> <p>5º - Apresentação dos grupos (caso não dê tempo, a apresentação criativa poderá ser realizada em outro dia).</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Em círculo – 10 alunos dizem 1 palavra que avalie o dia de hoje.

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Guia de Investigação 2 (CA, página 54) ■ Computadores /Internet



TEMA	ESCOLHAS SAUDÁVEIS / AS DIVERSAS SAÚDES
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver nos alunos uma reflexão crítica, em um processo gradativo e crescente de compreensão de si mesmo e do mundo, a partir da reflexão sobre as diversas saúdes que constituem um ser. Levar o grupo a refletir sobre o que é ter saúde e como cada um escolhe seu modelo de vida saudável.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia com uma provocação sobre Saúde com os jovens, de forma a construir o Conceito, que será ampliado ao longo da aula. Anota no quadro ou em um flip-chart, as ideias centrais trazidas pelo Grupo.</p> <p>Para vocês, o que significa Saúde?</p> <p>Distribui o "termômetro", que servirá para medir a temperatura do conhecimento de cada aluno a respeito do assunto abordado e pedir que todos marquem o ANTES.</p>
75'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura coletiva do texto "As Diversas Saúdes". <p>O professor solicita que os alunos discutam em grupo as perguntas finais do texto.</p> <div style="display: flex; align-items: center;">  <ul style="list-style-type: none"> Atividade "Mandala da Saúde": disponibiliza quatro quadrantes de papel madeira, cortado como um "Globo", para quatro equipes. Oferece para as equipes: tintas, pincéis, tesouras, cola e revistas. Cada equipe faz uma colagem no seu quadrante em resposta à pergunta: quais os elementos que contribuem para a minha qualidade de vida? (Atenção: numerar cada quadrante para garantir sua posição no globo). </div> <ul style="list-style-type: none"> Ao final, os jovens compartilham suas produções e o professor sistematiza a discussão chamando a atenção para os aspectos destacados em relação à saúde e qualidade de vida, levantando a reflexão sobre a importância do equilíbrio das diversas saúdes para uma vida saudável.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> O Grupo volta aos "termômetros". Professor pede que assinalem o DEPOIS (Xerox ou pequenos cartões – sugestões no anexo). Pede ainda que 10 jovens apresentem no marcador de temperatura, como percebiam SAÚDE antes e depois dessa aula. <p>TAREFA DE CASA:</p> <p>Solicitar que eles pesquisem livremente com a família: Namoro do Passado e Namoro do Presente.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto "As Diversas Saúdes"
- Avaliação (Termômetros - CA, página 56)
- Tesoura, pincéis, tintas, revistas, cola, papel madeira, etc.



TEMA	SEXUALIDADE E AFETIVIDADE I - NAMORO E AMIZADE
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Iniciar uma reflexão sobre relacionamentos afetivos, baseados em relações de namoro ou amizade. ■ Relacionar estas ações com o “sentimento geral de bem-estar” que caracteriza uma vida saudável.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Em círculo, de pé, o professor solicita que quatro voluntários falem três coisas que fazem com que eles se sintam bem, com uma sensação de bem-estar geral, “na boa” (podem ser relacionados a exercícios, alimentação, relacionamentos, atividades cognitivas, entretenimento, etc.). ■ O professor introduz o tema Sexualidade e Afetividade. Para, tanto, aproveita as falas dos alunos que trazem conteúdos referentes a relações de amizade, família, namoro, etc. ■ O professor prepara a Caixinha de Dúvidas, para que sejam colocadas todas as perguntas que os alunos queiram fazer. Essas perguntas deverão ser encaminhadas para o professor de biologia para buscar respondê-las em uma aula
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Divisão dos alunos em 4 grupos para leitura e discussão do texto “É namoro ou amizade?” ■ Vivência - Namoro e Amizade (anexo)
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Texto-sentido sobre uma experiência marcante de amizade ou namoro.

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Caixinha de dúvidas ■ Texto: É namoro ou amizade? (CA, página 60) ■ Orientação e material detalhado para a Vivência

ATIVIDADE

AMIZADE E NAMORO

Fonte: aula do Projeto "Amor à Vida" – Governo do Ceará e FNUAP.

OBJETIVO

- Perceber os diferentes tipos de sentimentos que estão presentes nos relacionamentos

TEMPO

- 60 minutos

MATERIAL

- Roupas de mulher e de homem
- Lenços
- Colares
- Maquiagem
- Música

PROCESSO

O/A professor/a propõe a formação de dois subgrupos

- Um subgrupo prepara e representa uma situação de amizade entre adolescentes de ambos os sexos
- Outro subgrupo prepara e representa uma situação de namoro em uma danceteria
- Quando os dois subgrupos terminarem suas apresentações o professor/a coloca no quadro um roteiro que orientará as discussões

ROTEIRO

- o que gostaram nas dramatizações?
- o que faltou nas dramatizações?
- o que caracteriza uma amizade?
- o que caracteriza o namoro?
- quais as diferenças e semelhanças entre amizade e namoro?
- existe diferença entre namoro e "pegação"/ "ficação"?
- o que "pode" e o que "não pode" em amizade, em "ficação" e em namoro?
- amizades e namoros ideais

REFLEXÃO FINAL

Discussão sobre formas e expressões de afetividade entre adolescentes e jovens.



TEMA	SEXUALIDADE E AFETIVIDADE II- CONHECENDO O CORPO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver nos alunos a capacidade de estabelecer as conexões entre estes dois conceitos, de sexualidade e afetividade, e como eles impactam nas primeiras experiências dos adolescentes.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividade– Pássaro no Ninho <p>O professor forma inicialmente um círculo, para explicação da vivência. Divide o grupo em trios ficando um aluno sobrando. Forma um ninho com duas pessoas de mãos dadas, para cima, e uma terceira pessoa no meio, que é o pássaro.</p> <ol style="list-style-type: none"> Quando o professor fala “pássaro fora do ninho”, os ninhos permanecem e os pássaros se movem em busca de outros ninhos. Quando o professor fala “pássaro no ninho”, os pássaros ficam parados e os ninhos correm em busca de outros pássaros. Quando o professor fala “pássaro louco”, todo mundo se move aleatoriamente, formando outros trios. <p>Reflexão final: todos foram passarinho e ninho? Como se sentiram em ambos os papéis? Que relação esta atividade tem com nossa vida?</p> <p>OBS: O professor pode substituir essa introdução pela apresentação dos resultados da pesquisa: Namoro do passado e namoro do presente.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Após a participação do grupo nas respostas à atividade anterior, o professor propõe a seguinte atividade: Programa de Rádio “Correio Sentimental”. O programa será simulado em sala de aula e os alunos participarão do programa discutindo os dramas pessoais dos ouvintes e aconselhando-os nas suas dúvidas sobre sexualidade / afetividade. (anexo)</p> <ul style="list-style-type: none"> O professor divide o grupo em 4 subgrupos. Entrega duas situações a cada grupo, para que escolham uma (ou as duas se der tempo), discutam, escrevam e respondam para o “Programa Correio Sentimental”! A turma escolhe o locutor geral do programa (funciona como um coordenador das apresentações encenando um programa de rádio). O locutor inicia o Programa (anexo) e em seguida chama cada equipe para apresentar sua situação e o aconselhamento do grupo.
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Todos de pé, em círculo, o professor lembra ao grupo que há outras formas de expressão de afeto, sendo o ato sexual apenas uma delas. Assim, solicita que cada grupo escolha, rapidamente, uma forma de manifestação de afeto e a represente no centro. <p>Avaliação – 10 depoimentos: O que mais gostaram da aula de hoje? Pensar para a próxima aula: como conciliar sexualidade e afetividade?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> Caixinha de dúvidas Orientação e material detalhado para a Vivência

ATIVIDADE

CORREIO SENTIMENTAL

Estamos sintonizados na Rádio Santo Antônio, ZYC 1206, no programa de maior audiência entre os adolescentes, o **Correio Sentimental!!**

Esse é o espaço para você garoto e você garota, dividirem suas dúvidas, suas perguntas, suas decepções, seus sonhos e suas conquistas sentimentais. Estamos aqui para lhe ouvir e lhe A-CON-SE-LHAR! Vamos agora ouvir nossa primeira ouvinte:

01

Caro Correio,

Minha melhor amiga veio conversar comigo e me contou que o carinha com quem ela estava de rolo queria transar e ela, de um lado, tinha **medo de ir com ele** e, de outro, tinha **medo de perdê-lo**.

Ela me pediu uma opinião, mas estou também na dúvida: o que devo dizer pra ela?

Inaiá, 16 anos

02

Caro Correio,

Um amigo meu e a namorada dele vão se encontrar hoje à noite na casa dela, pois os pais dela saíram e eles poderão ficar sozinhos. Eles acham que vai rolar algo mais. Estou sem saber se devo dizer pra ele comprar camisinha... Nos dias de hoje a gente tem que usar camisinha desde a primeira vez. Nunca se sabe o que pode acontecer, né?

José Luís, 17 anos

03

Caro Correio

Acho que a primeira vez de um garoto não pode ser com a namorada. O ideal é que seja com uma garota que já tenha experiência. Daí, quando o cara for com a namorada, já praticou bastante e não vai acontecer de falhar.

E, se for a primeira vez da namorada, então melhor ainda. Você concorda?

Leo, 16 anos

04

Caro Correio

Há uns três anos, conheci uma menina na escola e logo ela se tornou minha melhor amiga. Ficamos inseparáveis fazendo tudo juntas. Mas sinto que algo mudou em mim, já faz alguns meses. Um dia, depois de conversarmos sobre ficar e namorar, tive vontade de beijá-la e sei que ela também teve. Desde esse dia que tento evitar encontrar com ela de novo, com medo de me aproximar e acontecer algo mais. O que faço, deixo-me levar por esse desejo ou devo inibi-lo? Estou fazendo algo muito errado?

Cecília, 17 anos

continua >

ATIVIDADE

continuação

05

Caro Correio

Eu e minhas amigas falamos muito sobre virgindade. Acho que nosso maior medo são os medos: medo da vida não ser mais a mesma, medo do cara só estar tirando vantagem, medo de perder o namorado, medo da gravidez e da dor. Por favor me aconselhe como me portar sobre essa história de virgindade. É muito confuso ainda prá mim.

Juliana, 14 anos

06

Caro Correio

Eu e meu "peguete" estamos combinando ter nossa primeira relação sexual, só que não sei como abordar a questão da camisinha. E se ele não usar? O que devo fazer? Como dizer prá ele que só terei relações com camisinha?

Taís, 15 anos

07

Caro Correio

O meu maior medo é de brochar. O que é que a menina vai pensar de mim?

E se ela sair por aí falando que eu falhei? O que devo fazer se isso acontecer? Pode acontecer?????

Luís, 14 anos

08

Caro Correio

Estou ficando com um cara que é muito legal, mas não estou realmente apaixonada por ele. Sei que daqui a pouco vai pintar um clima prá gente ter relações sexuais e não sei o que fazer: vai ser minha primeira vez, então não sei se devo ir com uma pessoa que não amo, mas com quem gosto de estar. Por outro lado, me sinto pressionada, porque já vou fazer 16 anos e ainda não tive essa experiência. O que devo fazer?

Pricilla, 15 anos

Cada grupo deverá ler e discutir estes relatos e preparar sua participação no "Programa de Rádio Correio Sentimental" para responder às perguntas dos ouvintes.



TEMA	HOMEM E MULHER – RELAÇÕES DE GÊNERO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Provocar a reflexão sobre as diferenças entre ser homem e ser mulher na sociedade atual

TEMPO	ATIVIDADE
40'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Inicialmente, o professor retoma as discussões sobre Sexualidade e Afetividade: que contribuições o grupo traz? ■ Provoca: nessas discussões, a gente percebe diferenças na forma de tratar destes assuntos, entre homens e mulheres? ■ Explica ao grupo que hoje faremos um trabalho sobre papéis e comportamentos que parecem comuns a homens e mulheres. ■ Pede ao grupo para ficar em pé, entrega as folhas de pesquisa e realiza a vivência “Pesquisa sobre comportamentos” (anexo) ■ Realizar a reflexão final.
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor então, motiva o grupo a dizer o que entende por “gênero”. Anota as ideias centrais. ■ Trabalho de equipe: leitura do texto Homens, Mulheres e Gênero. Elaboração de um cartaz com as ideias centrais. ■ Apresentação dos grupos e síntese final do professor.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Alunos em círculo em pé. O professor divide em 4 grupos e solicita que em dois minutos escolham uma música que trate das relações de gêneros. Ao sinal do professor, um a um, os grupos vão apresentando suas músicas (o professor pode indicar, tipo Gabriel o Pensador, Ney Matogrosso, Aviões, etc.) <p>Avaliação do dia – o que mais me chamou a atenção no trabalho de hoje? (cinco depoimentos)</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Ficha de Pesquisa
- Texto Homens, Mulheres e Gênero (CA, página 61)
- Papel madeira, revistas, canetas coloridas, cola, tesouras, fita gomada e pincel atômico.

ATIVIDADE

PESQUISA SOBRE COMPORTAMENTOS

OBJETIVO

- Conhecer dentro do grupo os papéis representados por homens e mulheres

TEMPO

- 60 minutos

MATERIAL

- Ficha de trabalho e lápis

PROCESSO

- Solicitar que todos se levantem e formem um círculo.
- Explicar aos participantes que cada um deles vai receber uma ficha de trabalho com várias solicitações. A tarefa é procurar dentro do grupo, alguém que se encaixe na solicitação. Caso encontre esse alguém, pedir-lhe que assine na linha ao lado. A mesma pessoa não deve assinar mais de um item da mesma lista.
- Distribuir as fichas.
- Todo o grupo se movimenta ao mesmo tempo, procurando obter as assinaturas.
- O exercício se encerra quando todos completam suas fichas. Sentar em círculo.

REFLEXÃO FINAL

- Quais das ações descritas você considera difícil de ocorrer? Por quê?
- O que seria mais difícil para você fazer? Por quê?
- Que comportamentos são permitidos somente para os homens? E para as mulheres?
- Como você se sente frente a essas diferenciações? O que é positivo? O que é negativo?

FICHA DE TRABALHO - **Pesquisa sobre comportamentos**

Procure dentro do Grupo alguém que:

1) Terminou o namoro	
2) Recebeu Flores	
3) Não goste de dançar	
4) Já se apaixonou	
5) Não goste de esportes	
6) Já se declarou a um rapaz	
7) Sabe cozinhar	
8) Saiu com o namorado e pagou a conta	
9) Já procurou um posto de Saúde e pediu camisinha	
10) Recusou um convite de uma menina para sair	

Fonte: SERRÃO Margarida e BALEIRO, Maria Clarice, - *Aprendendo a Ser e a Conviver*, Fundação Odebrecht. FTD, 1999. Pgs 219/220



TEMA	MÉTODOS CONTRACEPTIVOS/FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir sobre a negociação do uso dos contraceptivos como forma de prevenção para as DSTs /Aids e gravidez precoce. ■ Discutir com os alunos alguns dos principais fatores de vulnerabilidade na adolescência.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Vivência Batata Quente – Ao som de uma música, o grupo senta em círculo. Uma bola ou uma batata circulará pelo grupo enquanto o professor, com os olhos fechados, vai dizendo: “batata quente, batata quente, batata quente, queimou...” Quando o professor falar “queimou” a pessoa que estiver com a batata quente pegará, dentro de um recipiente localizado no meio do círculo, uma situação para responder. A atividade continua por algum tempo, possibilitando a maior participação possível. Ver perguntas em anexo. O grupo reflete sobre as respostas dadas.
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ 1. O professor divide o grupo em 6 equipes. Entrega uma tarjeta com um dos casos abaixo para cada equipe. Estabelece um tempo para que todas as equipes elaborem o desfecho do caso e preparem uma dramatização. <ul style="list-style-type: none"> Caso 1: O que Jorge deve fazer? Caso 2: Maria não sabe mostrar as suas opiniões. Ajudem-na a falar o que pensa. Caso 3: O que fazer com meu namorado? Caso 4: A carona do Juca. Caso 5: O aniversário da Débora. Caso 6: E agora eu não tenho camisinha. O que faço? ■ 2. Apresentação das 6 dramatizações ■ 3. A partir das dramatizações o professor conduz a reflexão sobre a vulnerabilidade dos adolescentes, a partir da pergunta: Quais são os fatores de risco que podem fragilizar os adolescentes? <p>PARA CASA – Leitura recomendada: Texto Métodos Contraceptivos.</p>
25'	
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Alunos de pé, em círculo, solicita a um grupo de 10, que identifique na aula: “Que massa!” “Mó paia...”

MATERIAL NECESSÁRIO

- Batata ou bola
- Anexo da atividade: Batata Quente
- Tarjetas com os casos para dramatização impressos e colados
- Texto: Métodos Contraceptivos (CA, página 63)

ATIVIDADE

NEGOCIANDO O USO DO PRESERVATIVO - “BATATA QUENTE”

Se alguém falar... Você responde...

- 1 As pessoas com AIDS deveriam ser isoladas?
- 2 Camisinha não é natural, me bloqueia.
- 3 Ah, você tem camisinha! Você tinha planos de me “ganhar”?
- 4 Uma criança portadora do vírus do HIV não deveria frequentar a escola.
- 5 Eu não sou homossexual e não uso drogas injetáveis, por isso não preciso me preocupar em usar camisinha.
- 6 Existe perigo em se receber sangue testado para a transfusão nos hospitais.
- 7 Não precisamos de camisinha, sou virgem.
- 8 Camisinha! Você está me ofendendo! Pensa que sou portador de doenças?
- 9 Existe perigo em utilizar o mesmo banheiro que uma pessoa com AIDS?
- 10 Se eu parar para colocar a camisinha perco o tesão.
- 11 Morro mas não uso camisinha.
- 12 Tomo pílula, você não precisa usar camisinha.
- 13 Só uma vez sem camisinha, não faz mal. Já nos conhecemos há tanto tempo!
- 14 Só de olhar alguém é o bastante para eu saber se tem AIDS. Assim, por que me preocupar?
- 15 Usar camisinha para fazer amor é como chupar bala sem tirar o papel.
- 16 Só os homossexuais pegam AIDS.

ATIVIDADE**CASOS PARA DRAMATIZAÇÃO****Caso 1****O que Jorge deve fazer?**

Depois de discutir as possíveis soluções, completar a seguinte história: Jorge, com um grupo de amigos de sua idade, sai à noite para uma festa de aniversário. Jorge tem que voltar à meia noite para casa, por ordem do pai dele. A festa vai ficando muito animada e, por volta das onze e meia, Ticiano, a menina que ele está paquerando chega e começa a dar-lhe uns olhares e a mandar-lhe bilhetes, convidando-o para verem a lua e dançar. O que Jorge deve fazer?

Caso 2**Maria não sabe mostrar as suas opiniões. Ajudem-na a falar o que pensa!**

“Maria conheceu recentemente um grupo de rapazes e moças no clube que frequenta. Todos vão à noite para lá e ficam ouvindo música, fumando e bebendo cerveja. Maria adora ouvir música e conversar, mas não gosta de cerveja e nem de fumar. Paulo, que ela acha um gato, puxou conversa com ela sobre o prazer de beber e fumar. Maria...

Caso 3**O que fazer com meu namorado?**

Você está muito apaixonada, seu namorado é o máximo, a não ser nos momentos em que bebe, fica chato, aborrecido, desagradável, agressivo. Ele diz que para quando quiser e que sabe o momento de parar de beber, mas estes episódios estão ficando cada vez mais frequentes então você...

Caso 4**A carona do Juca**

Você foi de carona com o Juca para uma festa. Na hora de ir embora, você observa que o Juca bebeu demais, então você...

Caso 5**Aniversário da Débora**

A festa estava bombando! Quando acabam de cantar os parabéns, Pedro verifica que está na hora de ir embora. Seus amigos insistem para que ele fique e lhe convidam para dar uma esticada e fumar um baseado, coisa que Pedro nunca experimentou. Então, o que Pedro deverá fazer?

Caso 6**E agora eu não tenho camisinha. O que faço?**

Anderson e Jéssica estão ficando há algum tempo, sempre que se encontram nas baladas. Um dia, em uma festinha na casa de Mariana, ficaram mais uma vez e o clima esquentou bastante. No final da festa, quando quase todos já tinham ido embora Mariana permitiu que ocupassem seu quarto. Os dois ficaram muito empolgados, pois nunca tinham tido uma oportunidade dessa. Ficar juntos, tranquilamente em um quarto era o maior sonho dos dois. Foi então que Anderson se deu conta que não tinha camisinha. E agora o que Anderson e Mariana devem fazer?



TEMA	CONVERSANDO SOBRE DROGAS
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Conversar com o grupo sobre os desdobramentos na vida de cada um e das pessoas próximas, quando há o envolvimento com drogas. ■ Propor ao grupo uma reflexão mais ampla acerca dos riscos relacionados ao uso do crack.

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Atividade - Dar e Receber (anexo): <p>O professor faz o círculo em pé e divide em trios para reflexão das questões detalhadas no anexo</p> <p>(Se não houver tempo para todo o plano proposto, o professor aquece o grupo com essas perguntas iniciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Em que situação você já pediu ajuda? Recebeu? Quem o ajudou? ■ Se não pediu, por quê? ■ E você, já ajudou alguém? <p>SUGESTÃO!</p> <p>Desafio: TAREFA DA SEMANA</p> <p>Em segredo, cada um escolhe alguém do grupo para cuidar durante a semana. No próximo encontro da semana seguinte, todos comentam os cuidados que receberam e os cuidados que prestaram ou não. No final: comentários compartilhando as experiências.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor convida a turma a assistir o vídeo “Família, filhos e drogas” - http://www.youtube.com/watch?v=JxVbALpx0eE&feature=related (O vídeo, de 07'30”, não tem um final fechado) <p>Solicita que os alunos produzam individualmente um Texto Sentido com um desfecho. Os alunos compartilham em pequenos grupos os textos produzidos individualmente, elaborando, em seguida, um desfecho do grupo. Apresentação dos resultados dos grupos.</p> <p>PARA CASA: Leitura recomendada - Texto Conversando sobre drogas</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O grupo escuta a Música “Drogas”, do Catedral. Professor solicita que 10 alunos comentem o sentido da música

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Orientação da atividade 'Dar e Receber' ■ Datashow e som ■ Texto – Conversando sobre drogas (CA, página 64)

VIVÊNCIA

DAR E RECEBER

Objetivo: Conversar sobre situações em que procurar ajuda é um recurso para resolver problemas e diminuir a vulnerabilidade; Refletir sobre os recursos e pessoas que estão ao alcance dos adolescentes.

Desenvolvimento:

O professor sugere que os participantes reflitam individualmente sobre as seguintes questões:

ATIVIDADE INDIVIDUAL: PROCURE LEMBRAR A ÚLTIMA VEZ QUE VOCÊ PRECISOU DE AJUDA:

- Em que situação você precisou de ajuda? Você pediu? Recebeu? Quem o ajudou?
- Se não pediu, por quê?
- E você, já ajudou alguém?

ATIVIDADE EM PEQUENOS GRUPOS:

O professor solicita que os participantes reúnam-se em pequenos grupos e conversem sobre:

- Quem são as pessoas que podem me ajudar? O que eu espero receber?
- Que tipo de ajuda os adolescentes podem oferecer?
- Quem são os adultos em quem eu posso confiar?
- Que tipo de ajuda posso esperar de minha família?
- Que ajuda posso receber de outras pessoas em outras instituições?
- Como posso ajudar um amigo a enfrentar um problema?

ENCERRAMENTO

Cada grupo deve escrever uma frase que sintetize sobre o que significa dar e receber.

Resultado esperado: O que o professor deve observar

- Reconhecimento da necessidade de pedir ajuda para resolver os problemas.
- Identificação dos vários tipos de ajuda existentes.
- Compreensão da importância da troca de ideias e reflexão pessoal para tomada de decisão.



TEMA	A ESCOLA SAUDÁVEL
OBJETIVO	<p>Motivar os alunos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecer o rendimento da escola ■ Desenvolver pesquisas com esse tema

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Atividade: O desejo mágico <p>O professor solicita que os alunos citem três características de uma escola saudável. Durante cinco minutos todos responderão. O professor conduz a discussão afirmando que o rendimento escolar positivo é um importante indicador de uma escola saudável.</p> <p>Em seguida lança a seguinte pergunta: “Se tivessem um desejo mágico e pudessem mudar três coisas em relação a esta escola o que mudariam?”. O professor registra no quadro.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor apresenta os indicadores de rendimento escolar da escola numa série histórica de quatro anos (impresso em uma folha por equipe / datashow ou cartaz) <p>Trabalho de equipe:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1º - análise dos indicadores de rendimento escolar de sua escola. 2º - divisão do grupo em seis equipes, ficando duas equipes com um dos seguintes temas para problematização: Abandono / Reprovação / Aprovação 3º - apresentação das equipes - Problematização 4º - reflexão final <p>Retomando as anotações registradas no quadro da atividade de introdução e os indicadores de rendimento o professor pergunta: quais os maiores problemas da escola? Porque eles acontecem? O que fazer para que a escola fique mais saudável?</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Frases a completar...

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Tabela rendimento escolar de cada escola ■ Frases a completar com o tema (Anexo)

ATIVIDADE**FRASES A COMPLETAR**

A escola é importante pros jovens porque...

O que mais curto na minha escola é...

O que não curto na minha escola é...

A melhor lembrança que tenho da minha escola é...

Aqui na escola fiz grandes amigos como por exemplo...

Os alunos ficam reprovados por que...

O que acho mais chato na escola é...

É importante ser aprovado para...

Os alunos abandonam a escola porque...

A matrícula no ensino médio é como um funil porque...

O bullying na escola é...

O bullying prejudica as pessoas porque...



TEMA	SAÚDE DO PLANETA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar e discutir com os alunos alguns dos principais problemas ambientais da atualidade, causas, consequências e soluções.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Mídia Ilha do Pacífico: http://www.midwayfilm.com <p>O professor entrega uma tarjeta ou ½ folha de papel ofício a cada aluno. Pede que peguem as canetas.</p> <p>Passa a mídia e logo em seguida orienta que todos, em silêncio, tentem expressar através da produção textual, a emoção que foi sentida com a mídia. (Não deixar que o clima e a concentração sejam quebrados). Pede para os interessados compartilharem seu texto-sentido com o grupo. Ao final, alunos guardam suas produções no portfólio.</p>
20'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Mídia “o que é sustentabilidade?” http://www.youtube.com/watch?v=HAtJgPODRs4</p> <p>Divisão do grupo em cinco equipes para a leitura do texto “Saúde do Planeta”. Em seguida o professor distribui os cinco problemas ambientais, um por equipe.</p> <p>Orientação aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Reler os itens: O que é? Por que isso acontece? Quais as consequências? ■ Elaborar um cartaz no formato do planeta sobre o tema. ■ Apresentar os trabalhos, por equipes. <p>PARA CASA: Observar o lixo de sua casa, percebendo que tipo de lixo é produzido e como ele é descartado. Registrar as percepções e trazer para a próxima aula.</p>
5' 30' 20'	
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Professor pede cinco voluntários para falar sobre algo novo aprendido na aula de hoje e como isso impacta em sua visão e ação, com o meio ambiente.

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Revistas / Cola / Tesoura / Folha de papel madeira ■ Tarjetas ou folhas de ofício cortadas ao meio ■ Pincel atômico ■ Texto: Saúde do Planeta (CA, página 68) ■ Mídias - http://www.midwayfilm.com; http://www.youtube.com/watch?v=HAtJgPODRs4



TEMA	PENSAR GLOBAL E AGIR LOCAL
OBJETIVO	■ Incentivar os alunos a incorporar novas atitudes de preservação do meio ambiente na vida cotidiana.

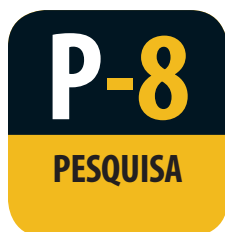
TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>■ Alunos em círculo. Leitura dramática do Texto <i>"O Lixo"</i> de Luís Fernando Veríssimo, por dois voluntários, um menino e uma menina, posicionados no centro do círculo. O professor abre para comentários de cinco alunos.</p>
15'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Alunos em círculo, em pé. Compartilham voluntariamente a leitura dos registros sobre o lixo de sua casa. Guardam no portfólio. O professor escolhe cinco alunos para comentar.</p>
10'	<p>Leitura em equipe dos <i>"12 princípios do consumo consciente"</i></p> <p>Exercício em equipe: alunos elaboram um cartaz com:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Atitudes de preservação do meio ambiente que já temos ■ Atitudes de preservação do meio ambiente que não temos ■ Plano de Ação: Atitudes que o grupo vai passar a ter a partir de agora, na família e na escola (papel madeira)
30'	
20'	<p>Apresentação dos grupos</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>■ Alunos fazem um círculo de mãos dadas ao som da música <i>Bolsa de Grife</i> de Vanessa da Mata. Ao final da música, professor chama ao centro, um a um, os alunos que queiram expressar um compromisso com o meio ambiente através da fala e de um gesto.</p> <p>PARA CASA: Fazer os exercícios 1 e 2 do Texto <i>Saúde do Planeta</i></p>

DICA PARA TIC

- Acessar o site <http://exame.abril.com.br/economia/meio-ambiente-e-energia/calculadora/>. Cada aluno deverá fazer o cálculo de sua pegada ecológica.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto "O Lixo", (CA, página 80)
- Texto "Os 12 princípios do consumo consciente", (CA, página 79)
- Folha de papel madeira
- Música Bolsa de Grife – Vanessa da Mata (CA, página 80)



TEMA	PESQUISA SAÚDES NA ESCOLA: ESCOLHA DOS TEMAS / LEVANTAMENTO DE INTERESSES / CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES
OBJETIVO	■ Definir os grupos por interesse dos temas da pesquisa.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>■ A Caixa de Surpresas – o professor instiga a curiosidade e a capacidade de fazer e responder perguntas. (anexo)</p>
85'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor inicia motivando os alunos para o foco das pesquisas em saúdes, lembrando a abrangência do tema e o âmbito da pesquisa que é a escola.</p> <p>O professor provoca com a pergunta: na opinião de vocês o que é saúde na escola? Faz uma chuva de ideias e anota no quadro todas as opiniões. Busca ampliar ao máximo a ideia de saúde.</p> <p>1. Fazendo o link com a chuva de ideias, o professor fixa em cada parede os temas correspondentes a cada um dos macrocampos, relacionados ao tema geral - SAÚDES. Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Macrocampo Saúdes do Meio Ambiente – temas: resíduos sólidos da escola (produção, coleta seletiva, reciclagem, reaproveitamento), água / saneamento na escola (disponibilidade, tratamento, desperdício e uso...), poluição (do ar, sonora, visual, etc.) ■ Macrocampo Saúdes do Aluno – temas: prevenção e doenças mais comuns / sexualidade e afetividade / saúde comportamental (saúde da mente; evasão escolar; saúde na relação entre pessoas; <i>bullying</i>, etc.). <p>2. O professor pede que os alunos caminhem pela sala e reflitam quais desses temas mais se aproximam de seus interesses, de suas curiosidades. Anota três, em ordem de prioridade, e pede que se dirijam para a tarjeta do tema preferido.</p> <p>3. O professor assegura o interesse do aluno, garantindo, ao mesmo tempo: 1º - número máximo de cinco equipes por turma; 2º - divisão mais ou menos aproximada de alunos por equipe. Para tanto, o professor pode estimular os alunos a optarem pelas outras prioridades listadas por eles. É imprescindível assegurar o interesse dos alunos pelo tema da pesquisa.</p> <p>4. Uma vez definidos os grupos, eles realizam um trabalho de equipe:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Roda de conversa: Por que nos interessamos por esse tema? b. Escolhem a disciplina âncora e o professor orientador c. Elaboram uma síntese para apresentação (entregar uma cópia ao professor) d. Apresentam, por equipes, suas produções <p>Encaminhamento: A equipe deve entrar em contato com o professor orientador escolhido.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>■ O que foi melhor na aula de hoje. (Círculo de 10 alunos)</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Tarjetas de cartolina ■ Pincel atômico, fita crepe.

ATIVIDADE

CAIXA DE SURPRESA

- O professor divide a turma em cinco equipes.
- Prepara cinco caixas contendo objetos diferentes. Sugestão: grampeador, tesoura, bila (bola de gude), pincel, brinquedos, cliques, lápis, apagador, copinho descartável e outros materiais com sons e movimentos característicos. É importante lacrar as caixas com fita crepe.
- Entrega uma caixa para cada equipe, avisando que não poderão abri-las sem o comando do professor. A equipe deve descobrir o que há dentro da caixa. Solicita que cada equipe escreva as respostas das seguintes perguntas:
 1. Quantos objetos há na caixa?
 2. Que tamanho esses objetos possuem?
 3. Quais as formas?
 4. De que materiais são constituídos?
 5. Baseada nas respostas das perguntas acima, o que a equipe acha que tem na caixa?

O professor pede que cada equipe fale suas respostas e, em seguida, abra a caixa. Ao final, pede que façam uma comparação das respostas escritas com os objetos que estavam dentro da caixa; e reflete sobre a percepção das evidências e o real.

P-9
PESQUISA

TEMA	PROBLEMATIZAÇÃO/ REFERENCIAL TEÓRICO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promover a problematização dos temas escolhidos para definição da Pergunta Norteadora da pesquisa e referencial teórico.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Caça-Palavras de Pesquisa – o professor organiza os alunos em trios e entrega um Caça-Palavras para cada trio. Alunos devem procurar as palavras em cinco minutos. Vence quem conseguir identificar o maior número de palavras. <p>Professor explora o significado das palavras: Investigação / Enigma.</p>
55'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Trabalho em equipe: (equipes formadas na aula anterior)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O professor escolhe uma pessoa da equipe para fazer as anotações em uma folha de papel madeira. Aluno escreve em cima o tema escolhido. 2. A partir do tema escolhido e dos interesses de cada membro da equipe, alunos fazem o maior número possível de perguntas ao tema (Problematização). Escrevem as perguntas na folha de papel madeira, abaixo do tema. 3. Café Latino para a problematização. <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor coloca em mesas os cartazes de cada equipe, com o tema e as perguntas. ■ Em seguida, cada equipe se reúne na mesa onde está o cartaz de outra e escreve mais perguntas no cartaz, cinco minutos por equipe até concluir todas (ou os cartazes são deslocados) ■ A equipe recebe seu cartaz de volta e analisa as contribuições dos outros alunos. 4. A partir das perguntas, alunos definem em consenso, a Problemática a ser pesquisada – a Pergunta Norteadora da pesquisa.
20'	<ol style="list-style-type: none"> 5. Iniciam um estudo exploratório para elaborar o Referencial Teórico. Procurar no <i>Google Acadêmico</i> a Problemática a ser pesquisada. Selecionam os textos mais importantes e salvam em uma pasta no computador. Distribuem os textos entre os membros das equipes para que cada um elabore um resumo.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Que bom! Que pena... Que tal?

DICA PARA TIC

- Solicitar uma aula de TIC para completar essa pesquisa.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caça-Palavras de Pesquisa
- Folhas de papel madeira ou Flip Chart
- Pincéis
- Caderno para anotações da pesquisa

DICA PARA O PROFESSOR

1. Se houver problemas com os computadores, o professor deve organizar uma visita guiada à biblioteca.
2. Tentar articular-se com a gestão para garantir impressão de alguns textos.
3. Caso não seja possível na escola, negociar com as equipes a impressão dos textos.

ATIVIDADE

CAÇA-PALAVRAS

Provavelmente você não descobrirá a pólvora, mas com certeza irá se divertir procurando as **26 palavras** relacionadas com **PESQUISA**.

Q	E	E	S	P	Z	C	I	M	É	T	O	D	O	Ã
U	S	A	M	J	Ç	Z	N	P	R	O	J	E	T	O
E	S	B	O	Ç	O	E	V	I	D	Ê	N	C	I	A
S	Ê	H	A	E	B	Y	E	N	I	G	M	A	X	M
T	N	I	P	T	D	E	S	C	O	B	E	R	T	A
I	C	P	A	A	T	P	T	E	S	T	E	W	B	T
O	I	Ó	R	P	B	P	I	S	T	A	M	R	U	V
N	A	T	Ê	A	X	T	G	K	T	P	P	Y	S	D
Á	E	E	N	R	E	L	A	T	Ó	R	Í	O	C	X
R	Q	S	C	E	U	D	Ç	G	N	O	R	M	A	S
I	U	E	I	S	A	Ç	Ã	O	K	V	I	E	L	A
O	I	D	A	D	O	T	O	M	Â	A	C	R	Q	B
C	P	O	A	I	N	D	I	C	A	D	O	R	V	N
T	E	N	T	R	E	V	I	S	T	A	A	O	N	T

Palavras: DESCOBERTA / ENIGMA / PISTA / INVESTIGAÇÃO / QUESTIONÁRIO / ENTREVISTA / ESBOÇO / ESSÊNCIA / APARÊNCIA / ETAPA / PROJETO / RELATÓRIO / AÇÃO / PROVA / TESTE / EMPÍRICO / INDICADOR / DADO / EVIDÊNCIA / ABNT / NORMAS / ERRO / MÉTODO / EQUIPE / BUSCA / HIPÓTESE

P-10
PESQUISA

TEMA	PROJETO DE PESQUISA 1- ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA: PERGUNTA NORTEADORA / JUSTIFICATIVA / OBJETIVO.
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar a lógica do Projeto de Pesquisa. ■ Iniciar com o grupo, a elaboração dos projetos.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>■ O Pichador Misterioso – professor apresenta o caso (CA, página 91 e Anexo) ou em datashow e as equipes da pesquisa terão 10 minutos para resolver o caso. Ao final do tempo, o professor pede a cada equipe a solução e só depois apresenta a resposta. Discute o significado das palavras evidência / projeto.</p>
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Apresentação de slides sobre a pesquisa: o professor sugere que os alunos acompanhem pelo guia de investigação 03 o que está sendo apresentado. Em seguida, projeta ou anota no quadro branco o roteiro do projeto de pesquisa (em anexo).</p> <p>2. Início da elaboração do Projeto de Pesquisa (trabalho em equipe): equipes reunidas em torno de uma mesa com um ou dois computadores, caderno da pesquisa e os resultados das aulas anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Professor solicita que todas as equipes, usando o computador, copiem o roteiro e comecem a preencher os itens que já têm algo produzido nas aulas anteriores. A Pergunta Norteadora (P-9); parte da Justificativa (P-8 - síntese da Roda de Conversa sobre “Porque nos interessamos por esse tema?”). ■ Alunos discutem em equipe qual o propósito da pesquisa, pra que vai servir essa pesquisa, qual sua utilidade. Escrevem no Objetivo. Lembrete: O objetivo é a resposta à Pergunta Norteadora. ■ Escolhem um computador para salvar uma pasta da equipe / Fazer cópia em pendrive, celulares, CD ou nos e-mails. <p>PARA CASA: Continuar as leituras individuais da bibliografia selecionada e elaboração dos resumos.</p>
30'	
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>■ Como avaliamos nossa produção do dia de hoje? Uma fala por equipe</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Caderno do Aluno com o Guia de Investigação 3 – Projeto de Pesquisa (CA, página 82) ■ O Pichador Misterioso (CA, página 91 - Sem a resposta) ■ Computador, Data show, Caderno para anotação da Pesquisa

ATIVIDADE

O PICHADOR MISTERIOSO



No museu da cidade havia uma obra prima chamada "O Selo". Era um quadro tão raro e valioso que somente era exposto ao público de ano em ano.

Assim, ele ficava guardado em uma sala especial, onde apenas poucos podiam entrar.

Um dia ao entrar na sala, o supervisor viu que o quadro tinha sido pichado. E o inspetor Arruda foi chamado para investigar. Disse o supervisor:

- Quando vi essa verdadeira calamidade, não toquei em nada, e na hora resolvemos chamar a polícia.

Depois de examinar o local, o Inspetor acha que o próprio Supervisor é o Pichador. Por que ele acha?



Confira a resposta

O Inspetor após examinar o local, e após ouvir o depoimento do supervisor pensou consigo mesmo:

"Se ele disse que entrou na sala e viu o quadro já pichado, e disse que não tocou em mais nada, o que faz então aquela chave na fechadura do lado de dentro da sala?"

E pensando assim, ele concluiu que a pessoa que pichou o quadro estava dentro da sala, e a mesma só podia estar trancada por dentro.

O que significava que, se o supervisor afirmou, que foi ele quem entrou na sala, a chave deveria estar do lado de fora, e não por dentro. O que quer dizer que ele estava mentindo!

Fonte: <http://www.sitededicadas.com.br> Acesso em 04/05/2012, às 9:00h

P-11
PESQUISA

TEMA	PROJETO DE PESQUISA 2–ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA: JUSTIFICATIVA /METODOLOGIA
OBJETIVO	■ Disponibilizar espaço e tempo para orientar a continuidade da elaboração do Projeto de Pesquisa

TEMPO	ATIVIDADE
10'	INTRODUÇÃO ■ Exercício de equipe “A data da Cena”(anexo).
30'	DESENVOLVIMENTO O professor dá continuidade à elaboração do Projeto de Pesquisa pelas equipes. 1. Justificativa: Trabalho em equipe – alunos buscam nas leituras realizadas, argumentos que complementem as motivações pessoais escritas pela equipe, visando fundamentar: a relevância para a comunidade escolar, interesse da equipe e viabilidade da pesquisa. Responsabilizam um ou dois membros da equipe para ler o texto e fazer uma redação final em casa, de maneira que justifique a realização da pesquisa da problemática escolhida.
30'	2. Metodologia – Leitura em equipe do Guia de Investigação 4 – Métodos e Técnicas de Pesquisa.
20'	3. Professor e alunos – definem as técnicas mais adequadas à pesquisa da equipe.
10'	ENCERRAMENTO Avaliação: ■ Que sentimentos tenho, com relação ao nosso Projeto de Pesquisa? ■ Grupo faz um painel

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Exercício ■ Guia de Investigação 4 (CA, página 93) ■ Computadores ■ Xerox dos textos

ATIVIDADE

A DATA DA CENA

Essa é uma cidadezinha do interior. Observando atentamente, pode-se saber qual a hora, o dia e o mês da cena. Descubra (**dica**: a Barbearia está fechada).



A DATA DA CENA

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR:

O relógio indica a hora da cena... mas poderia ser 8:10 ou 20:10h. Como a barbearia está fechada, pelo seu horário de funcionamento vê-se que são 20h 10min.

O título do filme começa com o CA... Teríamos então três possibilidades. Só que duas delas são filmes passados no domingo e na segunda-feira e esses não poderiam ser, já que o bazar está aberto e não abre aos domingos e segundas. Só nos sobra a possibilidade de ser "O caso da Mala preta". Logo, estamos em uma quinta-feira dia 24 e às 20h e 10 min...resta descobrir o mês...o que é o mais interessante!!!!

O homem do bazar informa que no dia 4 do mês seguinte irá fechar a loja, para comemorar seu aniversário. É claro que esse dia 4 não deve ser um domingo ou uma segunda-feira, pois nesses dias o bazar já está fechado. Como a cena passa em um dia 24 e é uma quinta-feira (pelo filme), só sobra a opção de ser o mês de fevereiro (28 dias), pois se fosse um mês de 30 dias ou de 31, o dia 4 do mês seguinte cairia em um domingo ou em uma segunda-feira...verifique.

PV-1
PROJETO DE VIDA

TEMA	QUEM SOU EU? (1)
OBJETIVO	■ Preparar o grupo para refletir sobre seus desejos e aspirações e como eles contribuem para a construção de seus projetos de vida.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>■ O professor inicia falando para o grupo que, em função da correria de nosso dia-a-dia, de vivermos muito focados no que está “fora” e não em nossa escuta interna, a gente pouco dialoga com a gente mesmo, pouco se escuta. O professor convida os alunos a realizar a vivência O QUE GOSTO, O QUE NÃO GOSTO (anexo).</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. A partir considerações da atividade anterior, o professor inicia a atividade preenchendo o CURTOGRAMA e refletindo acerca dos elementos que são importantes no processo de reconhecimento de si mesmo, e de ressignificação do que é importante. Após preenchido individualmente, o professor solicita que se reúnam em equipes para compartilhar seus Curtogramas. (Caderno do Aluno, página 99)</p> <p>2. Alunos em círculo, o professor encerra a atividade solicitando a voluntários que socializem a reflexão: qual a relação do seu Curtograma com seus sonhos?</p> <p>3. Em seguida, o professor solicita que os alunos desenhem em um papel o seu próprio pé.</p> <p>4. O professor provoca os alunos com os seguintes questionamentos: Todos os pés são iguais? (tem os mesmos objetivos?) Estes pés caminham muito ou pouco? Para quais direções? (refletindo sobre os objetivos que buscam alcançar) Por que precisam caminhar? Caminham sempre com um determinado objetivo?</p> <p>5. Terminada a discussão, o professor convida todos a escrever no desenho do seu pé um compromisso concreto que irão assumir para tornar o quadro “Curto e faço” mais frequente em suas vidas. Escrever seu nome.</p> <p>6. Em seguida, o professor com a ajuda dos alunos afixa os desenhos dos pés de maneira a traçar um caminho.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>■ Alunos em círculo, o professor faz circular em uma direção uma plaquinha do gesto de “Curti” (facebook) e noutra o de “Não curtir”. Os alunos ficam passando as plaquinhas no círculo. Ao som sinal do professor, quem tiver a com plaquinha “curti” fala em algo positivo da aula de hoje e o que tiver com a “não curtir”, fala em algo que não curtuiu. A atividade prossegue mais algumas vezes, até que um número razoável de alunos se pronuncie.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

■ Folhas de ofício, Folha de papel madeira, cópias do Curtograma, pincéis atômicos, canetinhas coloridas.

DICA PARA PROFESSOR

■ **IMPORTANTE:** todos os trabalhos produzidos pelos alunos na temática PROJETO DE VIDA devem ser arquivados pelo professor, separados por aluno, para serem retomados no 4º BIMESTRE, quando formarão o Álbum do Projeto de Vida.

VIVÊNCIA

O QUE GOSTO, O QUE NÃO GOSTO

O professor inicia falando para o grupo que, em função da correria de nosso dia-a-dia, de vivermos muito focados no que está “fora” e não em nossa escuta interna, a gente pouco dialoga com a gente mesmo, pouco se escuta.

O professor entrega então, uma meia-folha de ofício a cada participante e pede que escrevam na frente 05 coisas de que vocês gostam; e no verso, 05 coisas de que não gostam.

Informar que o grupo terá 5 minutos. Ir falando que o tempo está passando e que em breve terão que concluir (de forma a que eles tentem lembrar de forma mais espontânea, sem muita elaboração).

Avisar que terminou o tempo. Perguntar se alguém não conseguiu completar.

Falar que ele (professor) vai iniciar apresentando sua “lista”. Falar de gostos mais pessoais e não genéricos, como por exemplo: gosto de dormir até tarde, de suco de cajú, de ir ao cinema no final de semana, de ler um bom livro, de andar descalço.... Não gosto de: barata, gente que fala alto.....etc.

Solicitar voluntários para ler suas listas. Observar se falam de coisas mais pessoais ou mais genéricas (ex: gosto de justiça, sinceridade, verdade; não gosto de falsidade, traição, corrupção....)

REFLEXÃO:

- É mais difícil listar o que se gosta ou o que não se gosta?
- Ressaltar que, quando não conseguimos pensar em coisas mais particulares, nossa tendência é generalizar.
- Que reflexão nos provoca, quando não conseguimos identificar 5 coisas de que gostamos e 5 de que não gostamos?
- Desafiar o grupo a, de agora em diante, estar mais atento ao que gosta e ao que não gosta, em seu dia-a-dia. Como podemos potencializar o que gostamos?

ATIVIDADE

AVALIAÇÃO



CURTI



**NÃO
CURTI**



TEMA	QUEM SOU EU? (2)
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir sobre quem somos nós, estimulando o autoconhecimento e exercitando a construção de Projetos de Vida.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor recebe os alunos com uma música instrumental, e solicita que encontrem seus lugares, encontrem uma posição confortável, fechem os olhos e busquem um contato com seu Eu Interno. Pedir que pensem na estrada construída com seus passos (atividade da aula passada). Explica que está dando continuidade à elaboração do Projeto de Vida. Sugere que, nesse momento, os alunos busquem se “reencontrar” consigo mesmos e pensar o que querem para si e para o mundo onde que vivem. Pensar no caminho que percorreram até aqui (voltar no tempo, um ano antes quando estavam no ensino fundamental). O que aprenderam, desse tempo pra cá, o que sentiram, o que precisam aprender. E hoje, estão onde queriam estar? E deste momento para frente vocês conseguem imaginar como será?
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O professor coloca a música “Quem sabe isso quer dizer amor”, com o grupo ainda de olhos fechados. Escreve no quadro a frase – “ESTRADA DE FAZER, O SONHO ACONTECER” 2. Pede que os alunos abram os olhos, lentamente e leiam a frase. Inicia a discussão, provocando os alunos com a pergunta: que estrada faz nossos sonhos acontecerem? 3. Perguntar como se sentiram fazendo esta viagem ao passado próximo. Como podemos nos preparar para nosso momento presente e para nosso futuro? 4. O professor pergunta aos alunos o que eles entendem por projeto. Faz uma tempestade de ideias. 5. Prossegue, indagando: O que é preciso fazer para preparar um projeto? Como você imagina um projeto em que o tema seja você mesmo? Escuta os retornos dos alunos. 6. O professor apresenta os slides: Oito passos para o Projeto de Vida. 7. Em seguida, conduz a leitura coletiva do texto Um Convite (anexo). 8. Por fim, o professor solicita que, com base na apresentação dos slides e no texto lido, os alunos elaborem um texto sentido intitulado: Quem eu sou?
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Em círculo, o professor dá sua mão direita para o aluno que está ao seu lado, e diz uma palavra que represente, um sentimento que oferece ao grupo. Os alunos prosseguem, um por vez, dando continuidade até o último. O professor faz o fechamento falando que a próxima aula ainda tratará de Projeto de Vida

MATERIAL NECESSÁRIO

- Aparelho de som
- CD de música instrumental
- Caneta Hidrocor, papel ofício, papel madeira, fita gomada.
- Texto Um Convite (CA, página 100)
- Slides Oito passos para o Projeto de Vida.

DICA PARA PROFESSOR

- O texto sentido dos alunos deverá ser guardado juntamente com as outras atividades produzidas anteriormente.



TEMA	BANDEIRA PESSOAL
OBJETIVO	■ Identificar características e interesses pessoais.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>■ O professor provoca o grupo com a seguinte pergunta: Que tipos de pessoas o mundo está precisando? Conduz à leitura coletiva do texto “Precisa-se”. Em seguida retorna à pergunta para reflexão com os alunos.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. O professor entrega a cada aluno uma cópia da Bandeira Pessoal, lápis e borracha. Em seguida explica ao grupo que cada um vai construir sua bandeira a partir de seis perguntas. Pede que respondam às perguntas utilizando desenhos, frases ou palavras.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Qual é o seu principal sonho? 2. O que você mais valoriza na vida? 3. O que gostaria de melhorar em você? 4. Quem é a pessoa que você mais admira? 5. Cite três coisas em que você é bom/boa? 6. Quais suas maiores habilidades? <p>Quando todos tiverem terminado, o professor divide a turma em grupos e pede que compartilhem suas bandeiras. Por fim, em círculo, o professor instiga os alunos a comentar o que mais chamou atenção em suas próprias bandeiras e na dos companheiros.</p> <p>O professor faz o fechamento entregando a cada aluno as atividades realizadas nas aulas de Projeto de Vida (o pé com o compromisso, o cartograma e a bandeira pessoal) Em seguida o professor distribui uma tarjeta e pede que os alunos identifiquem seu material com nome completo e turma. Nesse momento circula um grampeador para que todos grampeiem seu projeto. O professor pede que cada aluno observe bem sua produção e reflita o que o que ela fala de você.</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>■ Em círculo, o professor pede que cada aluno complete a frase: Nas aulas de Projeto de Vida eu descobri que e me comprometo a..... O professor encerra a aula informando aos alunos que, nesse ano, o tema Projeto de Vida será retomado no 4º bimestre.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Canetinha, lápis de cor, cópia da Bandeira Pessoal, materiais produzidos nas aulas anteriores, tarjetas, grampeador.

DICA PARA PROFESSOR
IMPORTANTE: todos os trabalhos produzidos pelos alunos na temática PROJETO DE VIDA devem ser arquivados pelo professor, separados por aluno, para serem retomados no 4º BIMESTRE.



30

BIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DAS OFICINAS

NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS - 1º ANO

TEMA GERAL: ESCOLA E FAMÍLIA

3º BIMESTRE

TEMA	CONTEÚDOS / OFICINAS
INTEGRAÇÃO	IN-1. Relação com os pares - Acompanhamento à elaboração dos projetos de pesquisa-
	IN-2. Trabalho em equipe - Fortalecimento de vínculos - Acompanhamento à elaboração dos projetos de pesquisa
	IN-3. Negociação de conflitos / <i>Bullying</i> - Acompanhamento à elaboração dos projetos de pesquisa
PESQUISA	P-12. Projeto de Pesquisa 3 – Justificativa / Metodologia / Cronograma
	P-13. Projeto de Pesquisa 4 – Levantamento bibliográfico
	P-14. Projeto de Pesquisa 5 – Conclusão dos projetos / Planejamento da apresentação (PowerPoint)
	P-15. Apresentação dos projetos
COMUNICAÇÃO	C-1. O que é comunicação?
	C-2. Saber ouvir, saber falar
	C-3. Comunicação interpessoal
PESQUISA	P-16. Orientação para a execução das pesquisas – Cronograma
	P-17. Acompanhamento à execução das Pesquisas – Como fazer um questionário
COMUNICAÇÃO	C-4. Comunicação e mídia – Acompanhamento à execução da pesquisa
	C-5. Comunicação na mídia - Redes sociais/ Acompanhamento à execução da pesquisa
ÉTICA E CIDADANIA	EC-1. O que é Ética
	EC-2. O que é valor / Atitudes e valores éticos presentes na sociedade
	EC-3. O que é valor / Atitudes e valores éticos presentes na minha vida / Acompanhamento à execução da pesquisa

CARGA HORÁRIA DO 3º BIMESTRE – 40h





TEMA	RELAÇÃO COM OS PARES - ACOMPANHAMENTO À ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA
OBJETIVO	■ ANALISAR COLETIVAMENTE, COMO DIFERENTES COMPETÊNCIAS CONVERGEM PARA A QUALIDADE DO GRUPO.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	INTRODUÇÃO 1. ACOLHIDA O professor recebe os jovens com o vídeo Playing for Change - Sachita (Sandra de Sá) e depois reflete com o grupo sobre os papéis exercidos por cada componente. Se houve integração, sintonia, liderança... O que essa integração tem a ver com a Era digital?
55'	DESENVOLVIMENTO 1. O professor explica aos jovens que serão escolhidas equipes de Funções: <ul style="list-style-type: none"> ■ Coloca em quatro cartazes (cartolinas ou papel madeira) os nomes das quatro equipes (um cartaz para cada equipe), explicando as tarefas e espaço para que coloquem seus nomes. ■ Solicita voluntários para participar das equipes de funções, e deixa os cartazes colados na parede da sala até o final da aula, fala para os jovens que eles terão liberdade para colocar seus nomes nos cartazes. 2. O professor provoca o grupo com a pergunta: como está sendo para vocês, trabalhar a pesquisa em equipe? A partir das respostas o professor sugere a leitura do texto: Assembleia na Carpintaria <ul style="list-style-type: none"> ■ Divide a turma em equipes (diferente das equipes da pesquisa) para leitura e discussão do texto. Pede que cada equipe elabore um cartaz apresentando as vantagens e desvantagens do trabalho em equipe. ■ Ao final, reflete com os jovens quais semelhanças existem entre os dois cenários (<i>Playing for Change</i> e <i>Carpintaria</i>)
30'	3. Acompanhamento dos projetos de pesquisa – reunião das equipes da pesquisa para tratar do projeto de pesquisa: cumprimento e redistribuição das tarefas da semana, avaliação dos avanços na elaboração do projeto.
5'	ENCERRAMENTO O grupo volta aos cartazes das equipes de função, a fim de validar as equipes compostas pelos voluntários. Grupos reafirmam suas funções e avisam das tarefas na próxima aula.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Textos: Assembleia na Carpintaria e Equipes de Funções, (CA, página 108)
- Playing for Change - Sachita (Sandra de Sá) <http://www.youtube.com/watch?v=Jfn8wsjh9WU>
- Cartolina, canetinhas, pincéis atômicos, cola, tesoura, revistas.

ATIVIDADE

FORMAÇÃO DE EQUIPES DE FUNÇÕES

- 1 O professor coloca em 04 cartolinas os nomes das 04 equipes, com o detalhamento das tarefas e espaço para que coloquem seus nomes.
- 2 Solicitar voluntários para participar das equipes de funções
- 3 Explicar que esse é um exercício de protagonismo. Motivá-los a dizer por que é uma tarefa de participação efetiva e empoderamento (professor lembrar: responsabilidade, liderança, atuação participativa, compartilhamento, avaliação); por que essa atividade está no início de integração?
- 4 Após identificar os voluntários, promover a escolha de 4 membros por equipe.
- 5 Estas equipes serão recompostas a cada bimestre. Assim, o professor deve estimular a participação de todos, evitando que os que já participaram se repitam.

EQUIPE 01 – ACOLHIMENTO

- Receber sua turma todo dia com momentos de acolhida na sala: frases, pensamentos, músicas, poemas, etc. Quando houver alguém novo, ficar responsável pelo acolhimento.

EQUIPE 02 – LOGÍSTICA

- Estar atento à: organização da sala, cadeiras em círculo, frequência, limpeza, etc.
- Necessidade de equipamentos – som, data show, microfone, etc.
- Apoiar as atividades com a organização dos materiais das aulas;
- Propor e garantir atitudes coletivas de organização e limpeza do ambiente

EQUIPE 03 – COMUNICAÇÃO E EVENTOS

- Informes referentes às atividades do Núcleo/ Escola
- Organização / preparação/ cerimonial dos eventos (palestras, feiras, exposições, etc...)
- Aniversariantes do mês.

EQUIPE 04 – AVALIAÇÃO

- Propor pequenos exercícios para avaliação de eventos, fins de Tema / Bimestre, etc.
- Sempre que houver qualquer dificuldade, a equipe deve intermediar essas questões, em uma perspectiva avaliativa.



TEMA	TRABALHO EM EQUIPE - FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS e ACOMPANHAMENTO À ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ PROVOCAR NO GRUPO UMA REFLEXÃO SOBRE AS VANTAGENS DO TRABALHO EM EQUIPE

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>1. ACOLHIDA</p> <p>O professor inicia provocando o grupo a falar sobre vínculos de amizade: o que os caracteriza? Anota contribuições. Convidados em seguida a assistir atentamente à mídia “O Cão e o Golfinho” (http://www.youtube.com/watch?v=I_Dn08A_oSE)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Alunos: Elaboração imediata de um texto sentido ■ Leitura dos textos-sentidos de voluntários
55'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>A partir da leitura dos textos-sentidos, o professor destaca que aprendemos também com o exemplo dos animais. Em seguida propõe a leitura do texto “O Voo dos Gansos”, (CA, página 109)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Divide a turma em equipes para leitura do texto ■ Orienta a realização do exercício “A Lição dos Gansos e o Trabalho em Equipe”, refletindo as lições tiradas do comportamento dos gansos. ■ Feito isso, pede às equipes que socializem com o restante da turma suas reflexões, estabelecendo relações consigo mesmos. ■ Ao final, o professor faz um fechamento, resgatando as lições das equipes e as do texto.
30'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Acompanhamento dos projetos de pesquisa (ver aula anterior)</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cartelas ou folhas de papel partidas ao meio para o Texto Sentido
- Mídia o cão e o golfinho
- Exercício “A Lição dos gansos e o Trabalho em Equipe”, (CA, página 110)

ATIVIDADE

A LIÇÃO DOS GANSOS E O TRABALHO EM EQUIPE

ROTEIRO PARA PROFESSORES

Autor desconhecido

A sabedoria dos animais tem muito a nos ensinar. Cabe a cada um de nós tirar desses ensinamentos o conteúdo necessário para aprimorar, cada vez mais, os resultados das nossas ações. Quando você observa gansos voando em formação “V”, pode ficar curioso quanto às razões pelas quais eles escolhem voar dessa forma. A seguir, algumas constatações feitas por pesquisadores:

FATO	LIÇÃO
À medida que cada ave bate suas asas, ela cria uma sustentação para a ave seguinte. Voando em formação “V”, o grupo inteiro consegue voar pelo menos 71% a mais do que cada ave voa, se isoladamente.	Pessoas que compartilham uma direção comum e um senso de equipe chegam ao seu destino mais depressa e facilmente, porque elas se apoiam na confiança umas nas outras.
Sempre que um ganso sai da formação, ele repentinamente sente a resistência e o arrasto de voar só e de imediato, retorna à formação, para tirar vantagem do poder de sustentação da ave a sua frente.	Existe força, poder e segurança em grupo quando se viaja na mesma direção, com pessoas que compartilham um objetivo comum.
Quando um ganso líder se cansa, ele reveza, indo para a traseira do “V”, enquanto um outro assume a ponta	É vantajoso o revezamento quando se necessita fazer um trabalho árduo.
Quando um ganso líder se cansa, ele reveza, indo para a traseira do “V”, enquanto um outro assume a ponta	Todos necessitam ser reforçados com apoio ativo e encorajamento dos companheiros.
Quando um ganso adoece ou se fere e deixa o grupo, dois outros gansos saem da formação e o seguem, para ajudar e proteger. Eles acompanham até a solução do problema e então reiniciam a jornada. Os três juntam-se a outra formação, até encontrar o seu grupo original.	A solidariedade nas dificuldades é imprescindível em qualquer situação.



TEMA	NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS - BULLYING
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ DISCUTIR A IMPORTÂNCIA DA NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS ■ TRABALHAR O TEMA BULLYING

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>1. ACOLHIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ 1) O professor escreve a palavra CONFLITO no quadro e faz um círculo em volta dela. ■ 2) Pergunta à turma: O que significa conflito? O que vem à cabeça de vocês quando escutam a palavra conflito? Faz uma lista com as respostas dos alunos. ■ 3) O professor define o conflito como sendo controvérsia ou desentendimento entre duas ou mais pessoas. Pede exemplos.
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>A partir dos exemplos dados pelos alunos, o professor provoca, perguntando: no <i>bullying</i> está contida uma relação conflituosa? Por quê?</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ 1) O professor sugere a exibição do vídeo de um trecho da Malhação e pede que os alunos identifiquem o bullying. ■ 2) Em seguida propõe para aprofundamento do tema a leitura do texto: <i>Bullying – brincadeiras que ferem</i>, (CA, página 111) ■ 3) Realiza a Atividade - O julgamento do Cebolinha - Júri Simulado (Em anexo) ■ 4) Reflete com o grupo sobre a atividade realizada, relacionando com o texto.
30'	<ul style="list-style-type: none"> ■ 5) Os últimos 30 minutos são dedicados à reunião das equipes de pesquisa para desenvolvimento de seus projetos de pesquisa.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Professor passa na roda a plaquinha <i>Bullying é...</i>, e pede que cinco alunos falem sua concepção depois da atividade realizada.</p>

DICA PARA TIC

- Cyberbullying

MATERIAL NECESSÁRIO

- Datashow
- Folhas
- Flipchart
- Plaquinha com a palavra *Bullying*

ATIVIDADE

O JULGAMENTO DO CEBOLINHA



Gorducha, dentuça, balofo, além de baixinha, cabelo de banana e tantos outros apelidos e ofensas... É dessa forma que a Mônica é tratada pelo seu amigo Cebolinha. Depois de tantos anos, Mônica decide colocar o Cebolinha na justiça por praticar bullying.

O professor irá dividir a turma que terá como missão resolver o caso, a divisão acontecerá da seguinte maneira:

- **1 (um)** Juiz: Dirige e coordena o andamento do júri.
- **6 (seis)** Advogados de acusação: Formulam as acusações contra o réu.
- **6 (seis)** Advogados de defesa: Defendem o réu e respondem às acusações formuladas pelo advogado de acusação.
- **6 (seis)** Testemunhas, três contra e três a favor: Falam a favor ou contra o réu, de acordo com o que tiver sido combinado, pondo em evidência as contradições e enfatizando os argumentos fundamentais. Testemunhas a favor e três contra
- **7 (sete)** participantes do Corpo de Jurados: Ouve todo o processo e a seguir vota: Culpado ou inocente, definindo a pena. A quantidade do corpo de jurados deve ser constituído por número ímpar:
- **Público:** Dividido em dois grupos da defesa e da acusação, ajudam seus advogados a prepararem os argumentos para acusação ou defesa. Durante o júri, acompanham em silêncio.

ORIENTAÇÕES JÚRI SIMULADO

- Solicitar que os jovens divididos em dois grandes grupos pensem como vai ser resolvido o estudo do caso proposto.
- Definir qual metade atuará como acusação e qual atuará como defesa.
- Definir quem será o juiz e o corpo de jurados
- Os grupos, a partir de então, vão definir 1advogado e assistentes. Estimula-se que preparem o ambiente para a simulação do júri.
- As equipes vão estudar e aprofundar o tema a ser discutido.

FINALIZAÇÃO

- Estimular o grupo a encontrar um desfecho, não necessariamente a decisão de que o caso seja condenado ou absolvido.
- Reflexão sobre os diferentes pontos de vista, a respeito da visão do outro mesmo que ela seja contra a nossa.
- Trazer a vivência para o contexto da escola.

P-12

PESQUISA

TEMA PROJETO DE PESQUISA 3 – JUSTIFICATIVA / METODOLOGIA / CRONOGRAMA

OBJETIVO ■ Disponibilizar orientação para que os grupos possam dar continuidade aos Projetos de Pesquisa

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>1. ACOLHIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor inicia falando sobre o momento especial que as equipes estão vivenciando: momento de elaboração de seus projetos de pesquisa. ■ Fala da necessidade de focar nos projetos e de arregaçar as mangas para a sua conclusão. ■ Sugere a leitura do texto Iniciativa e Acabativa. Pede para cinco alunos fazerem comentários do que é iniciativa e cinco do que é acabativa. O professor fecha, chamando a atenção para a necessidade de concluirmos o que iniciamos.
30'	<p>DESENVOLVIMENTO - Trabalho em equipe das pesquisas:</p> <p>1) O professor sugere que as equipes façam uma revisão da escrita da Justificativa a partir das leituras e dos resumos feitos pelos integrantes da equipe e verifica se está satisfatória, se está respondendo à pergunta “PORQUE vamos pesquisar esse problema?”</p> <p>2) Em seguida cada equipe dá uma olhada geral no projeto: Título; Tema e Problema de pesquisa; Justificativa; Objetivo e Metodologia (tipo, método e técnicas). Observa se há coerência entre as partes do projeto.</p> <p>3) Dá continuidade à elaboração do Projeto de Pesquisa: conclusão da Metodologia, elaboração do cronograma, (CA, página 113)</p>
25'	
20'	
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Para casa: conclusão dos projetos e preparação das apresentações dos projetos para a semana seguinte.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Computadores
- Cadernos de anotação – uma por equipe – para funcionar como Diário de Bordo da Pesquisa
- Guias de investigação
- Texto Iniciativa com Acabativa, (CA, página 112)
- Cronograma

P-13
PESQUISA

TEMA	PROJETO DE PESQUISA 4 – LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO
OBJETIVO	■ Aprofundar a pesquisa bibliográfica com o grupo

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>1. ACOLHIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor inicia com a exibição da Mídia Book http://www.youtube.com/watch?v=f5z1RXS_iEQ ■ Em seguida, pergunta aos alunos quais as mensagens da mídia. Chama a atenção para a importância do livro como registro do conhecimento ao longo da história. Lança a pergunta: como está o levantamento bibliográfico das pesquisas das equipes?
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1) O professor prossegue a discussão afirmando que toda pesquisa além da pesquisa de campo deve conter também uma pesquisa bibliográfica. Lança a pergunta: Para que serve a pesquisa bibliográfica? O professor conduz o debate para os seguintes aspectos: A pesquisa bibliográfica serve para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Trazer pra sua pesquisa fontes de estudos anteriores sobre o seu tema; ■ Ter como suporte a referência de autores que já trataram do assunto; ■ Partir de estudos já aprovados cientificamente. <p>2) Leitura do texto Citações Bibliográficas.</p> <p>3) Trabalho de equipe: Elaborar a bibliografia da pesquisa. Identificar três (3) fontes relevantes para a pesquisa.</p> <p>Para casa: Distribuir as leituras entre os membros da equipe. O responsável pela leitura deve também fazer os resumos e escolha de trechos importantes para citações.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Em círculos cinco alunos, todos com um livro na mão (quaisquer livros). O professor pede para que cada um faça uma descrição oral do livro que está em suas mãos.</p>

DICA PARA TIC
■ Buscar na internet trabalhos publicados sobre o tema da pesquisa.

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Data show
■ Internet
■ Computadores

P-14

PESQUISA

TEMA PROJETO DE PESQUISA 5 – CONCLUSÃO DOS PROJETOS PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO

OBJETIVO ■ Disponibilizar tempo e instrumentos para os alunos concluírem os Projetos de Pesquisa, e planejarem a apresentação dos Projetos de Pesquisa na escola.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor provoca os alunos a partir da pergunta: vocês costumam levar suas atividades até o final? Ou vocês começam e se desinteressam no meio? Pensem um pouco: que atividades vocês geralmente concluem? E quais estão “na prateleira”, esperando para serem concluídas?</p> <p>Professor pergunta se lembram do texto “Iniciativa x Acabativa”, lido há algumas aulas. Do que ele trata? Convidar o grupo então para a próxima atividade: Realização do Teste “Iniciativa x Acabativa” (Caderno do Aluno, página 116) – em duplas. Um aluno aplica o teste em outro colega. Fazer a reflexão dos resultados alertando sobre a importância de se finalizar as atividades e projetos iniciados.</p>
35'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>A partir da reflexão acima, estimular o grupo a concluir as próximas atividades.</p> <p>1. Trabalho em equipe - Conclusão dos Projetos de Pesquisa: finalização dos projetos / finalização da apresentação com os itens dos Projetos (Power Point)/ distribuição da apresentação entre os membros da equipe / organização do espaço e dos materiais (mesa / datashow/ pendrive/ som/ projeto impresso para banca / bloco de contribuições, etc.).</p> <p>2. Planejamento do evento de apresentação dos Projetos de Pesquisa</p> <p>Sugestão: propor a realização do evento de apresentação dos projetos (P-15) na sala de aula, com uma banca de professores convidados para apreciação e avaliação dos projetos. Os professores devem avaliar os projetos de pesquisa usando o formulário em anexo. Convidar com antecedência os representantes da CREDE/SEFOR, da SEDUC e do IA.</p> <p>Dica para a banca: assistir todas as apresentações e fazer suas considerações para cada equipe apenas no final.</p> <p>Dica para as equipes: eleger um membro da equipe para registrar no Diário de Bordo todas as observações e sugestões da banca. Importante: as sugestões da banca devem ser incorporadas ao trabalho</p>
35'	
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Todos de pé, em círculo, de mãos dadas, o professor fala na competência que todos estão demonstrando na elaboração dos projetos de pesquisa. Destaca a capacidade, o potencial e a contribuição de cada um no trabalho em equipe. Fala da importância do momento de apresentação dos projetos de pesquisa para a escola, para os alunos e para a educação no estado do Ceará.</p> <p>Pede para que, em silêncio, cada equipe dirija-se ao centro do círculo e diga uma palavra de incentivo, um grito de paz, ou faça um gesto de força, coragem, apoio e reconhecimento da capacidade de todos.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Teste – Iniciativa x Acabativa (um formulário para cada dupla – as respostas devem ser anotadas no caderno)
- Computadores
- Cadernos de Pesquisa
- Guias
- Roteiro de Projeto de Pesquisa

DICA PARA O PROFESSOR

- **PARA TIC** - Digitação e formatação dos projetos de pesquisa/ Apresentação em Power Point. Orientar os alunos a anotarem as respostas do Teste Iniciativa x Acabativa em outro papel para que os formulários sirvam para outras turmas.

P-15
PESQUISA

TEMA	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISAS
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dar suporte às apresentações e avaliar, com os convidados, os Projetos de Pesquisa (Rito de Passagem) ■ Coordenar a apresentação das pesquisas para demais alunos e professores da escola.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO Abertura do evento pela equipe de gestores / Professores do Núcleo e Professores orientadores das pesquisas e alunos.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO A apresentação dos projetos deve ser definida pelos professores juntamente com os gestores da escola.</p> <p>Sugestão: realizar as apresentações em sala de aula para os alunos da turma e uma banca de professores/gestores convidados para avaliar e contribuir com os projetos. Cada equipe deve preparar sua apresentação. Além da banca devem ser convidados técnicos da CREDE/SEFOR da SEDUC e do IA.</p> <p>Avaliação dos Projetos: a avaliação dos projetos de pesquisa deve ser feita pelos professores / gestores participantes da banca, com o apoio do instrumental sugerido em anexo.</p> <p>OBS: Nota dos projetos: A nota deve ser a média das notas dadas pelos membros da banca. Sugestão: os professores do NTPPS podem entrar em acordo com o núcleo gestor e os demais professores para que a nota do projeto seja também considerada uma parcial nas notas de todas as disciplinas.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO A Definir</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Cópia do Projeto de Pesquisa
<ul style="list-style-type: none"> ■ Formulário de avaliação para os professores (Anexo)
<ul style="list-style-type: none"> ■ Computador
<ul style="list-style-type: none"> ■ Data show

DICA PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Pedir ajuda ao professor de TIC para a elaboração das apresentações em Power Point. Em caso de inviabilidade do uso do Editor de Apresentações os alunos podem dispor de outros recursos como cartolina e papel madeira para realizar a apresentação dos projetos

FORMULÁRIO

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA (ESSE FORMULÁRIO DEVE FICAR COM CADA PROFESSOR DURANTE A APRESENTAÇÃO)

Escola		Turma	
Professor/Área		Data	

Equipe 1:		
Tema /Título da Pesquisa:		
Item	Observações	Nota
Relevância do tema		
Projeto - Coerência entre as partes		
Clareza da metodologia		
Organização das atividades da pesquisa		
Interesse em realizar uma ação baseada na pesquisa		
Qualidade da apresentação (domínio da equipe)		
Média do projeto		

Equipe 2:		
Tema /Título da Pesquisa:		
Item	Observações	Nota
Relevância do tema		
Projeto - Coerência entre as partes		
Clareza da metodologia		
Organização das atividades da pesquisa		
Interesse em realizar uma ação baseada na pesquisa		
Qualidade da apresentação (domínio da equipe)		
Média do projeto		

Equipe 3:		
Tema /Título da Pesquisa:		
Item	Observações	Nota
Relevância do tema		
Projeto - Coerência entre as partes		
Clareza da metodologia		
Organização das atividades da pesquisa		
Interesse em realizar uma ação baseada na pesquisa		
Qualidade da apresentação (domínio da equipe)		
Média do projeto		

FORMULÁRIO

Equipe 4:

Tema /Título da Pesquisa:

Item	Observações	Nota
Relevância do tema		
Projeto - Coerência entre as partes		
Clareza da metodologia		
Organização das atividades da pesquisa		
Interesse em realizar uma ação baseada na pesquisa		
Qualidade da apresentação (domínio da equipe)		
Média do projeto		

Equipe 5:

Tema /Título da Pesquisa:

Item	Observações	Nota
Relevância do tema		
Projeto - Coerência entre as partes		
Clareza da metodologia		
Organização das atividades da pesquisa		
Interesse em realizar uma ação baseada na pesquisa		
Qualidade da apresentação (domínio da equipe)		
Média do projeto		

NOTAS: ESCALA DE 0 A 10



TEMA	O QUE É COMUNICAÇÃO?
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com o grupo sobre a importância da comunicação. ■ Estimular os alunos a identificar diferentes formas de uma pessoa comunicar-se. ■ Iniciar uma reflexão sobre a escuta - o saber ouvir

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>1. O professor inicia pedindo aos alunos que compartilhem um pouco como foi a experiência de elaboração e apresentação dos projetos, ocorrida nas aulas anteriores. Como se sentiram durante e como estão se sentindo agora. Foi fácil ou foi difícil comunicar o seus projetos? Quem enfrentou dificuldades?</p> <p>2. Em seguida, o professor explica que, nestas próximas aulas, vamos dar continuidade ao estudo e compreensão dessa importante competência: A COMUNICAÇÃO.</p> <p>3. Para vocês, o que é Comunicação? O professor anota as ideias centrais e convida os alunos a assistir à mídia: O Circo (Charles Chaplin) https://www.youtube.com/watch?v=nZtAJksbIVE</p> <p>Após a mídia, o professor realiza uma Roda de conversa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Inicia questionando: quais as formas de comunicação da mídia "O Circo"? ■ Continua a provocação com os questionamentos: Podemos nos comunicar sem usar palavras? Como? Podemos dizer que o corpo fala (gestos, olhares, etc.)? Por quê? Pode acontecer de dizermos uma coisa e o corpo "falar" outra? Isso é Comunicação?
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. A partir das respostas dos alunos o professor sugere a leitura e interpretação do texto: O que é comunicação?</p> <p>2. Em seguida, o professor reflete com os alunos sobre o que mais lhes chamou a atenção no texto. Após a leitura e discussão do texto, o professor compara com algumas ideias trazidas por eles, anotadas no quadro (ou flip-chart) na introdução desta aula.</p> <p>3. O professor lança o seguinte questionamento: Falamos também com o corpo? Inicia a atividade "O corpo fala".</p> <p>4. Vivência: O corpo fala - O professor distribui para cada aluno um papel com um sentimento (ou emoção) escrito. Exemplo: alegria, paixão, estresse, desânimo, força, vontade, felicidade, vitória, tédio, raiva, tristeza, amor, pena, dor, medo, prazer, entusiasmo, etc. O professor pede que eles mantenham em segredo o que está escrito no papel. Em seguida forma um círculo com os alunos e provoca o questionamento: falamos com o corpo? O que comunicamos? Explica então qual o desafio: cada um por vez deve representar o sentimento escrito no seu papel, através de gestos faciais e corporais para que os outros adivinhem</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos em círculo, de pé, o professor pede que dez voluntários falem, um por vez, uma palavra ou frase que acham importante para que o grupo tenha uma boa comunicação no decorrer das aulas</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto: O que é comunicação? - (CA, página 117)
- Mídia: O Circo

DICA PARA O PROFESSOR

- Leitura prévia de informações sobre Comunicação / Testar a mídia antes do início da aula.



TEMA	SABER OUVIR E SABER FALAR
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Discutir a importância da comunicação ■ Aprofundar o saber ouvir, saber falar e os ruídos em uma comunicação.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor explica que, ao continuar a ampliação da compreensão sobre COMUNICAÇÃO, vamos iniciar com um jogo bastante conhecido: “quem aqui conhece o jogo do Telefone sem Fio”? Convidar o grupo a ficar de pé, em círculo e escolher alguém para iniciar a mensagem.</p> <p>Telefone sem fio: Um voluntário fala uma mensagem no ouvido de outra pessoa e solicita que essa mensagem seja repassada para o vizinho, e assim sucessivamente, até que chegue ao ouvido de quem iniciou. Rodar 3 vezes. Ao final, devem-se comparar as mensagens – inicial e final – em cada uma das rodadas. O que aconteceu?</p> <p>Reflexão final: Discussão sobre o processo de comunicação e o cuidado que devemos ter na transmissão das mensagens.</p>
55'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Dando continuidade à transmissão de informações, convidar o grupo a estar atento à próxima atividade! “Os azares de uma festa de aniversário” (detalhado a seguir)</p> <p>Fechamento: Ao final, depois que todos tiverem contado a história da festa de aniversário, levar o grupo a refletir sobre os “fatores essenciais para uma comunicação eficaz”: saber ouvir, demonstrar atenção e interesse, ter clareza, boa dicção, tom de voz adequado, demonstrar conhecimento e segurança, não distorcer o assunto-objeto da comunicação, evitar o uso de gírias e termos técnicos, etc.</p> <p>2. Leitura, interpretação e discussão do texto: As três peneiras. (Trios).</p>
25'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Mídia: O poder das palavras https://www.youtube.com/watch?v=swToGONfH-M ■ Fazer um texto-sentido sobre a mídia.

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Texto: As Três Peneiras - (CA, página 118) ■ Atividade: Os azares de uma Festa de Aniversário. ■ Mídia: O Poder das Palavras

DICA PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Testar a mídia antes do início da aula.

ATIVIDADE

OS AZARES DE UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO

Esta é outra atividade que deve ser utilizada para ilustrar formas de comunicação. “Os azares de uma festa de aniversário” é uma história verídica, que aconteceu na Alemanha, especificamente na cidade de Bohn. Torna-se bem mais interessante quando aplicada para grupos acima de vinte pessoas. Vale destacar, após os exercícios, quais os fatores para uma comunicação eficaz.

Procedimentos:

- a) Solicitar cinco voluntários;
- b) Ficar na sala apenas um dos voluntários;
- c) Os demais ficam do lado de fora, de modo que não ouçam o que for dito na sala;
- d) O professor conta a história – transcrita abaixo – e pede que o voluntário ouça-a com bastante atenção e que, em seguida, transmita exatamente como ouviu, para a pessoa seguinte, assim, sucessivamente, até que todos tenham ouvido e contado a história;
- e) O último voluntário deverá contar para o grupo;
- f) Após o último, o professor desafia “quem ousa contar a história, exatamente como eu contei?”
- g) Eis a história (contada pelo professor ao primeiro voluntário).

“Este episódio ocorreu na cidade de Bohn, Alemanha. A vítima foi um cidadão, operário de uma siderúrgica que, no dia da comemoração dos seus 29 anos de idade, levou um corte na mão, queimou um braço e parte do rosto, sofreu uma colisão no trânsito que provocou um corte profundo na testa e quebrou o outro braço.

Era um sábado de muito sol, pela manhã, quando o jovem casal estava efetuando os preparativos da festa de aniversário do marido. Enquanto ele estava numa mesa, na área de serviço, preparando a carne para o churrasco, a esposa estava na cozinha fazendo algumas saladas e frituras.

Inadvertidamente, o jovem aniversariante resvala a faca e provoca um corte profundo por entre os dedos da mão. Imediatamente, pega uma camiseta que estava pendurada no varal e enrola a mão, para estancar o sangue. Corre até à cozinha, avisa para a esposa que está indo para o hospital fazer um curativo e que logo estaria de volta. Entra no seu carro e se encaminha para o hospital, onde é prontamente atendido: o corte precisou de alguns pontos – e ele voltou para casa com a mão enfaixada.

Durante o período que estava no hospital, a sua esposa derramou uma quantidade de azeite fervendo no vaso sanitário do lavabo da sala. Quase que nesse exato momento, o marido retorna e se dirige diretamente para o dito lavabo. Limpou o resto de sangue que havia escorrido pelo braço, jogou o papel toalha no cesto de lixo, tirou um cigarro do bolso, acendeu-o e jogou o fósforo ainda aceso no lixeiro. Caindo no chão, ele se abaixou, pegou o fósforo ainda aceso e jogou-o dentro do vaso sanitário. Uma grande labareda levantou, atingindo-lhe o braço e parte do rosto.

continua >

ATIVIDADE

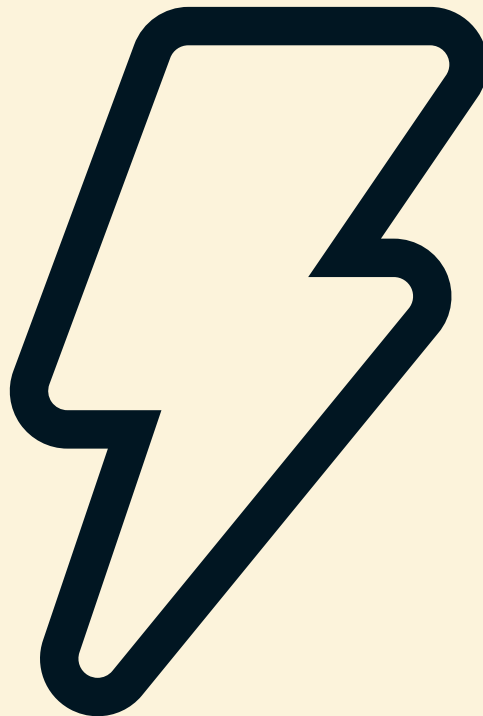
continuação

Desesperado, entrou de novo no carro e, dirigindo com apenas uma das mãos, saiu em grande velocidade. Faltando apenas um quarteirão para chegar ao hospital, arriscou cruzar um sinal vermelho e bateu em cheio num outro carro que cruzava simultaneamente. O corpo foi todo para frente, batendo violentamente contra o para-brisa do carro e provocando um corte profundo na testa. Desceu do carro e, cambaleando, dirigiu-se, a pé, para o hospital.

Chegando no hall do hospital, foi atendido pela mesma equipe de plantão, que cuidou do seu ferimento. Quando eles viram “aquilo”, ficaram surpresos, colocaram-no sobre a maca e, indo pelo corredor, riam descontroladamente, pelo “azar” do pobre homem.

Numa curva do corredor, a maca tombou, ele caiu... e quebrou um braço!”

Fonte: MILITÃO, Albigenor e Rose, Histórias e Fábulas aplicadas a treinamentos, Book Toy Livraria e Editora Ltda EPP, Piracicaba – SP, 2008.





TEMA	COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com o grupo as diferentes possibilidades de comunicação que podem ser desenvolvidas e utilizadas entre as pessoas

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>PROVOCAÇÃO: Vamos falar hoje sobre “comunicação interpessoal?” o que é isso? Anotar opiniões e convidá-los a assistir à mídia.</p> <p>Mídia: http://www.youtube.com/watch?v=p9U2U_AKOCs (problemas de comunicação – Cometa Halley)</p> <p>O professor apresenta a mídia Problemas de comunicação e em seguida faz a seguinte reflexão: O que essa mídia nos comunica?</p> <p>Faz o fechamento chamando a atenção para os cuidados que temos que ter para garantir uma boa comunicação.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Pede que os alunos se agrupem de acordo com as equipes da pesquisa, para realizar as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e discussão do texto em equipes: Os segredos da boa comunicação. Cada equipe comunica o seu tema da pesquisa, escolhendo uma das formas de comunicação: dramatização, mímica, cartaz ou banner, programa de rádio, panfleto entre outros. (professor disponibiliza tempo para organização)
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Professor vê com a turma os slides de comunicação e solicita que tragam uma frase sobre as diferentes formas de comunicação, enquanto o professor registra em flip-chart. No final, todos apreciam a produção do grupo</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto: Os segredos da boa comunicação - (CA, página 119)
- Mídia: http://www.youtube.com/watch?v=p9U2U_AKOCs (problemas de comunicação – Cometa Halley)
- Slides de comunicação
- Cartolina, folha de A4, canetinhas, lápis de cor.

DICA PARA O PROFESSOR

- Testar a mídia antes do início da aula.

P-16
PESQUISA

TEMA	ORIENTAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DAS PESQUISAS – CRONOGRAMA
OBJETIVO	Disponibilizar espaço e tempo para que os alunos possam: <ul style="list-style-type: none"> ■ Planejar a execução da pesquisa ■ Dar continuidade ao Cronograma de Atividades

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia afirmando que muitas vezes vivemos situações onde não sabemos, exatamente, que caminho tomar. Lança a pergunta: quem de vocês já se encontrou nessa situação? E como conseguiu sair dela?</p> <p>Realiza a vivência Encontrando o Caminho.</p> <p>Em seguida faz as reflexões sobre as lições tiradas da vivência (Anexo).</p> <p>Direcionar a reflexão para o caminho da pesquisa que deve ser traçado.</p>
75'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Trabalho de equipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Reunidos em equipe, com o projeto de pesquisa em mãos, os alunos irão planejar as atividades de execução da pesquisa utilizando o instrumental Cronograma de Atividades. ■ Retomar o cronograma da pesquisa (inserido no Guia de Investigação 3), distribuindo as atividades entre os integrantes, marcando as datas e identificando os responsáveis. ■ Lembrar as seguintes atividades: Elaboração do referencial Teórico / Organização das técnicas metodológicas para ida a campo (Elaboração de questionários) / Coleta de dados no campo (realização de entrevistas) / Organização e sistematização dos dados / Análise e interpretação das informações / Elaboração do Relatório de Pesquisa com os resultados encontrados/Planejamento e realização da ação. <p>Obs. O professor deve preencher o Mapa de Pesquisa da turma.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Em círculo – uma fala por equipe: como está o planejamento do trabalho / se estão satisfeitos / se vai dar para realizá-la dentro do prazo e quais ajustes serão necessários</p>

DICA PARA TIC
<ul style="list-style-type: none"> ■ Digitação do Cronograma

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Cópias do Cronograma de atividades– 2 por equipe (um para a equipe e outro para entregar ao professor) - (CA, página 120) ■ Projeto de pesquisa ■ Caderno de Pesquisa – Diário de Bordo.

VIVÊNCIA

ENCONTRANDO O CAMINHO

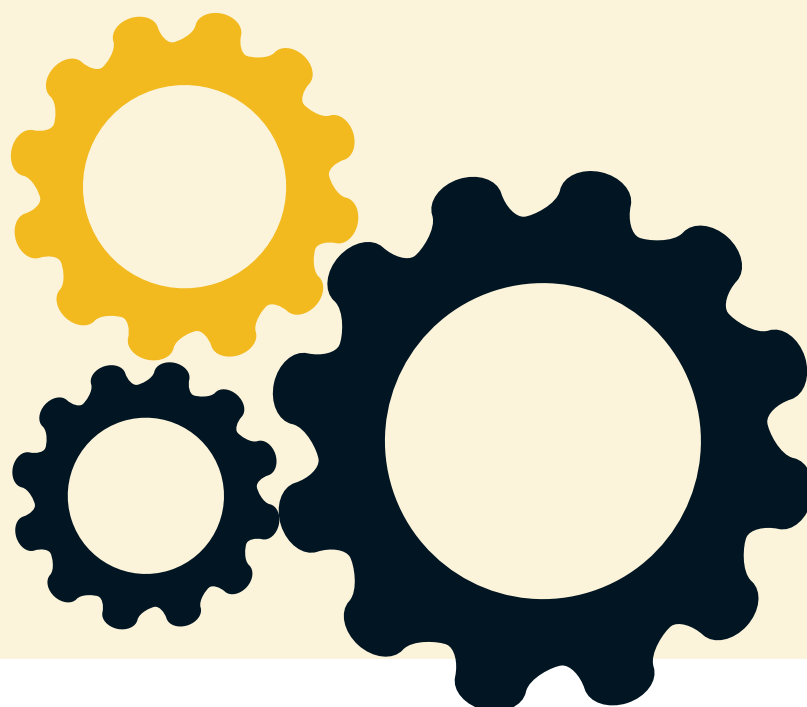
O facilitador orienta para que todos os participantes fiquem em círculo de mãos dadas. Antes de iniciar a atividade, o facilitador faz uma demonstração do objetivo da vivência, que é inverter o círculo, ficando todos de costa e de mãos dadas, sem sair do lugar.

Feita a demonstração todos retornam à posição inicial (de frente) e o facilitador lança o desafio que é inverter o círculo sem soltar as mãos.

O grupo buscará encontrar o caminho para chegar ao objetivo. Em geral, há variadas tentativas.

Ao final fazer a reflexão:

- 1 O objetivo foi alcançado?
- 2 Quais as dificuldades encontradas e como foram superadas?
- 3 Houve iniciativas e tentativas?
- 4 Houve planejamento?
- 5 Surgiram lideranças?
- 6 Quais as razões do sucesso / insucesso do alcance do objetivo?



FORMULÁRIO

NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS

Escola/Município		
Professor		Turma:

MAPA DE PESQUISA POR TURMA (PARA USO DO PROFESSOR)

Equipe	Membros	Líder da equipe / Fone	Tema / Título	Prof. Orientador / Disciplina	Ação	Data/ Observação	Data/ Observação
1	1.						
	2.						
	3.						
	4.						
	5.						
	6.						
2	1.						
	2.						
	3.						
	4.						
	5.						
	6.						
3	1.						
	2.						
	3.						
	4.						
	5.						
	6.						
4	1.						
	2.						
	3.						
	4.						
	5.						
	6.						
5	1.						
	2.						
	3.						
	4.						
	5.						
	6.						

P-17

PESQUISA

TEMA	ACOMPANHAMENTO À EXECUÇÃO DAS PESQUISAS – COMO FAZER UM QUESTIONÁRIO
OBJETIVO	■ Aprofundar o domínio do uso do questionário como técnica de pesquisa.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO PROVOCAÇÃO: você tem medo? Esse é um sentimento comum a todos os seres? O que causa o medo? Convidá-los então a participar da seguinte atividade: Vença o Medo O professor, previamente, em folha de papel madeira faz um cartaz da tabela (anexo) com a seguinte pergunta, e opções de resposta: “De que você tem mais medo?”</p> <p>a) de barata b) de altura c) de levar um cartão d) de falar em público, e) de assumir compromissos f) de tomar decisões g) outro qual? _____ h) medo de nada</p> <p>Escolha de três alunos para coordenar a atividade. Deve ser rápida. Cada aluno deve dar uma só resposta e ser registrado com pauzinhos no cartaz (100% = número de alunos presentes). Depois que todos tiverem respondido, os alunos coordenadores devem somar as quantidades, registrar na tabela e desafiar quem pode responder a coluna de percentual, rapidamente. O que esta atividade pode nos dizer? Explicar que o medo é inerente aos seres humanos e animais. Distinguir o medo como fator aliado à sobrevivência x o medo que inibe e paralisa as ações. Ao final, perguntar: “Temos medo de pesquisa?”</p>
20'	<p>DESENVOLVIMENTO 1.Troca de experiências - O professor pergunta se as equipes já elaboraram e aplicaram seus questionários. A partir das respostas, organiza uma troca de experiências: quem já fez ensina a quem ainda não fez respondendo às seguintes perguntas: a) Quantos questionários serão aplicados? b) Qual o perfil dos respondentes? c) O questionário será fechado (com as alternativas como respostas) ou aberto? (com respostas em aberto)</p>
20'	<p>2.Leitura do Guia de Investigação 06 (CA, página 121) e elaboração do seu questionário por meio do exercício. O professor deve ler os dois exemplos para todos e as equipes se concentrarão cada uma, na sua pesquisa.</p>
30'	<p>3.Reunião de planejamento da execução da pesquisa: Planejar a partir do cronograma, as atividades que serão feitas fora da sala de aula. Obs.As equipes que já tiverem elaborado seus questionários podem aproveitar o tempo para aperfeiçoá-lo. Quem já tiver aplicado pode aproveitar para tabular.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO Em círculo, o professor pede para que todos se concentrem nos seus medos. Pede para que respirem fundo e soprem buscando colocar no seu sopro o medo para fora. Termine com uma declaração de crença na coragem, ousadia e vitória de todos em seus trabalhos de pesquisa. Conclui com a mídia “Vença o Medo”https://www.youtube.com/watch?v=N4XUNzg5hy4</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto - Aplicação de questionários; Papel madeira / fita gomada / pincel atômico

DICA PARA O PROFESSOR

- Testar mídia antes da aula

ATIVIDADE

MODELO DO CARTAZ

Título: Vença o Medo

"DE QUE VOCÊ TEM MAIS MEDO?"			
ITEM	RESPOSTAS	QUANTIDADE	%
A	De barata		
B	De altura		
C	De levar carão		
D	De falar em público		
E	De assumir compromissos		
F	De tomar decisões		
G	De outra coisa (qual?)		
H	De nada		
	TOTAL		100%



TEMA	COMUNICAÇÃO E MÍDIA – ACOMPANHAMENTO À EXECUÇÃO DA PESQUISA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com os jovens sobre a interferência dos meios de comunicação no nosso conhecimento ■ Despertar uma visão crítica das informações recebidas através da mídia.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Professor pergunta ao grupo: pela mídia, como nos relacionamos com a comunicação? Quais as principais formas de comunicação, através da mídia? Professor anota. Circula a palavra Televisão, após citada.</p> <p>Qual o papel da TV na formação de opinião?</p> <p>Convidá-los à audição da música "Televisão", dos Titãs http://www.youtube.com/watch?v=fx2gfZ3qk-c&feature=related;</p> <p>Após a audição da música, o professor lança as seguintes perguntas para reflexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Vocês concordam com a letra da música? ■ Até que ponto a televisão amplia nossa percepção de mundo ou nos ilude distorcendo a realidade?
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Realização da atividade - Analisando programas de televisão</p> <p>a) O professor convida o grupo a ampliar a percepção iniciada a partir da música Televisão; e divide a turma em trios.</p> <p>b) O professor distribui na sala cartazes com nomes de programas apresentados na televisão brasileira. Os trios escolherão livremente qual o programa que será analisado. Sugestões de programas: Altas horas, Fantástico, Cidade 190, Domingão do Faustão, Domingo Legal, Raul Gil, Programa do Jô, Pânico na TV, BBB, Mais Você, Domingo Espetacular, Encontros, Barra Pesada, Malhação, Rota 22, The Voice, Globo Cidadania, Jornal Nacional, Bem Estar, Roda Viva, Globo Repórter, Luciano Huck, entre outros.</p> <p>c) Os trios irão avaliar e apresentar pontos positivos e negativos de cada programa escolhido.</p>
30'	<p>2. Dedicar 30 minutos da aula para reunião das equipes de pesquisa em sala de aula para planejamento / acompanhamento à execução das pesquisas</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Em círculo, cada aluno lê uma das fontes da notícia do texto "As diferentes maneiras de contar a mesma história"(CA, anexo). Em seguida, todos tentam identificar a fonte (programa de TV / revista / jornal).</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Música: Televisão – Titãs (CA, página 124)

DICA PARA O PROFESSOR

- Atenção para a preparação do som/ datashow; e para as tarjetas com nome dos programas!

LEITURA

AS DIFERENTES MANEIRAS DE CONTAR A MESMA HISTÓRIA

Se a história da Chapeuzinho Vermelho fosse verdadeira, seria veiculada pela imprensa brasileira de diversas formas. A partir de uma leitura dramática das notícias a seguir, tente identificar quais as fontes (programa de TV / revista / jornal):

■ FONTE 1

(Homem) Boa noite. Uma menina chegou a ser devorada por um lobo na noite de ontem...'

(Mulher): '...mas a atuação de um caçador evitou a tragédia.' (JORNAL NACIONAL)

■ FONTE 2

"...Que gracinha, gente! Vocês não vão acreditar, mas essa menina linda aqui foi retirada viva da barriga de um lobo, não é mesmo?" (HEBE)

■ FONTE 3

"...Onde é que a gente vai parar, cadê as autoridades? Cadê as autoridades? A menina ia pra casa da vovozinha a pé! Não tem transporte público! Não tem transporte público! E foi devorada viva..."

Um lobo, um lobo safado. Põe na tela, primo! Porque eu falo mesmo, não tenho medo de lobo, não tenho medo de lobo, não!" (CIDADE ALERTA, DATENA)

■ FONTE 4

"Geeente! Eu tô aqui com a ex-mulher do lenhador e ela diz que ele é alcoólatra, agressivo e que não paga pensão aos filhos há mais de um ano. Abafa o caso!" (SUPERPOP)

■ FONTE 5

"Tara? Fetiche? Violência? O que leva uma criatura a devorar, na mesma noite, uma idosa e uma adolescente? Nosso programa conversou com psicólogos, antropólogos e com amigos e parentes do Lobo, em busca da resposta. E

uma revelação: casos semelhantes acontecem dentro dos próprios lares das vítimas, que silenciam por medo." (GLOBO REPORTER)

■ FONTE 6

"Como chegar à casa da vovozinha sem se deixar enganar pelos lobos no caminho." (REVISTA CLÁUDIA)

■ FONTE 7

Gravações revelam que lobo foi assessor de político influente. (REVISTA ISTOÉ)

■ FONTE 8

"Chapeuzinho fala: Até ser devorada, eu não dava valor pra muitas coisas na vida. Hoje, sou outra pessoa." (REVISTA CARAS)

■ FONTE 9

"Sangue e tragédia na casa da vovó." (JORNAL AQUI)

■ FONTE 10

"Lenhador desempregado tem dia de herói." (JORNAL O DIA)

■ FONTE 11

"Promoção do mês: junte 20 selos, mais 19,90 e troque por uma capa vermelha igual a da Chapeuzinho!" (JORNAL EXTRA)

■ FONTE 12

"Teste: Seu par ideal é lobo ou lenhador?" (REVISTA CAPRICHOS)

Fonte: <http://hilquias.blogspot.com.br/2011/05/se-historia-da-chapeuzinho-vermelho.html#1/2011/05/se-historia-da-chapeuzinho-vermelho.html>



TEMA	COMUNICAÇÃO NA MÍDIA: AS REDES SOCIAIS ACOMPANHAMENTO À EXECUÇÃO DA PESQUISA
OBJETIVO	■ Discutir com o grupo, a importância das redes sociais, no processo de comunicação de si, com o Mundo.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>■ Dando continuidade à percepção da comunicação através de distintos canais, o professor inicia a aula com a música: "Pela Internet" de Gilberto Gil. (pode iniciar convidando-os a formar um círculo, a dançar e estar atentos à letra). Em seguida o professor lança a pergunta: De que esta música fala? Quando falamos em comunicação pela Internet, em que vocês pensam? O que é uma rede social?</p> <p>■ Anota as ideias centrais. Após a discussão, lê a definição descrita abaixo.</p> <p>Definição de rede social: "Uma rede social é uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns". (não necessariamente virtual)</p>
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Vamos então, ver como a gente se comporta em nossas redes sociais?</p> <p>1. Professor pede que cada um responda individualmente em seu caderno, o questionário "Você e as redes sociais" (CA, 126).</p> <p>2. Em seguida, propõe a leitura do texto "Dicas para uso das redes sociais" e solicita que contabilizem quantas respostas revelam um comportamento adequado ou inadequado.</p> <p>3. Em seguida socializar com o grupo os pontos mais relevantes das suas respostas.</p>
30'	<p>4. Dedicar 30 minutos da aula para reunião das equipes de pesquisa em sala de aula para planejamento / acompanhamento à execução das pesquisas.</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Apresentação da mídia: Comportamento Ético nas redes sociais. https://www.youtube.com/watch?v=N58UxKMUNP8&feature=relmfu</p> <p>Reflexão final: o professor encerra a aula com um questionamento para os alunos refletirem em casa: Que imagem minha eu acho que estou transmitindo nas redes sociais?</p>

DICA PARA TIC

- Trabalhar Redes Sociais.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Música Gilberto Gil
- Questionário
- Papel madeira / pincel / fita gomada

DICA PARA PROFESSOR

- Testar os equipamentos e mídias com antecedência



TEMA	O QUE É ÉTICA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com o grupo o que cada um compreende por comportamentos e condutas pautados pela Ética

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula com a provocação: o que é Ética? (Área do conhecimento). Em seguida, questiona: E o que é Ético? (princípios que pautam minha conduta). Anota no quadro as contribuições do Grupo e em seguida passa o vídeo - Ética e Moral (Mário Sérgio Cortella): http://www.youtube.com/watch?v=JDUZA8QGrXQ&feature=youtuube_gdata_player Por fim, o professor pede que os alunos comparem suas contribuições listadas no quadro, com os conceitos contidos no vídeo.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O Professor divide o grupo em 4 equipes para leitura e síntese do texto "Tentando Entender o que é Ética". As equipes discutem e apresentam as ideias centrais do texto. Exercício: Os degraus da Sinceridade (anexo)</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Professor solicita um texto-sentido sobre - "Quais os princípios éticos mais fortes em mim?" Pede a voluntários para compartilhar.</p>

DICA PARA TIC
<ul style="list-style-type: none"> ■ Trabalhar Redes Sociais.

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Texto "Tentando Entender o que é Ética" (CA, página 130)
<ul style="list-style-type: none"> ■ Folha A4
<ul style="list-style-type: none"> ■ Pincel para quadro Branco

DICA PARA PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Buscar a complementaridade da discussão do Tema, com professores de filosofia e sociologia da Escola
<ul style="list-style-type: none"> ■ Identificar previamente, material didático/ textos já em trabalho nas escolas, que complementem a discussão.

ATIVIDADE

DEGRAUS DA SINCERIDADE

1 Solicitar que o grupo fique em círculo, sentados, em posição confortável. O professor coloca uma música tranquila e pede que cada aluno feche os olhos e “mergulhe” agora, fazendo contato com suas características: como se percebe, como é percebido pelos outros. Cada um deve pensar agora nos princípios que orientam seu comportamento, suas condutas.

2 Enquanto vai encaminhando atividade, o professor coloca folhas em branco na mesa à frente dos alunos.

3 Ao abrir os olhos e se depararem com a folha, o professor pede aos alunos que dobrem o papel para frente e para trás (como um leque), tendo cada dobra mais ou menos 02 cm. Marcar fortemente a dobra. O professor mostra como faz.

4 Em seguida o professor pede que coloquem seu nome no degrau do meio (centro da folha).

5 O professor explica que serão ditas várias palavras e que, após uma pequena reflexão, elas deverão ser escritas, com toda a sua sinceridade, nos degraus acima ou abaixo de seu nome. Acima, caso reconheça que alcançou o atributo, e abaixo caso considere que ainda precisa avançar para alcançar.

Palavras:

- Responsabilidade
- Solidariedade
- Franqueza
- Escuta aos mais velhos
- Justiça
- Determinação
- Organização
- Honestidade em sentimentos e ações
- Cuidado com relacionamentos
- Amizade
- Respeito à diversidade
- Cuidado com o meio ambiente
- Cumprimento de tarefas nos prazos
- Amor
- Fé

6 Forma duplas ou trios para compartilhar os resultados., fazendo a reflexão: como estou frente a estes valores? Como me sinto, se recuei, se avancei, se estou “estacionado”?

7 Por fim, o professor solicitar 5 alunos para falar sobre a vivência.



TEMA	O QUE É VALOR / ATITUDES E VALORES ÉTICOS PRESENTES NA SOCIEDADE
OBJETIVO	■ Dar continuidade à reflexão sobre Ética, com exemplos práticos, do cotidiano do grupo.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO O professor convida os alunos a participarem da vivência Concorde – Discordo (Anexo).</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. O professor escreve no centro da lousa a palavra VALOR. Divide a sala em 05 grupos e entrega tarjetas para que os alunos definam o que seria um valor através de: uma palavra sinônima, uma pequena frase ou frase em forma de definição (dispor pilotos ou canetinhas). Em seguida, pede que a equipe anexe as tarjetas em torno da palavra, lendo as definições que produziram. Após todas as equipes participarem, o professor escreve no quadro a citação abaixo: “Os valores sociais são concepções gerais – princípios, crenças e conhecimentos coletivos – que mantêm a coesão social na medida em que são compartilhados por todos os elementos do grupo ou sociedade.” - SILVESTRE & MOINHOS, 2001.</p> <p>2. O professor propõe uma leitura coletiva da citação. Por fim, solicita que, observando o quadro produzido, os alunos reflitam e tentem eleger as principais definições.</p> <p>3. Ainda em equipe, o professor propõe a leitura do texto “AINDA SOBRE A COMPREENSÃO DA ÉTICA...”</p> <p>4. Após a leitura do texto, a equipe lista os 05 principais valores para uma vida digna para todos.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO O professor coloca uma música animada e solicita que os jovens se movimentem pela sala (dançando, interagindo com os colegas, etc.). Ao parar a música, orientá-los a fazer um gesto para o colega que está mais próximo, simbolizando um valor mencionado na aula de hoje. (Se houver tempo, o professor pode parar a música mais vezes)</p>

DICA PARA TIC
■ Netiqueta (como se comportar na Internet).

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Tarjetas / Canetinhas/ Cartelas com situações que podem trazer dilemas éticos (sugestões em anexo)
■ Texto “Ainda sobre a Compreensão da Ética...” (CA, página 132)

ATIVIDADE

CONCORDO – DISCORDO

- 1.O professor espalha cartelas no chão ou sobre uma mesa;
- 2.Separa o grupo em duplas. Orienta que cada dupla, antes de pegar sua cartela, escolha quem vai concordar e quem vai discordar do texto escrito na cartela. As duplas escolhem a cartela e iniciam a discussão;
- 3.Na discussão, um dos dois coloca todos os prós, e o outro, todos os contras, ou seja, um concorda com o que está escrito na cartela e o outro discorda;
- 4.O tempo de discussão das duplas será de cinco minutos - discussão, persuasão, aceitação, réplicas e tréplicas.
- 5.Ao final, o professor abre para comentários tais como:
Quais os sentimentos ou dificuldades de concordar ou discordar?
Quais os princípios que nos fizeram concordar ou discordar?
Quando é conosco, a situação pode ser “relativa”?
Nossas opiniões foram baseadas em preconceitos?

Sugestões:

- Achado não é roubado, quem perdeu foi relaxado
- Quem come do meu pão, experimenta meu cinturão
- Não estava conseguindo produzir meu texto, o jeito foi copiar e colar da internet
- Existem situações em que é melhor mentir a criar uma briga entre amigos ou familiares....
- Não sabia nada da matéria que caiu na prova, o jeito foi colar...
- Estava com muita pressa, não podia perder uma consulta, por isso, me passei por grávida e furei a fila para pagar meu Plano de Saúde.
- Tenho vários DVDs “genéricos” de ótima qualidade. Se quiser, te empresto.
- Como estava fora da escola, consegui uma carteira de estudante falsificada, afinal, preciso de uma para me deslocar de ônibus pela cidade.
- Não faço coleta seletiva de lixo, porque quase ninguém faz.
- Não tive como me preparar para uma prova importante, mas consegui com um amigo de meu pai um atestado médico. Assim, terei direito a segunda chamada!
- Minha casa não tem TV a Cabo, mas todo mundo na minha rua fez um “gato”, puxou um fio irregularmente, para ter acesso. Afinal, está muito caro e nós também queremos ver outros canais.
- O professor de Informática da Escola, quando um colega meu foi ao banheiro, acessou o facebook do meu colega, para ver com quem ele conversava. Quando meu colega reclamou, ele falou que tinha direito, pois estava somente cuidando do bem estar dele.
- Eu e meus amigos resolvemos participar das manifestações. Fizemos cartazes e faixas, mas uma parte do nosso grupo resolveu aderir ao vandalismo, depredando o patrimônio público e privado
- Sempre jogo lixo no chão para os garis nunca ficarem desempregados
- Minha escola acabou de receber carteiras novas. Já estou louco para deixar minha marca
- Enquanto minha mãe fazia compras no supermercado comi um pacote de biscoito e escondi o pacote para não pagar. Ainda bem que ninguém viu!
- Peguei um livro emprestado com um amigo, mas acho que ele se esqueceu de me pedir de volta. Que bom! Ganhei um livro!
- Comi um picolé dentro do ônibus e não queria ficar segurando a embalagem suja, por isso, joguei pela janela
- Todo dia levo meu cachorro para passear, porque prefiro que ele faça cocô na rua do que na minha casa, pois tenho muito nojo de limpá-lo.
- Eu vi meu amigo levar o mouse do laboratório de informática, mas resolvi ficar calado. Afinal, cada cabeça uma sentença!

OBSERVAÇÕES: ACRESCENTAR OUTRAS CARTELAS, COM SITUAÇÕES VIVENCIADAS NA SALA DE AULA OU NA ESCOLA.



TEMA	O QUE É VALOR? / ATITUDES E VALORES ÉTICOS PRESENTES NA MINHA VIDA.
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar o grupo a refletir sobre os valores presentes em sua vida, por meio de pessoas de referência para cada um. ■ Identificar os princípios valorizados pelo grupo.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor pede ao grupo, que esteja bem atento à apresentação das mídias: Honestidade / Integridade http://www.youtube.com/watch?v=kmQ1FuYCe2E&feature=youtu.be http://www.youtube.com/watch?v=6-MJiWr7dMY&feature=youtu.be</p> <p>Em seguida, solicita que os alunos comentem sobre os valores transmitidos pelas mídias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - quais suas primeiras impressões, a cada cena? - o desfecho, é o esperado ou é surpreendente? - O que estas cenas têm a ver com o que vimos discutindo, nas últimas aulas?
55'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Professor inicia a atividade com 5 estrelas desenhadas: PASSO 01: Pede que eles pensem em 5 pessoas que são marcantes, como referencia, na vida deles, e escrever o nome delas dentro das estrelas. PASSO 02: Aluno: Coloca 3 características dessas pessoas, abaixo de cada estrela. PASSO 03: Aluno faz um círculo em torno daquela que mais admira. Escrever na parte de trás: por quê?</p> <p>2. Alunos: Formam grupos de 4 para conversarem sobre suas escolhas. Reflexão: Essas pessoas estão próximas a você? Essas condutas que admiro, estão presentes em mim? E nas relações com meus familiares? Como a presença – ou não – destas características em minha família, me impactam?</p> <p>3. Apresentação dos grupos - Características que o grupo mais admira, justificando.</p> <p>4. Professor dedica 30 minutos da aula para reunião das equipes de pesquisa em sala de aula para planejamento / acompanhamento à execução das pesquisas.</p>
30'	
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Professor convida 10 jovens para fazer uma avaliação da aula: curto / compartilho / comento.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Folhas com estrelas (CA, página 133)
<ul style="list-style-type: none"> ■ Mídias

DICA PARA TIC
<ul style="list-style-type: none"> ■ Testas as mídias e o equipamento, com antecedência



40

BIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DAS OFICINAS**NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS - 1º ANO****TEMA GERAL: ESCOLA E FAMÍLIA****4º BIMESTRE**

TEMAS	CONTEÚDOS / OFICINAS
PESQUISA	P-18. Acompanhamento à execução das Pesquisas – Exercício de Tabulação
	P-19. Acompanhamento à execução das pesquisas – Como fazer um relatório de Pesquisa
	P-20. Acompanhamento à execução das pesquisas – Regras para redação dos relatórios de pesquisa
	P-21. Acompanhamento à execução das Pesquisas – Como fazer uma apresentação oral
	P-22. Apresentação prévia dos resultados da pesquisa (preparação para a o evento de apresentação das pesquisas - Feira)
	P-23. Evento de Apresentação das Pesquisas (Feira)
	P-24. Plano de Ação
	P-25. Preparação para a Realização das Ações
ÉTICA E CIDADANIA	P-26. Realização das Ações
	EC-4. Ética no cotidiano: que valores são inegociáveis?
	EC-5. Posicionamentos éticos: o que é o Preconceito
PROJETO DE VIDA	EC-6. Respeito à diversidade
	PV-4. A árvore dos sonhos
	PV-5. Futuro que desejo para mim
AVALIAÇÃO FINAL	PV-6. Metas para o próximo ano
RITO FINAL	AF. Avaliação da vivência com o Núcleo
OFICINAS COMPLEMENTARES	RF. Rito final
	Aulas de Suporte a execução e apresentação das Pesquisas

CARGA HORÁRIA DO 4º BIMESTRE – 40h

P-18

PESQUISA

TEMA ACOMPANHAMENTO À EXECUÇÃO DAS PESQUISAS – EXERCÍCIO DE TABULAÇÃO

- OBJETIVO**
- Acompanhar a execução das pesquisas
 - Apoiar os alunos na atividade de tabulação de questionários.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO PROVOCAÇÃO: quem aqui gosta de desafios? Trouxe hoje um desafio bem legal, vamos ver quem consegue resolver em 10 minutos! Exercício de lógica (Anexo II): O professor distribui cinco cópias do problema e entrega uma para cada equipe. Ao final de 10 minutos, o professor socializa os acertos e, em 5 minutos, busca resolver as questões com a ajuda de todos. Resposta: B.</p>
40'	<p>DESENVOLVIMENTO 1. Exercício de tabulação O professor faz cinco enquetes na sala de aula, com respostas Sim ou Não – uma para cada equipe. Todos os alunos respondem a todas as enquetes, somente uma vez: (escolher entre as do anexo)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor divide os alunos em cinco equipes, distribui, para cada equipe 2 ou 3 folhas de uma enquete, contanto que sejam suficientes para aplicar em todos os alunos presentes no dia; ■ As equipes, ao mesmo tempo, buscam aplicar sua enquete com todos os alunos, inclusive em si própria; ■ Após a aplicação, cada equipe se reúne para tabular os dados referentes à sua enquete; ■ Depois de tabuladas, o professor chama a atenção para o modelo da tabela ao pé da folha da enquete, informando qual número corresponde a 100% (total de alunos presentes no dia). A equipe preenche o cabeçalho da tabela; ■ O professor ensina os alunos a fazer a tabela com os números absolutos e relativos, percentuais de respostas do sim e do não (ver se é possível conseguir o apoio do professor de matemática para essa aula); ■ Apresentação dos resultados para o grupo. <p>Para casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ As equipes elaboram suas tabelas e escrevem um texto com as conclusões (levantar na própria equipe os possíveis argumentos – os porquês - do SIM e do NÃO); ■ Professor motiva a elaboração de um Mural (cartaz) a ser afixado em local visível e compartilhado com as outras turmas. <p>2. Reunião em equipe para acompanhamento da execução da pesquisa</p>
40'	
5'	<p>ENCERRAMENTO Em círculo os alunos completam a frase: a tabulação de pesquisa serve para... (10 alunos)</p>

DICA PARA TIC

- Fazer tabelas e gráficos das enquetes, utilizando a planilha eletrônica.

MATERIAL NECESSÁRIO

- 5 cópias do Problema de lógica

Questionários das 5 enquetes com Tabela para tabulação

- Material das pesquisas de cada equipe

ANEXO I

EXERCÍCIO DE LÓGICA

Durante a perícia feita em uma residência assaltada, foram encontrados os seguintes vestígios que, com certeza, haviam sido deixados pelos assaltantes:

- Uma lata vazia de refrigerante;
- Uma lata vazia de cerveja;
- Um fio de cabelo loiro;
- Um toco de cigarro.

Após a realização da perícia, a Polícia concluiu que os assaltantes eram apenas dois e que eles se encontravam entre cinco suspeitos: Alceste, Boni, Calunga, Dorival e Eufrásio cujas características são as seguintes:

- **Alceste:** só bebe refrigerante, tem cabelos loiros e não fuma;
- **Boni:** bebe cerveja e refrigerante, tem cabelos pretos e não fuma;
- **Calunga:** não bebe refrigerante e nem cerveja, é ruivo e fuma cigarros;
- **Dorival:** só bebe cerveja, tem cabelos loiros e não fuma;
- **Eufrásio:** só bebe refrigerante, é totalmente careca e fuma cigarros;

Com base nas informações dadas, é correto afirmar que os assaltantes eram:

- A) Alceste e Boni;
- B) Dorival e Eufrásio;**
- C) Boni e Calunga;
- D) Calunga e Dorival;

Fonte: Fundação Carlos Chagas. <http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080725153828AAi6NWo> Acesso em 10/10/2012.

ANEXO II

SUGESTÕES DE PERGUNTAS

- Em sua opinião, a gravidez na adolescência acontece por falta de orientação?
- Você é a favor das cotas nas universidades públicas?
- Em sua opinião, as redes sociais devem ser reguladas para assegurar a privacidade dos internautas?
- Em sua opinião, os jovens devem se envolver na política?
- Você é favorável à adoção de crianças por casais do mesmo sexo?
- Você é favorável ao uso de células-tronco de embriões em pesquisas?
- Você é a favor do casamento entre pessoas do mesmo sexo?
- Você é a favor do uso da “pílula do dia seguinte”?
- Em sua opinião, o Brasil é um país racista?
- Em sua opinião, a posição das igrejas em condenar o uso da camisinha é incompatível com o contexto atual?

ANEXO III - ENQUETES

PERGUNTA			
	ALUNOS	SIM	NÃO
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			

PERGUNTA			
	ALUNOS	SIM	NÃO
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			

PERGUNTA			
	ALUNOS	SIM	NÃO
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			

PERGUNTA			
	ALUNOS	SIM	NÃO
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			

Opinião dos alunos do 1º Ano

TOTAL DE ALUNOS		SIM		NÃO	
ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
	100				

Fonte: Pesquisa direta realizada pelos alunos, em ___/___/___

P-19

PESQUISA

TEMA	ACOMPANHAMENTO À EXECUÇÃO DAS PESQUISAS – COMO FAZER UM RELATÓRIO DE PESQUISA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com o grupo a estrutura de um relatório de pesquisa, de forma a que eles tenham domínio e familiaridade com essa estrutura.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Introduzir o Tema Geral da aula, ressaltando a reflexão sobre a importância de ler e escrever no cotidiano das pessoas. Essa reflexão será feita a partir da exibição da mídia a seguir: http://www.youtube.com/edit?video_id=w7eKojxOL3A&video_referrer=watch&ns=1</p> <p>Após a exibição da mídia, o professor pede para que os alunos façam um texto-sentido sobre a principal mensagem do trecho do filme. Em seguida solicita voluntários para compartilhar seus textos-sentidos e conduz a reflexão, fazendo as indagações: o menino que escreveu a carta fez conforme o pai ditou? A mãe sabia ler? O que fez para ler a carta? O que essa carta significou para a família? Que importância tem ler e escrever em nossos dias atuais?</p>
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Leitura coletiva do texto: Partes Componentes do Trabalho Escrito (CA, página 136 e 137)</p> <p>2. Trabalho em equipe: Elaboração da estrutura do Relatório de Pesquisa, contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Capa Folha de rosto Agradecimentos Sumário <p>1. Introdução 2. Desenvolvimento (divisão em tópicos) 3. Conclusão 4. Bibliografia</p> <p>Obs.</p> <ul style="list-style-type: none"> A introdução deve conter contextualização da pesquisa realizada, justificativa, metodologia, objetivos, pertinência do tema para a escola. A conclusão deve conter os aprendizados, as indicações de novas pesquisas dentro do tema e as propostas de ação para serem encaminhadas ao núcleo gestor da escola.
30'	<p>3. Elaborar as páginas iniciais (e mais o que for possível)</p> <p>4. Reunião das equipes em sala de aula para planejamento / acompanhamento à execução das pesquisas. - Elaborar alguma atividade da pesquisa que seja necessária a presença de todos. Planejar os próximos passos</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Leitura da biografia de Leonardo Da Vinci (CA, página 138) – abrir para comentário do grupo</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto: Partes Componentes do Trabalho Escrito

DICA PARA TIC

- Testar as mídias e o equipamento, com antecedência.
- Verificar junto ao Núcleo Gestor a possibilidade de apresentar os resultados das pesquisas na Feira de Ciências da Escola.



TEMA	ÉTICA NO COTIDIANO: QUE VALORES SÃO INEGOCIÁVEIS?
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com o grupo acerca do desenvolvimento de posturas éticas e cidadãs: que valores são inegociáveis?

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor retoma com o grupo as discussões e reflexões das aulas mais recentes. Existem valores que são inegociáveis, que você não abre mão, de jeito nenhum?</p> <p>Pede 5 voluntários: para vocês, que valores são inegociáveis?</p> <p>Passa a Mídia: Poema da Ética – Ana Carolina. http://www.youtube.com/watch?v=03qIn0920mk&feature=fvwrel, O professor retoma a discussão, questionando quais pontos chamaram atenção dos alunos no poema presente na mídia.</p>
20'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Leitura do texto: Uma pescaria inesquecível. Provocação: que valores foram despertados a partir da leitura do texto? Por quê?</p> <p>2. Atividade: Lâmpada do Aladim (em anexo), solicitar que cada aluno desenhe uma lâmpada em uma folha do seu caderno.</p> <p>Importante: não esquecer a reflexão final da atividade: pontuar que a preocupação individual é válida, mas que a satisfação pessoal também pode estar ligada ao bem estar coletivo.</p>
45'	
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor apresenta a mídia “bola de meia, bola de gude”. http://www.youtube.com/watch?v=Tqj9p4FWY2c Em seguida provoca: que mensagem essa música transmite para vocês? De que forma ela se relaciona com o tema que estamos estudando (Ética)?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Data show
<ul style="list-style-type: none"> ■ Mídia: Poema da Ética
<ul style="list-style-type: none"> ■ Texto: Uma pescaria inesquecível (CA, página 139)
<ul style="list-style-type: none"> ■ Música: Bola de meia bola de gude (CA, página 140)

DICA PARA PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Testas as mídias e o equipamento, com antecedência.

LEITURA

LÂMPADA DO ALADIM

- 1 Cada aluno recebe um lápis e uma ficha de trabalho.
- 2 Escreverá na lâmpada desenhada em sua ficha de trabalho três pedidos que faria a Aladim. Em seguida, cada aluno apresenta seus pedidos ao grupo.
- 3 Depois que todos tiverem apresentado, o professor agrupará as fichas de trabalho em: pedidos feitos em benefício próprio / pedidos feitos em benefício do outro / pedidos feitos em benefício da coletividade.
- 4 Esses critérios de classificação não devem ser revelados ao grupo, isso deve ser objeto de discussão e observação do grupo.
- 5 Plenária. É importante que o professor pontue que a preocupação individual é válida, mas que a satisfação pessoal particular está ligada ao bem estar coletivo.



Fonte: SERRÃO, Margarida e BALEEIRO, Maria Clarice. *Aprendendo a Ser e a Conviver*. São Paulo; FTD, 1999. P. 239



TEMA	POSICIONAMENTOS ÉTICOS: O QUE É O PRECONCEITO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com o grupo sobre o preconceito, e quais podem ser posturas de prevenção a esse tipo de atitude.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO Mídia: Preconceito. (material de suporte no Google Drive) O professor pede aos alunos que, com base na mídia, elaborem um texto sentido. Pede que alguns voluntários compartilhem seus textos-sentidos.</p>
20'	<p>DESENVOLVIMENTO 1. A partir do que os alunos pontuaram nos textos-sentidos lidos, o professor sugere a leitura do texto: Preconceito no voo. 2. Em seguida realiza uma Chuva de Ideias sobre os Tipos de Preconceito presentes no cotidiano (de cor, de raça, contra a mulher, contra idosos, deficientes físicos, homossexuais, obesos, pobres e etc.). O professor deve anotar no quadro as contribuições dos alunos.</p>
50'	<p>3. Divide a turma em equipes. Cada equipe dramatiza um caso de preconceito. A dramatização deverá conter o fato ocorrido e o desfecho.</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO Aprimoramento do texto sentido produzido durante a aula. Convidar alguns alunos para compartilhar no círculo.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Mídia: Preconceito
<ul style="list-style-type: none"> ■ Folha de A4.
<ul style="list-style-type: none"> ■ Texto: Preconceito no voo (CA, página 141)

DICA PARA PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Na DRAMATIZAÇÃO, o professor deve estar atento ao número de alunos por equipe, bem como em limitar o tempo de preparação e ensaio das equipes, para não comprometer a apresentação.



TEMA	RESPEITO À DIVERSIDADE
OBJETIVO	■ Estimular no grupo o respeito à diversidade.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Música: Lourinha Bombril http://www.youtube.com/watch?v=i9x38DPKfnE</p> <p>Depois de escutar a música, o professor conduz a discussão levantando os seguintes questionamentos: Que mensagem essa música traz? Você reconhece alguma semelhança das pessoas descritas na letra da música com as pessoas com quem você convive? Cite alguns exemplos.</p> <p>Importante: o professor encaminha a discussão para que se chegue ao tema diversidade. Faz o fechamento com uma reflexão sobre a diversidade étnica, cultural, racial, de gênero, social, entre outros, presente no nosso país. E que, diante de uma realidade tão diversa, o respeito é essencial para uma boa convivência.</p>
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor prossegue convidando os alunos para a atividade “Abrigo Subterrâneo” (Anexo).</p> <p>Reflexão final: Sabemos que em uma situação extraordinária como esta, a angústia estaria presente em quem estivesse envolvido. O mais importante não é necessariamente a escolha feita, e sim, refletir sobre os porquês dessa escolha.</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos dispostos em círculo, o professor joga um objeto para algum aluno, dizendo: “Somos diferentes em _____, mas somos iguais em _____”. Pede que o aluno complete as frases e passe objeto para outro colega, de forma a que todos respondam.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Música: Lourinha Bombril (CA, página 142)
- Atividade Abrigo Subterrâneo.

DICA PARA PROFESSOR

- Testar mídia/som e equipamentos com antecedência

ATIVIDADE

ABRIGO SUBTERRÂNEO

(ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR)

PROCESSO: Dividir o grupo em subgrupos de cinco pessoas.

- Distribuir uma cópia do “abrigo subterrâneo (CA, 147)” para cada participante, individualmente.
- Orientar que cada pessoa deverá tomar a sua decisão individual, escolhendo até seis pessoas (da lista do abrigo) de sua preferência.
- Em seguida, cada subgrupo deverá tentar estabelecer o seu consenso, escolhendo, também, as suas seis pessoas. Ao final, o professor sugere retornar ao grupão, para que cada subgrupo possa relatar – e defender – os seus resultados.

Proceder aos seguintes questionamentos:

- Quais as pessoas escolhidas de cada subgrupo?
- Qual o critério de escolha/eliminação?
- Qual (is) o(s) sentimentos que vocês vivenciaram durante o exercício?

(Solução: Uma escolha livre de preconceitos seria promover um sorteio)

ABRIGO SUBTERRÂNEO

Você está correndo um sério perigo de vida. Sua cidade está sendo ameaçada de um bombardeio. Você recebe a ordem de que deverá acomodar em um abrigo subterrâneo, apenas seis pessoas. Entretanto há doze precisando entrar no abrigo. Abaixo, estão as pessoas e suas características. Faça a sua escolha. Apenas seis poderão entrar no abrigo:

- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="radio"/> Um violinista, 40 anos, viciado | <input type="radio"/> Uma universitária, 19 anos, que fez voto de castidade. |
| <input type="radio"/> Um advogado, 25 anos. | <input type="radio"/> Um físico, 28 anos, que só aceita entrar no abrigo se puder levar consigo sua arma. |
| <input type="radio"/> A mulher do advogado, 24 anos, que acaba de sair do manicômio. Ambos preferem ou ficar juntos no abrigo, ou fora dele. | <input type="radio"/> Um declamador fanático, 21 anos, baixo QI. |
| <input type="radio"/> Um sacerdote, 75 anos. | <input type="radio"/> Um homossexual, 47 anos, geólogo. |
| <input type="radio"/> Uma prostituta, com 37 anos. | <input type="radio"/> Um débil mental, 32 anos, que sofre de ataques epiléticos. |
| <input type="radio"/> Um ateu, 20 anos, autor de vários assassinatos. | <input type="radio"/> Uma menina, 12 anos, baixo QI. |

P-20

PESQUISA

TEMA	ACOMPANHAMENTO À EXECUÇÃO DAS PESQUISAS – REGRAS PARA REDAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE PESQUISA
OBJETIVO	■ Ampliar o conhecimento do grupo sobre as regras de redação

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<ul style="list-style-type: none"> ■ O professor inicia a aula perguntando ao grupo: é importante se comunicar bem? É importante escrever bem? Que diferencial isso pode trazer, em nossa vida escolar e profissional? Como você acha que está seu português? ■ Convida o grupo a preencher o Exercício: Uso do “mas”, “mais” e “más” (CA, página 144) e pedir que os alunos resolvam. Ao final do tempo exibe o gabarito. Cada um irá dizer quantas acertou. Vence quem acertar mais questões. ■ Questiona: Esse exercício os desafia a estarem mais atentos ao português? Lembra que, no segundo ano, retomaremos atividades relacionadas ao português, pois é de extrema importância, a redação dos textos nas atividades de pesquisa
40'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Leitura coletiva do Texto Regras para Redação de Relatórios de Pesquisa</p> <p>2. Roda de conversa: momento de exposição de dúvidas e opiniões sobre a escrita dos relatórios.</p> <p>3. Reunião das equipes em sala de aula para planejamento/desenvolvimento do relatório.</p> <p>Obs.: A equipe deve se organizar quanto aos prazos, divisão de tarefas e pedir ajuda aos orientadores nos pontos em que tiverem mais dificuldade.</p>
30'	
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Leitura da biografia de Albert Einstein. Ao final, o professor abre para comentários do grupo.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Textos: Regras para Redação dos Relatórios de Pesquisa (CA, página 145)
- Biografia de Albert Einstein (CA, página 146)

DICA PARA PROFESSOR

- Certificar-se, junto ao Núcleo Gestor, da data da apresentação das pesquisas.

ATIVIDADE

GABARITO

- 01 - Pedro estuda, mas não aprende.
- 02 - Conseguiu um emprego e no primeiro mês vendeu mais livros do que os outros atendentes.
- 03 - Dizem as más línguas que ele vai ser o nosso prefeito.
- 04 - Tentei chegar na hora, mas não conhecia o local e me perdi.
- 05 - Ele foi quem mais tentou, mas não conseguiu.
- 06 - Este país está cada dia mais violento.
- 07 - Não ganhei a vaga, mas dei o melhor de mim.
- 08 - Todos querem mais amor.
- 09 - Elas pareciam as melhores, mas foram derrotadas.
- 10 - Eles queriam viajar, mas não conseguiram comprar passagem.
- 11 - As pessoas deste lugar são muito más.
- 12 - Estes professores são mais atenciosos que os outros.
- 13 - Querem ter dinheiro, mas não trabalham.
- 14 - Escreva mais depressa, por favor!
- 15 - Só pensa em ganhar mais dinheiro.
- 16 - Ela disse que compraria o livro, mas desistiu.
- 17 - O Panô está cada dia mais bonito.
- 18 - Carol perdeu seu celular, mas vai comprar outro.
- 19 - Este é o curso mais caro da universidade.
- 20 - Eu tenho mais irmãos do que você.
- 21 - Eles sabiam que as irmãs de Paulo eram más, mas não faziam nada.
- 22 - Não diga nem mais uma palavra. Nada pode ser feito agora.
- 23 - O corredor esforçou-se, mas as condições da pista eram más.
- 24 - O antônimo de mais é: menos.
- 25 - O antônimo de más é: boas.

Fonte: Ricardo Sérgio. <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/1122196> Acesso em 26/11/2012

P-21

PESQUISA

TEMA ACOMPANHAMENTO À EXECUÇÃO DAS PESQUISAS - COMO FAZER UMA APRESENTAÇÃO ORAL

OBJETIVO ■ Preparar os alunos para realizarem apresentações orais.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>■ O professor inicia provocando os alunos para mais um novo desafio: desta vez vamos decifrar algumas imagens e defender nossa interpretação tentando convencer o grupo. Em seguida o professor projeta no datashow diferentes "imagens duplas e confusas".</p> <p>https://www.facebook.com/media/set/?set=a.194141453959575.43914.194127243960996&type=3#!/media/set/?set=a.194141453959575.43914.194127243960996&type=3</p> <p>Alunos sentados, em círculo, o professor solicita voluntários para se posicionarem na frente da turma, para descrever a imagem que estão enxergando. Após a descrição do 1º voluntário, pergunta quem está enxergando outra coisa na mesma imagem. Chamar esse aluno para ir à frente, apresentar sua interpretação. O professor pode chamar dois alunos por imagem, um de cada vez, e projetar várias imagens, até que um grupo razoável de alunos tenha se arriscado a fazer uma defesa oral de sua interpretação.</p> <p>O professor pergunta aos alunos: como se sentiram indo sozinhos à frente da turma defender oralmente uma ideia? Ao final o professor fecha a atividade afirmando que na pesquisa temos que desenvolver muitas competências, e uma delas é nossa capacidade de fazer apresentações orais.</p>
40'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Baseado na atividade anterior o professor propõe a leitura do texto: Dicas para Apresentação Oral das Pesquisas 2. Após a leitura do texto, o professor conduz a discussão, através dos comentários e dúvidas que o texto suscitou nos alunos. 3. Reunião das equipes em sala de aula para planejamento/ acompanhamento à execução das pesquisas.
30'	
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Leitura da biografia de Arquimedes (CA, página 148). Abrir para comentários.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

■ Textos: Citações Bibliográficas / Biografia de Arquimedes / data show / imagens duplas e confusas
<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.194141453959575.43914.194127243960996&type=3#!/media/set/?set=a.194141453959575.43914.194127243960996&type=3>

DICA PARA PROFESSOR

■ Caso não seja possível dispor do datashow e internet para projeção das imagens, tentar imprimir algumas com antecedência e adaptar a metodologia, contanto que os alunos se posicionem à frente da turma para a apresentação oral.

P-22
PESQUISA

TEMA	APRESENTAÇÃO PRÉVIA DOS RESULTADOS DA PESQUISA (PREPARAÇÃO PARA A O EVENTO DE APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS - FEIRA)
OBJETIVO	■ Disponibilizar a aula para uma apresentação prévia dos relatórios de pesquisa, para discussão interna da turma.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	O professor inicia convidando os alunos a fazer uma leitura coletiva do texto "Somos um" (CA, 151). Em seguida, divide aleatoriamente a turma em seis equipes e pede que cada equipe aprofunde a leitura de um parágrafo do texto. Em seguida, cada equipe faz a apresentação oral da mensagem principal do parágrafo.
50'	DESENVOLVIMENTO 1. O professor fala que o evento de apresentação dos resultados das pesquisas é um rito de passagem para os alunos. A partir daquele dia, eles serão reconhecidos pela escola como alunos-pesquisadores. 2. Trabalho em equipe: divisão de tarefas nas apresentações e organização de todo o material para exposição (banner, relatório final / Diário de Bordo, etc.) 3. Fazer a apresentação das equipes da turma (ensaio) 4. Rodada de discussão / Contribuições das outras equipes, observando os critérios de: consistência, organização do trabalho, clareza e organização na apresentação.
30'	5. Planejamento do Evento de apresentação das pesquisas
10'	ENCERRAMENTO Leitura da biografia de Galileu Galilei – abrir para comentário do grupo

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Relatórios de pesquisa.
■ Biografia de Galileu Galilei (CA, página 150)

DICA PARA PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Assegurar que todos os trabalhos estão salvos e impressos pelas equipes. ■ Salvar todos os trabalhos em cópia de segurança (pendrive, celular, e-mails, CD ou DVD). ■ Certificar-se da organização do evento: local, cadeiras, mesas, impressões das pesquisas, som, data-show. ■ Conferir com o Núcleo Gestor a programação do evento: horários, abertura, participação dos alunos de outras turmas e demais professores da escola, professores que irão avaliar as pesquisas, convidados (da SEDUC, da CREDE / SEFOR e Instituto Aliança) ■ Garantir o registro do evento pela equipe de Avaliação e Documentação. ■ O professor deve acertar com os alunos para chegarem meia hora mais cedo.

P-23

PESQUISA

TEMA	EVENTO DE APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Compartilhar a apresentação dos resultados finais das pesquisas ■ Avaliar o desempenho dos alunos

TEMPO	ATIVIDADE
30'	Professor posiciona as turmas e as equipes com seus materiais: fixar os banners; dispor mesa, cadeiras, cópias dos relatórios e Diário de Bordo, com páginas finais para que os visitantes deixem suas mensagens
180'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Abertura – O professor organiza com o núcleo gestor a solenidade de abertura. O Evento (Feira) será idealizado e definido por cada escola.</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Todas as equipes devem recolher seus materiais para deixar tudo organizado. Fazer um encerramento formal com a fala dos gestores e dos professores da escola. Os professores do NTPPS cumprimentam os alunos parabenizando-os pela capacidade demonstrada em todo o processo.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Som, mesas, cadeiras, banners, cópias dos relatórios, dentre outros que as equipes julgarem necessários

DICA PARA PROFESSOR

Os professores do Núcleo devem:

- Visitar o stand de cada equipe.
- Colaborar na engenharia de participação dos demais alunos da escola.
- Estar atentos à participação dos demais professores da escola, inclusive os orientadores das pesquisas.
- Receber e acomodar os convidados da comunidade, SEDUC, CREDE /SEFOR e Instituto Aliança.
- Estar atentos à presença do núcleo gestor.
- Ajudar às equipes em suas dificuldades.

P-24
PESQUISA

TEMA	PLANO DE AÇÃO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Reconhecer o trabalho, o esforço e o crescimento das equipes, na apresentação de suas pesquisas. ■ Orientar as equipes acerca da elaboração do Plano de Ação. ■ Motivá-los e incentivá-los à realização de uma ação cidadã

TEMPO	ATIVIDADE
10'	Alunos de pé, em círculo. O professor inicia parabenizando os alunos pelo evento de apresentação das pesquisas na aula anterior. Destaca os pontos mais relevantes. Pede que rapidamente as equipes se juntem, mesmo em pé, e definam uma palavra que resuma o sentimento de todos. Todos expressam suas palavras e justificam suas escolhas.
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1.O professor inicia chamando a atenção para as ações que as equipes se comprometeram em realizar na escola como uma consequência da pesquisa. Fala que as ações têm caráter solidário e altruísta, uma vez que defendem alguma causa em favor de todos da comunidade escolar. Isso é cidadania.</p> <p>2.Apresenta o Passo-a-passo do Plano de Ação</p> <p>3.Em equipes, os alunos elaboram seu Plano de Ação (anexo). O professor entrega o roteiro do plano a ser preenchido pelas equipes.</p>
50'	<p>4.Apresentação dos planos de ação. Cada equipe terá 2 minutos para ler o seu plano de ação.</p> <p>Orientação ao professor: Nesta apresentação, deve ficar claro qual foi a ação escolhida por cada equipe, assim como o motivo da escolha.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor projeta a letra da música <i>Sal da Terra</i> e põe o áudio para todos cantarem juntos. http://letras.mus.br/ivete-sangalo/876032/</p> <p>Importante: O professor pede à equipe de acolhida para preparar uma atividade motivacional (vivência, mídia, etc.) para a abertura da próxima aula.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Passo a passo do Plano de Ação
■ Roteiro do Plano de Ação (CA, página 151)
■ Mídia "Sal da Terra" - http://letras.mus.br/ivete-sangalo/876032/

DICA PARA PROFESSOR
<p>O professor deve se entender com o núcleo gestor sobre como serão realizadas as ações na escola.</p> <p>Sugestões: usar os horários de intervalo durante uma semana; usar os horários após as provas; parar a escola por um dia e realizar um evento, no qual todas as ações sejam apresentadas concomitantemente.</p>

P-25

PESQUISA

TEMA	PREPARAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES
OBJETIVO	■ Planejar e organizar com as equipes, a realização das Ações.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	INTRODUÇÃO Equipe de acolhida – atividade motivacional combinada na aula anterior.
80'	DESENVOLVIMENTO 1. Em equipe: preparação das ações (separar material, confeccionar cartazes, folders, entre outros). 2. Apresentação prévia das propostas das ações de todas as equipes. 3. Planejamento com o professor da execução das ações (o cronograma de execução das ações deverá ser previamente acordado com a gestão da escola)
10'	ENCERRAMENTO Reflexão final: O professor enfatiza com os estudantes que o querer algo não é o suficiente para consegui-lo, o planejamento é fundamental . Pedir que todos formem um círculo, de mãos dadas e mentalizem coisas boas e energias positivas para a execução das ações.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Ver material necessário para as ações das equipes.

DICA PARA PROFESSOR

Observar as atividades da temática Projeto de Vida para serem utilizadas a partir da próxima aula:
 Providenciar os projetos de vida dos alunos para serem entregues a cada um.
 Preparar com antecedência, o desenho de um tronco de uma árvore (feito de papel madeira ou cartolina) e várias folhas verdes (no tamanho de 10 a 15 cm.)



TEMA	A ÁRVORE DOS SONHOS
OBJETIVO	■ Refletir sobre nossos sonhos e como transformá-los em metas.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula falando que hoje será retomado o Projeto de Vida. Pede que os alunos relembrem as atividades vivenciadas no 2º bimestre (Observar se eles lembram as atividades: Curtograma, Meus caminhos, Bandeira Pessoal). Entrega as atividades de Projeto de Vida realizadas no 2º bimestre para os alunos e pede que eles as observem. O professor solicita que os alunos se dividam em grupos de cinco e discutam a atividade que foi mais marcante e que sentimentos esta atividade provocou neles.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor inicia, dizendo: após retomarmos o contato com as primeiras atividades de Projeto de Vida, iremos refletir sobre nossas projeções para o futuro, através da Construção da Árvore dos Sonhos.</p> <p>Construção da árvore dos Sonhos:</p> <p>O professor prepara, com antecedência, o tronco de uma árvore (feito de papel madeira ou cartolina) a ser complementada pelos jovens no decorrer da aula. São também confeccionadas várias folhas verdes (ou coloridas...) para que os alunos possam montar a copa da árvore.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O professor solicita que os alunos preencham individualmente a "Árvore dos Sonhos" de acordo com as instruções presentes. 2. Distribui para cada aluno uma folha que fôra confeccionada previamente. 3. Em seguida, pede que os alunos escolham apenas um sonho, escrevendo-o na folha, para que seja compartilhado na árvore (lembrar que esse sonho deve ser possível de se realizar até o final do Ensino Médio). 4. Pedir que, um por vez, os alunos coleem seus sonhos (folhas), formando a copa da árvore. 5. Por fim, os alunos anexam a atividade da árvore dos sonhos às demais atividades de Projeto de Vida e devolve o bloco para o professor arquivar.
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Em círculo, todos pensam em suas folhas na árvore e falam uma palavra de força para tornar o sonho realidade (ex: coragem, decisão, determinação, planejamento, etc...).</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Aparelho de som
■ Fita gomada
■ CD de música instrumental
■ Folhas verdes
■ Árvore já desenhada no papel madeira ou cartolina
■ Cópias da Árvore dos Sonhos (CA, página 154)



TEMA	O FUTURO QUE DESEJO PARA MIM
OBJETIVO	■ Levar o aluno a perceber que as vivências do futuro dependem das vivências e escolhas do presente.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Música: Aquarela Toquinho – http://www.youtube.com/watch?v=UjRwuGsugdE</p> <p>O professor apresenta a mídia da música para os alunos e escreve no quadro o seguinte trecho da música: “O futuro é uma astronave que tentamos pilotar”</p> <p>Em seguida, faz uma reflexão com os alunos sobre o sentido desta afirmação e inicia a atividade seguinte.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Dando continuidade à reflexão da atividade anterior, o professor convida os alunos a realizar a atividade Meu presente/ Meu futuro.</p> <p>1. O professor distribui uma folha de papel, lápis e lápis de cor, solicitando que dividam a folha ao meio. De um lado da folha, irão representar, através de um desenho, o momento que estão vivendo hoje, compondo um retrato intitulado “Meu presente”.</p> <p>2. Quando todos tiverem terminado, pede que desenhem na outra metade da folha a representação do futuro que imaginam e que gostariam para si. Devem chamar esse retrato de “Meu futuro”.</p> <p>3. Em seguida, o professor solicita que os alunos socializem seus desenhos para a turma. Nesse momento, os alunos irão falar sobre o significado dos seus desenhos, sobre a distância existente entre seu presente e seu futuro e como pretendem aproximar esses momentos.</p> <p>Reflexão final: O professor deve lembrar que o Projeto de Vida é que faz a ponte entre esses dois tempos, possibilitando o enfrentamento das condições adversas</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Puxa – conversa (Anexo)</p> <p>Em círculo professor solicita que 10 alunos tirem uma frase e comentem, levando em consideração a atividade que foi vivenciada.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Mídia: Aquarela- http://www.youtube.com/watch?v=UjRwuGsugdE
■ Frases do puxa conversa
■ Lápis de cor
■ Canetinha
■ Folhas de papel

ATIVIDADE

PUXA - CONVERSA

Em círculo solicitar que cinco alunos tirem uma frase e comentem, levando em consideração a atividade que foi vivenciada.

FRASES:

- 1 O mundo está dentro de você, só precisa enxergar além do que vê (**filme: Mãos Talentosas**)
- 2 O futuro não tem hora de chegar (**Toquinho**)
- 3 O futuro é um labirinto para quem não sabe o que quer (**Pitty**)
- 4 O futuro pertence àquele que acredita na beleza dos seus sonhos. (**Charlie Brown Jr**)
- 5 Quem não sabe onde quer chegar, qualquer caminho serve. (**Alice no País das Maravilhas**)
- 6 “Quem sabe onde quer chegar encontra o caminho certo e o jeito de caminhar.” (**Thiago de Melo**)
- 7 “Você não sabe quanto eu caminhei pra chegar até aqui”. (**Cidade Negra**)
- 8 “A gente leva da vida a vida que a gente leva.” (**Tom Jobim**)
- 9 “O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.” (**Cora Coralina**)
- 10 “A felicidade é como a pluma que o vento vai levando pelo ar. Voa tão leve e tem a vida breve, precisa que haja vento sem parar.” (**Vinicius de Moraes**)



TEMA	METAS PARA O PRÓXIMO ANO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Provocar no grupo uma reflexão acerca das suas prioridades e como se dedicam a elas ■ Orientá-los a traçar metas para o próximo ano

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O Professor inicia a aula propondo um jogo de associação de palavras. Escreve a palavra PRIORIDADE no quadro e solicita que os alunos se dividam em cinco equipes. Entrega 01 tarjeta para cada equipe e pede que escrevam palavras ou expressões sinônimas da palavra PRIORIDADE. Em seguida, pede que cada grupo cole suas tarjetas ao redor da palavra. Por fim, solicita um membro de cada equipe para que juntos, completem a frase: "Para nossa turma, prioridade significa..."</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Com base nas reflexões feitas o professor convida a turma a realizar a vivência "Minhas prioridades" (anexo). ■ Após a vivência, o professor pede que os alunos retornem as suas carteiras para o círculo grande. Em seguida, propõe que os alunos, baseados em todas as discussões, reflexões e no exercício de prioridades, tracem individualmente cinco metas para o próximo ano. O professor entrega para cada aluno uma cópia da atividade METAS PARA O PRÓXIMO ANO (anexo) ■ Após o preenchimento das metas (orientar que usem lápis e borracha), o professor pede que alguns alunos comentem como foi para eles transformar prioridades em metas. <p>Reflexões: dificuldades, facilidades, o que pretendem fazer, como irão concretizar...</p>
25'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>EXERCÍCIO DE CELEBRAÇÃO DE SUCESSOS ALCANÇADOS</p> <p>Relaxamento – o professor coloca uma música instrumental e pede aos jovens para sentar no chão, em círculo e fechar os olhos. Pede agora que pensem em seu QUADRO DE METAS e escolham uma meta a alcançar e mentalize: "Imagine que você está agora no dia e no momento da realização dessa Meta. Onde você está? O que você está comemorando? Quem está com você nesta comemoração? Como você se sente?"</p> <p>Quem se sentir à vontade, compartilhe com o grupo.</p> <p>Lembra que o alcance das metas estabelecidas só se dará através de desejo/motivação e de planejamento, por isso, é importante sonhar, mas, mais importante ainda, é transformar os sonhos em metas alcançáveis. Por fim, ressalta que a elaboração do P.V. não precisa ser encarada como algo definitivo, podendo ser revisitado e reavaliado sempre que houver necessidade.</p> <p>Ao final, o professor propõe que um aluno da Equipe de Logística se responsabilize para organizar e arquivar os Projetos de Vida dos alunos dessa turma, em uma pasta, visto que este tema será retomado no próximo ano.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Exercício "Minhas prioridades"
- "Metas para o próximo ano" (CA, página 156)
- Pastas para os Projetos de Vida

DICAS PARA O PROFESSOR

- Lembrar aos alunos que todas as atividades produzidas no tema Projeto de Vida ficarão arquivadas na escola e serão entregues no ano seguinte, para serem retomadas e dada continuidade no 2º ano.

ATIVIDADE

PRIORIDADES

1º passo: O professor entrega aos estudantes o Instrumental 22 Atividades Possíveis – Anexo.

2º passo: Promove nesse momento uma reflexão individual sobre essas 22 possibilidades de atividades

3º passo: Do lado esquerdo de cada atividade, colocar os números de 1 a 22, de acordo com o gosto, as vontades e os desejos no momento atual. Por exemplo: “de tudo isso, gostaria muito (desejaria, teria vontade...) de”:

Em 1º lugar...Em 2º lugar...Em 3º lugar...

4º passo: Do lado direito, colocar, novamente, os números de 1 a 22, de acordo com a necessidade, a importância, as prioridades, o dever ser, isto é, como tudo isso deveria ser vivido na vida de cada participante.

Reflexão Grupal

Após a atividade individual, solicita que os alunos formem grupos de no máximo cinco, que realizam uma roda de conversa sobre:

- O que mais chamou atenção na reflexão individual?
- O que foi fácil e o que foi difícil?
- Quais as descobertas que fizeram?
- Qual a relação dessa reflexão com a vida cotidiana?

DESENVOLVIMENTO2 – Tempo 40 minutos

Fonte - Adaptado de: MAYER, Canísio. Dinâmicas de grupo: ampliando a capacidade de interação / Campinas, SP: Papirus, 2005.

P-26

PESQUISA

TEMA	REALIZAÇÃO DAS AÇÕES NA ESCOLA
OBJETIVO	■ Realizar na escola as ações resultantes das pesquisas.

TEMPO	ATIVIDADE
	<p>INTRODUÇÃO OBS: Esta aula fica reservada para a realização das ações na escola, de acordo com o planejamento realizado na aula anterior.</p>
	<p>DESENVOLVIMENTO</p>
	<p>ENCERRAMENTO (Se for possível) Em círculo, cada equipe fala o que foi mais importante na ação realizada.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ De acordo com o planejamento

AF
AVALIAÇÃO FINAL

TEMA	AVALIAÇÃO DA VIVÊNCIA COM O NÚCLEO
OBJETIVO	■ Avaliar com os alunos o que significou, para eles e para a Escola, a vivência do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais, no ano em curso.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia lembrando: estamos nos aproximando da conclusão do primeiro ano e, uma das atividades importantes de nossa trajetória em grupo, é a AVALIAÇÃO do que experienciamos em cada aula. Suas lembranças, opiniões e sugestões, podem ajudar à Escola, aos professores e às próximas turmas a ter uma experiência ainda mais rica. O professor convida os alunos a participar da atividade descrita a seguir:</p> <p>Atividade: O que levo e o que não levo da experiência do 1º ano do NTPPS para o 2º ano:</p> <p>Confecciona dois cartazes de papel madeira. O primeiro com o desenho de uma mala e o título O QUE LEVO DESSE ANO PARA O PRÓXIMO ANO. O segundo com a figura de um cesto de lixo com o título O QUE NÃO LEVO DESSE ANO PARA O PRÓXIMO ANO. Todos os participantes receberão duas tarjetas de cartolina de cores diferentes. Numa delas preenchem o que foi positivo da experiência e que vale a pena repetir e, na outra, o que deve ser descartado. Cada grupo apresenta suas tarjetas e colam no respectivo cartaz. O facilitador, ao final, faz uma leitura do resultado.</p>
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Leitura do texto "A Escola" (CA, página 157) – Paulo Freire. O professor abre para comentários</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>(Se for possível) Em círculo, cada equipe fala o que foi mais importante na ação realizada.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Papel ofício para os textos-sentidos
■ Instrumentais de avaliação (um por equipe)
■ Material para realização da atividade avaliativa (papel madeira, pincéis, tarjetas)

DICAS PARA O PROFESSOR
■ Se ainda houver alguma aula de TIC pedir para os alunos tabularem os instrumentais de avaliação.
■ Receber os textos-sentidos para escolher alguns como depoimentos de relatórios. Guardar estes textos-sentidos na pasta junto com os Projetos de Vida.
■ Sugerir à equipe de Eventos para organizar uma confraternização para a próxima aula.

ATIVIDADE**INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO
DOS ALUNOS DO NTPPS****1. IDENTIFICAÇÃO**

ESCOLA		TURMA	
EDUCADORES		TURNO	
EVENTO	Aula ED-1	DATA	
TÍTULO DA PESQUISA		ORIENTADOR	

EQUIPE	NOMES	PRESENTES HOJE

continua >

ATIVIDADE**continuação****2. AUTO-AVALIAÇÃO:**

Dos alunos presentes, indiquem quantos informam ter desenvolvido, a partir das atividades do núcleo, as seguintes competências:

	COMPETÊNCIAS	Nº DE ALUNOS
A	Conhece melhor a si próprio (suas potencialidades e o que precisa melhorar)	
B	Percebe-se dentro de sua história familiar	
C	É capaz de cumprir regras	
D	É pontual (na frequência e na entrega de trabalhos)	
E	Participa e é proativo nas atividades da Escola	
F	Percebe ter ampliado o domínio da leitura	
G	Trabalha em equipe (é participativo, cooperativo, solidário)	
H	Incorpora atitudes de cuidado com o meio ambiente	
I	Sente-se motivado e comprometido com a pesquisa da equipe	
J	Domina técnicas de pesquisa: bibliográfica, observação e de campo (entrevistas, questionários, enquetes, etc.)	
L	Domina técnicas de tratamento de dados como: tabulação, tabelas, gráficos, relatório, etc.	
M	Percebe a importância da utilização da informática básica no seu dia a dia	

continua >

ATIVIDADE**continuação****3. O QUE A EQUIPE DESTACA:****APRENDIZADOS****O QUE NÃO FOI BOM E PRECISA MELHORAR****SUGESTÕES PARA O PRÓXIMO ANO****PARA OS PRIMEIROS ANOS****PARA OS SEGUNDOS ANOS**

RF
RITO FINAL

TEMA	RITO FINAL COMPARTILHANDO O PROJETO DE VIDA
OBJETIVO	■ Realizar com o grupo, o Rito Final do ano, significando aprendizados, desafios e motivando-os à continuidade, no próximo ano.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO Mídia: O Ponto http://www.youtube.com/watch?v=6LJBbDCd8IU O professor questiona o impacto dessa mídia nos alunos. É necessário que nesse momento o professor busque suscitar uma reflexão sobre o que eles já conquistaram até aqui e o que ainda pretendem conquistar em suas vidas profissionais e pessoais</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO O professor coloca uma música ambiente e solicita que os alunos, sentados em círculo, de olhos fechados, façam uma viagem no tempo, que nessa viagem eles retornem ao primeiro dia de aula do 1º ano do ensino médio. Pede que eles reflitam quais eram as expectativas para esse ano, quais as metas que eles queriam alcançar, como imaginavam que ia ser, o que iam aprender, descobrir, as novas amizades que iriam fazer, comparando com o texto sentido elaborado na aula anterior. Enquanto isso, o professor, silenciosamente vai colocando na mesa de cada um sua camiseta de papel, elaborada na primeira semana de aula. Solicita que, aos poucos, retornem dessa viagem e ainda em silêncio leiam, reflitam e compartilhem com a turma sobre o que escreveram no primeiro dia de aula, quais eram suas expectativas e se essas expectativas foram alcançadas. Ao final de cada fala, o professor reforça sobre a importância da continuidade dos estudos para conseguirem alcançar seus projetos de vida. No centro do círculo o professor coloca uma mesinha com a pasta com todos os projetos de vida dessa turma e os textos-sentidos elaborados na aula anterior. Informa que os projetos de vida terão prosseguimento no ano que vem. Assim, o professor assume o compromisso de devolver para todos, com o objetivo de dar continuidade aos projetos. Pede a um voluntário que vá ao centro para identificar e lacrar a pasta. O professor convida para que todos fiquem de pé, formando um grande círculo de mãos dadas e falem uma palavra de compromisso com seus projetos de vida, no centro da roda e pactuando com a turma o retorno de todos para o segundo ano.</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO Confraternização com todos os alunos da turma. Ver programação da Equipe de Eventos. Mídia da música: Tempos Modernos – Jota Quest / Lulu Santos http://www.youtube.com/watch?v=i5HVohxVQiA Abraço coletivo com todos os alunos.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Data show
■ Caixas com as camisas de papel
■ Mídia o ponto - http://www.youtube.com/watch?v=6LJBbDCd8IU
■ Mídia Tempos Modernos.

DICAS PARA O PROFESSOR
■ O professor deve se articular com a coordenação da escola no sentido de guardar a pasta dos projetos de vida, devidamente identificada, com turma e alunos, retornando para os alunos no ano seguinte.



Site do IA: institutoalianca.org.br
Fã Page do NTPPS: facebook.com/NTPPS.BR
Fã Page do IA: facebook.com/institutoalianca
Twitter do IA: @alianca
Site da SEDUC: www.seduc.ce.gov.br



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação



BID

instituto  aliança

